

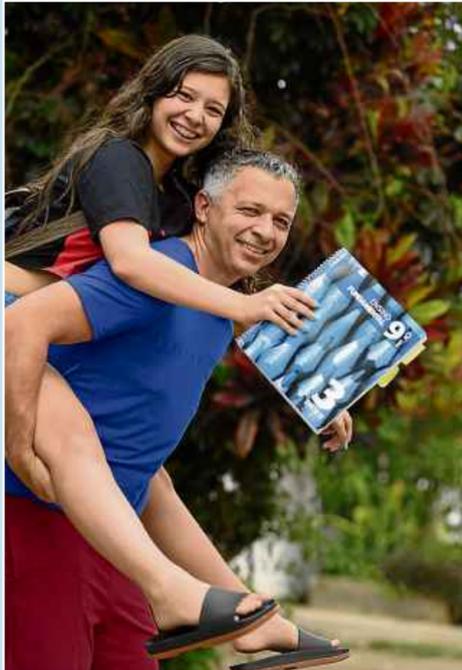
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2020

NÚMERO 21.018 • 74 PÁGINAS • R\$ 2,50

Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Geovana: mudanças no ensino médio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alexandre leva os filhos ao presencial

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Caroline e Henrique: reinício no remoto

OS DESAFIOS E OS NOVOS TEMPOS DA EDUCAÇÃO

Covid-19 afetou o ano letivo, mas também antecipou debates sobre as mudanças no ensino do país

Enquanto 2020 entra em contagem regressiva, estudantes, pais, professores e especialistas abrem a discussão sobre o futuro, a partir das experiências vividas durante a pandemia. É tempo de reinvenção e de reformas. O especial Escolha a Escola do seu filho projeta temas que dominarão as salas de aula em 2021.

✓ Modalidade semi-integral conquista alunos e famílias

✓ Medidas sanitárias, um novo item a ser checado pelos pais

✓ Digital ganha força e exige reciclagem de toda a comunidade

SUPLEMENTO ESPECIAL

Tecnologia 5G injetará US\$ 1,2 trilhão no país

O uso da tecnologia 5G representará um salto importante para a economia nacional. A modernização terá impacto em diversas atividades, como a indústria, agricultura, educação e medicina, além do mercado de operadoras e de

prestadores de serviço. Segundo estimativa de especialistas reunidos no *Correio Talks* sobre o tema, a chegada do 5G poderá agregar US\$ 1,2 trilhão nos próximos 15 anos. "A primeira visão que te-



mos é a inovação dos modelos de negócios", observou Wilson Cardoso, diretor de soluções da Nokia para a América Latina. "O 5G vai nos permitir saltos de produtividade e de eficiência", acrescentou

Igor Calvet, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. O presidente do conselho diretor da Anatel, Leonardo de Moraes, informou que o leilão do 5G está previsto para o primeiro semestre de 2021. PÁGINAS 8 E 9

PAZUELLO, AGORA, FALA DE VACINA EMERGENCIAL AINDA ESTE MÊS

Pressionado por governadores e prefeitos, ministro da Saúde sugere prazos mais curtos para dar início à imunização. Mas nenhuma das farmacêuticas citadas tem registro na Anvisa

PÁGINA 5

Um novo brilho no olhar

No colo, a pequena Manuela se recupera de uma delicada cirurgia. Ela e a irmã gêmea, Mariana, foram submetidas a procedimento para correção de um glaucoma congênito, aos 45 dias de vida. As duas corriam o risco de ficarem cegas, mas o diagnóstico e a intervenção rápidos do Hospital de Base trouxeram esperança às meninas.

PÁGINA 19

Davidson Damasceno/Ascom Iges DF



Ministro detona Ramos ao abrir vaga ao Centrão

Apoiador de primeira hora de Jair Bolsonaro, Marcelo Álvaro Antônio deixou o Ministério do Turismo com fortes críticas ao chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos — chamado de "traíra". A saída de Álvaro Antônio estava prevista para 2021, como parte do acordo entre o Planalto e o Centrão, mas o destemperado dele precipitou a demissão. PÁGINA 2

BC aposta em 2021

Copom mantém a taxa Selic em 2% ao ano, pois considera temporária a alta da inflação, que encerrará 2020 acima da meta. O foco para 2021 é o controle fiscal. PÁGINA 6

SAÚDE

Auditoria aponta irregularidades em contratos

Investigação da Controladoria-Geral do DF identificou ilegalidades na compra de kit de exames da covid-19. A própria Secretária de Saúde vai acionar a Justiça contra as empresas que descumpriram regras. PÁGINA 16

Xavier Laine/AFP



Goleada no racismo

Jogadores do PSG e do Basksehir fazem protestarem contra a discriminação, após incidente com árbitro romeno. No jogo, Neymar fez três na vitória do time francês por 5 x 1.

Adeus ao carrasco: morre Paolo Rossi

PÁGINA 14

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Otimismo — Em entrevista ao *CB.Poder*, o presidente do Sinduscon-DF, Dionyzio Klavdiano, comemora a resiliência do setor da construção civil em 2020. "As perspectivas para 2021 são as melhores", diz. PÁGINA 15





PODER / Bolsonaro antecipa a demissão do titular do Ministério do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. Ideia é negociar com aliados no Congresso um nome para o cargo e, com isso, garantir mais apoio à eleição de Arthur Lira para o comando da Casa Legislativa

De olho na Câmara, Planalto rifa ministro

O presidente Jair Bolsonaro comunicou, ontem, ao ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, que ele seria demitido do cargo. A exoneração já vinha sendo ventilada, há algum tempo, e o motivo seria a disputa pelo comando da Presidência da Câmara dos Deputados, mas a dispensa só deveria ocorrer no próximo ano.

Para substituí-lo, o chefe do Executivo escolheu Gilson Machado, atual presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). A saída de Álvaro Antônio deve constar na edição de hoje do *Diário Oficial da União*. Ainda ontem, Machado esteve com Bolsonaro no Palácio do Planalto, para tratar do assunto.

Ele, entretanto, deve ficar no cargo de ministro do Turismo de forma temporária, até que ocorra a próxima reforma ministerial, marcada para o começo do próximo ano. A ideia do Planalto é negociar com aliados do Congresso um nome para o posto e, com isso, garantir mais apoio a favor do nome de Arthur Lira (PP-AL) para Presidência da Câmara. O líder do Centrão confirmou, ontem, a sua candidatura, e conta com articulação do Executivo para se eleger **(leia reportagens nas páginas 3 e 4)**.

Apesar do fato de que a exoneração de Álvaro Antônio só estava prevista para 2021, a situação do ministro tornou-se insustentável depois que ele trocou **farpas** com o chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, em um grupo de ministros no WhatsApp. Em uma das mensagens, Álvaro Antônio chamou o colega de “traíra” e disse que o general “de forma covarde” ataca “sem parar” os apoiadores conservadores do presidente.

Em seguida, ele ressaltou que Ramos deveria ter aprendido que não se abandona um “compa-

Evaristo Sá/AFP



A justificativa do governo para a saída de Álvaro Antônio foram as críticas feitas por ele a Eduardo Ramos

“Harmonia”

Em evento no Planalto, na terça-feira, o presidente Jair Bolsonaro disse haver harmonia entre os ministros. “Cada ministro tem a sua atribuição, vivemos em harmonia e nenhum ultrapassa os seus limites, porque só assim podemos manter a hierarquia e o bom andamento do governo”, destacou.

nheiro de guerra aos inimigos” e que não se pode “atirar na cabeça de um aliado”. No fim, acusou o chefe da articulação do governo de “conspirar” para tirá-lo do cargo. As mensagens irritaram Bolsonaro, que optou por demiti-lo.

Nem o Ministério do Turismo nem o Planalto confirmaram a exoneração oficialmente. Entretanto, o filho do presidente e deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), foi às redes sociais parabenizar o futuro novo titular da pasta. “Desejo boa sorte a Gilson Machado, que vinha fazendo bom trabalho como presidente da Embratur e, agora, se torna novo ministro do Turismo”, escreveu.

Aliado e denunciado

Aliado de Bolsonaro desde os tempos em que o presidente era deputado federal, Marcelo Álvaro Antônio comandava o Ministério do Turismo desde o começo do governo. O chefe da pasta estava com o, agora, chefe do Executivo, quando ele sofreu o atentado a faca durante ato de campanha, em Juiz de Fora (MG).

Eleito deputado federal pelo PSL, Álvaro Antônio foi indiciado pela Polícia Federal e denunciado pelo Ministério Público Eleitoral de Minas Gerais por crimes relacionados à apresentação de candidaturas de fachada do partido nas eleições de 2018. Segundo o MP, na condição de presidente estadual da legenda, ele participou da inscrição de candidaturas laranjas de mulheres para permitir o desvio de recursos do fundo eleitoral.

Após o indiciamento de Álvaro Antônio pelo MP, o caso deixou o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Minas Gerais e foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). A defesa do ministro pede a anulação do inquérito, alegando que ele foi investigado de forma ilegal pelas autoridades mineiras, já que tem foro especial. O processo é relatado pelo ministro Gilmar Mendes.

Memória

O fator Ramos

Esta não é a primeira vez que o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, teve o nome envolvido em hostilidades com outros integrantes do governo. Em outubro, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, atacou o general nas redes sociais e pediu para que ele parasse com a “postura de Maria Fofoca”. A publicação do titular do Meio Ambiente acompanhou a reportagem do jornal O Globo, que dizia que Salles estaria “esticando a corda com a ala militar do governo” ao afirmar que brigadistas do Ibama cruzariam os braços por falta de orçamento da pas-

ta. Salles teria informações de que Ramos trabalhava para minar a atuação dele no ministério. O episódio expôs insatisfações sobre a atuação de Ramos, que há meses passou a nutrir fama de “vazador” de informações contra colegas, motivo pelo qual ganhou o apelido de Maria Fofoca. A ala ideológica do governo também reclamou de Ramos, pois viu, nele, um dos principais responsáveis pela aproximação de Bolsonaro com o Centrão. O histórico do general inclui pressão sobre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e sobre o ex-líder do governo na Câmara Major Victor Hugo (PSL-GO). Ele também teria incomodado a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, por causa de nomeações que fez na pasta.

Amigo fiel e sanfoneiro

Fiel amigo do presidente Jair Bolsonaro, o novo ministro do Turismo, Gilson Machado, é conhecido por acompanhar o chefe do Executivo em viagens pelo Brasil e por ser figura constante nas lives presidenciais, em que costuma tocar sanfona. Ele substituirá Marcelo Álvaro Antônio para um período “tampão”.

Atual presidente da Embratur, Machado é aliado de Bolsonaro desde a campanha presidencial e participou da equipe de transição. Antes de ser nomeado para o comando da agência de fomento ao turismo, atuava como secretário nacional de Ecoturismo e Cidadania Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente, onde também exerceu o cargo de

secretário de Florestas. No fim de junho, Machado, que é de Recife, ganhou destaque depois de tocar *Ave-Maria* na sanfona durante uma transmissão ao vivo do presidente. A música foi uma homenagem às vítimas da covid-19. Naquele dia, 25 de junho, o país registrava mais de 55 mil mortes pelo novo coronavírus. Ele chegou a dar aulas do instrumento ao presidente.

O novo ministro do Turismo também participou da criação do Aliança pelo Brasil, partido que Bolsonaro e os filhos tentam criar. Na última terça-feira, ele esteve no lançamento do Instituto Conservador-Liberal do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente.



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Tudo ou nada na Câmara

Troca de farpas pelas redes sociais e, depois, um bate-boca na antessala do presidente Jair Bolsonaro derrubaram, antes da hora, o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, e pode resultar, também, no deslocamento do general Luiz Ramos, que sai desgastado do episódio, da Secretaria de Governo, ou seja, do cargo de articulador político do governo. A trombada entre ambos foi um efeito colateral das articulações de Ramos para fortalecer a candidatura do deputado Arthur Lira (PP-AL) a presidente da Câmara, da qual também faz parte a reforma ministerial em discussão no Palácio do Planalto. Marcelo Álvaro Antônio é ligado aos filhos de Bolsonaro, que vivem às turras com os militares do governo.

Ramos teria colocado o Ministério do Turismo na mesa de negociações com o Centrão, convidando para o cargo o deputado Roberto Lucena (Podemos-SP). O ministro ficou sabendo e partiu para cima do general, acabou demitido por Bolsonaro. O presidente da Embratur, Gilson Machado, assumiu interinamente a pasta. Agora, cogita-se que Ramos vá para a

Secretaria-Geral da Presidência, entregando a Secretaria de Governo para o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PP), um dissidente do PP e aliado de Rodrigo Maia, que passaria a ser o novo articulador político do governo. Bolsonaro está indo para uma espécie de tudo ou nada no Congresso, que pretende controlar. Contava com a reeleição de Alcolumbre, mas o veto do Supremo Tribunal Federal (STF) à recondução atrapalhou seus planos; em contrapartida, a candidatura de Arthur Lira, na Câmara, está de vento em popa.

Não foi à toa que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que ainda não tem candidato à própria sucessão, acusou Bolsonaro de estar “desesperado” para controlar o Congresso. A pauta da Câmara é o ponto de partida para a agenda de Bolsonaro, cujo eixo é o desmonte da legislação relativa aos direitos humanos e ao meio ambiente e dos instrumentos de controle institucional da sociedade sobre o Executivo. Para levar adiante muitas de suas propostas, o chefe do Executivo precisa do apoio do presidente da Câmara. Quando Maia diz que o Palácio

do Planalto está jogando pesado, isso significa que não está economizando cargos e verbas para obter apoio parlamentar, o tradicional toma lá dá cá.

Rolo compressor

Arthur Lira anunciou sua candidatura, ontem, com apoio dos 135 deputados do Centrão — PL (41), PP (40), PSD (33), Solidariedade (13) e Avante (8). De imediato, recebeu apoio do PL (41), do PTB (11), do Pros (10), do PSC (9) e do Patriota (6), ou seja, teoricamente, de mais de 77 deputados. Tenta montar uma espécie de rolo compressor, já integrado por 205 parlamentares, aproveitando o fato de que a liderança de Maia se enfraquece, porque ainda não tem um candidato que atraia

os votos da oposição e seu mandato está terminando. A expectativa de poder que Lira oferece não é a ocupação de espaços na própria Câmara, moeda de troca com a qual Maia não conta mais, são os cargos e verbas do governo federal.

Para um presidente da República que chegou ao poder com uma narrativa antissistêmica, que renegava o jogo parlamentar e o chamado presidencialismo de coalizão, a mudança de rumo só tem uma explicação: o fracasso na implementação da agenda de governo. As reformas de Bolsonaro não foram adiante, com exceção da previdenciária, que já estava com meio caminho andado no governo de seu antecessor, Michel Temer. Ontem, Maia chegou a ironizar o atraso na aprovação da PEC Emergen-

“Arthur Lira tenta montar uma espécie de rolo compressor, já integrado por 205 deputados, para atropelar Maia, que ainda não tem candidato à própria sucessão”

cial, cuja tramitação o governo resolveu iniciar pelo Senado. Disse que vai encomendar um bolo para comemorar um ano de atraso da proposta do governo, que está parada até hoje.

Não se sabe, ainda, o custo das articulações para garantir a vitória de Lira, mas já se sabe que as negociações para isso são feitas no âmbito da pequena política, com todos os riscos que isso oferece do ponto de vista republicano. Na grande política, o governo Bolsonaro perdeu completamente o rumo, ninguém sabe em que direção pretende ir. A base que montou no Congresso tem um viés conservador nos costumes e populista na economia, o que vai complicar o enfrentamento da crise.

A propósito, ontem, o Banco Central (BC) manteve a taxa Selic em 2%, apesar da alta da inflação, interrompendo as especulações do mercado. Atribuiu a alta de preços ao impacto do dólar nas exportações e avaliou que a situação é sazonal, ou seja, os preços vão cair. No mercado, porém, as maiores preocupações são com a dívida pública, que chegará a R\$ 1 trilhão, e com a segunda onda da pandemia, cujo impacto nas atividades econômicas vai depender da efetividade da campanha de vacinação contra o novo coronavírus.

Câmara dos Deputados/Divulgação



Rodrigo Maia (E) fez questão de ressaltar que Arthur Lira (D) é o candidato do Planalto na eleição

LEGISLATIVO / Horas depois de o líder do Centrão oficializar a candidatura ao comando da Câmara, o atual presidente da Casa anuncia frente para eleger sucessor e dispara críticas ao governo

As diferenças entre Maia e Arthur Lira

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), lançou, ontem, uma frente formada por seis partidos para tentar eleger o sucessor ao comando da Casa no ano que vem. A iniciativa ocorreu horas depois de o líder do Centrão, deputado Arthur Lira (PP-AL), ter oficializado sua candidatura para concorrer ao cargo.

Além do DEM, o bloco de Maia conta com o apoio de PSL, MDB, PSDB, Cidadania e PV, somando 157 deputados. A ideia é apresentar, até o fim desta semana, um nome para a disputa da eleição. Entre os cotados, estão os deputados Baleia Rossi (MDB-SP), Elmar Nascimento (DEM-BA) e Luciano Bivar (PSL-PE).

Mais cedo, Maia disse que o governo federal está “desesperado” para tomar conta da Presidência da Câmara. Também sustentou que o Planalto estaria disposto a jogar pesado e rasgar o próprio discurso na pauta econômica para eleger o líder do Centrão.

Maia ressaltou que o candidato do seu grupo terá compromisso com uma agenda econômica, “e não com uma pauta armentista, de costumes, de desrespeito ao meio ambiente, que dividirá a sociedade e atropelará as minorias”. Com a ofensiva, o democrata busca demarcar território e colar em Arthur Lira a imagem de candidato do presidente Jair Bolsonaro para, segundo o deputado do DEM, impor uma pauta retrógrada.

“Cada um vai defender um caminho. Hoje (ontem), eu vi na imprensa que o candidato do Bolsonaro defende votação dos projetos de costumes. Eu discordo. Tanto discordo que não pautei e tenho certeza de que o meu candidato terá um compromisso muito maior no campo da agenda econômica do que no enfrentamento de uma pauta de dividir a sociedade e de atropelar as minorias. Cada um tem um caminho. O caminho do governo, certamente, será esse”, disse.

Discurso ameno

Tentando desvincular-se da imagem de candidato do governo, Lira afirmou que apostará no diálogo com todos os grupos. “Vamos adotar o diálogo com todos, minoria, oposição e governo. O plenário depende dos partidos de centro e é essa força que evita os extremos e sempre tocou essa Casa”, prometeu ele, que liderou a bancada do partido por seis vezes no Congresso e foi, também, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O parlamentar ainda defendeu a realização do colegiado de líderes para fazer a pauta da Câmara e disse que a relatoria dos projetos será distribuída pela proporcionalidade dos partidos. Ele pregou, também, maior participação das mulheres na Casa.

A candidatura de Lira conta com a chancela de oito partidos. Juntos, PL, PSD, Solidariedade, Avante, PSC, PTB, Pros, Patriota e PP somam cerca de 170 deputados.

Tanto Lira quanto Maia tentam conquistar o apoio dos partidos da oposição, como PT, PSB, PDT, PCdoB e PSol. Juntas, essas legendas somam mais de 130 deputados e serão essenciais para que uma das candidaturas obtenha a maioria em plenário. A eleição para a Presidência da Câmara será em 1º de fevereiro de 2021.

» Leia mais sobre eleição na Câmara na página 4

Em 2020, muita coisa ficou parada. Mas o GDF nunca parou.

Iluminação de LED em diversas cidades. Asfalto novo e duplicação de pistas. Sete novas UPAs em construção. 500 escolas reformadas, 90 ampliadas. Nova Galeria dos Estados. Terminais Rodoviários de Sobradinho e de Santa Maria. Revitalização da W3 e do Setor Hospitalar. Grandes obras em Vicente Pires. Reforma do Museu de Arte. Conclusão da Saída Norte. Hospital Oncológico. Túnel de Taguatinga. Viadutos no Sudoeste e no Riacho Fundo.

Já reparou? Para onde você olha, tem obra no Distrito Federal. Muitas delas esperadas há anos. Algumas já entregues. Outras, em pleno andamento para que, em breve, possam beneficiar toda a população. É que o GDF não para. E sempre está em ação para melhorar a vida das pessoas.

Obras que geram conforto para você e emprego para 20 mil trabalhadores.



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Respingou nele...

A briga entre os ministros do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, e o da Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos, que resultou na demissão do titular do ministério, é vista como uma bala perdida que atingiu a candidatura do deputado Arthur Lira (PP-AL) à Presidência da Câmara. E justamente no dia em que Lira se lançou candidato a presidente da Casa, com o apoio de sete partidos e todo um discurso voltado para a independência em relação ao governo.

...E escancarou o toma lá dá cá

Marcelo Álvaro e essa acusação de que o ministro Ramos negociava o ministério em troca de votos para Arthur Lira, à Presidência da Câmara, são mortais para o político do PP, que tentava atrair a esquerda com promessas de independência. Agora, vai ficar difícil.

Deu ruim

O PSB caminhava, no início da semana, para apoiar Arthur Lira. Agora, a forma como Marcelo Álvaro deixou o governo tornou difícil esse apoio. Afinal, o partido não quer servir de escada para essa troca de ministro em favor do governo Bolsonaro.

Quem não tomar vacina, que pague o tratamento

Prestes a se pronunciar sobre a vacina, o Senado colocou o DataSenado em campo para ouvir o que os brasileiros pensam a respeito. Em 2,4 mil pesquisados, descobriu, por exemplo, que 99% querem a vacina gratuita e 57% consideram que a vacinação deve ser obrigatória, enquanto 42% preferem opcional. O Instituto quis saber, ainda, o que as pessoas consideram que deve ser feito, em caso de alguém se recusar a tomar a vacina. Do total de entrevistados, 50% defenderam o pagamento de multas àqueles que se recusarem a tomar o imunizante, 46% consideram que não deve haver qualquer sanção.

O DataSenado perguntou, também, se quem optar por não tomar a vacina deve custear o tratamento, caso contraia a doença, e 69% dos entrevistados responderam que sim; 25%, não; e 7% preferiram não dar uma opinião. A pesquisa foi realizada por telefone, entre 24 de novembro e 3 de dezembro. Os dados, obtidos com exclusividade pela coluna, já estão à disposição dos senadores.

Yasin Akgul/AFP



O velho normal

Ao colocar o toma lá dá cá na vitrine, o agora ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro deixa o presidente Jair Bolsonaro com a pecha de quem rasgou mais uma bandeira de campanha e se rendeu à velha política.

Enquanto isso, no Senado...

A tentativa de fazer do senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) candidato a presidente do Senado deixou a muitos a impressão de que o DEM ligado a Bolsonaro não deseja um nome do MDB no comando da Casa, embora um dos pré-candidatos seja o líder do governo, Eduardo Gomes (MDB-TO).

O novo discurso/ Até aqui, resta a Bolsonaro a narrativa de que a política de “parceria com os partidos” ajudará a colocar o país nos trilhos em termos de infraestrutura e economia — as entregas que o presidente precisará fazer em 2021 para ter o que dizer em 2022.

Mauro Pimentel/AFP



Esse fica/ Bolsonaro não vai abrir mão do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (foto), embora o Centrão esteja de olho no cargo.

Climão/ Ao dizer que o governo está “desesperado” para conquistar a Presidência da Câmara e tem Arthur Lira como candidato, Rodrigo Maia age para tentar afastar a esquerda do PP. Se der certo, Lira terá dificuldades em juntar uma maioria.

Novo normal/ A pesquisa DataSenado, que abre esta coluna e ouviu os brasileiros sobre a vacina, detectou, ainda, que o medo do vírus continua alto: 79% dos entrevistados temem uma nova pandemia nos próximos anos. Deus nos livre.

PODER / O plano do presidente Jair Bolsonaro de dividir o partido de Rodrigo Maia começa a se concretizar. Dentro da Legenda não são poucos os integrantes que acusam o parlamentar de impedir a reeleição de Alcolumbre, também do Democratas, no Senado

Racha do DEM ganha corpo

» DENISE ROTHENBURG

O DEM teve pouco tempo de paz interna, apesar das diversas vitórias nas urnas em novembro. O plano do presidente Jair Bolsonaro, de rachar o partido, para tentar evitar que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), lidere a própria sucessão no Parlamento está em curso e começa a tomar corpo. Nos bastidores, espalha-se, por exemplo, a avaliação de que Maia criou uma “lambança” e terminou por tirar a reeleição de Davi Alcolumbre (DEM-AP), considerado pule de dez para continuar no comando do Senado, caso houvesse essa possibilidade.

Em conversas reservadas, não são poucos os deputados que fazem essa conta. Porém, são raros os que acusam Maia abertamen-

te. “Rodrigo agiu de maneira personalista e egocêntrica e não deixou nenhuma candidatura crescer. E terminou por prejudicar Alcolumbre. Agora, vai ser difícil”, afirmou o deputado Arthur Maia (DEM-BA) ao *Correio*.

A avaliação de Arthur Maia, porém, é rechaçada pelo grupo de Rodrigo. O presidente da Câmara, justiça seja feita, jamais se colocou abertamente como postulante à reeleição. E, com tantos pré-candidatos, o democrata tentou evitar que houvesse uma antecipação do processo, de forma a fazer desandar a boa convivência entre os partidos. Até porque, dentro do PP de Arthur Lira — candidato à Presidência da Câmara —, Rodrigo Maia preferia que o concorrente ao comando da Casa fosse Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Ao perceber que seria preterido, Lira se afastou de

Julgamento

Por maioria, o STF decidiu, no domingo, vetar a reeleição dos presidentes da Câmara e do Senado, nos respectivos cargos. No julgamento, iniciado na sexta-feira, os últimos a votar foram os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux, presidente da Corte. O placar final ficou em seis votos a cinco contra a recondução dos mandatários das Casas do Congresso. A Corte julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 6524, movida pelo PTB e que pedia a proibição da reeleição dos dois chefes do Legislativo.

Maia e passou a jogar colado no governo de Bolsonaro. Quanto ao Senado e à ação no **Supremo Tribunal Federal** (STF), se não fosse o PTB apresentar a petição, o grupo Muda Senado agiria no mesmo sentido, a fim de evitar a candidatura de Alcolumbre à reeleição. Logo, Maia não pode ser responsabilizado nem pelas ações dos partidos nem pela decisão da Corte.

Bolsonaro, que sempre viu Rodrigo Maia como adversário — afinal, ambos fazem política no

Rio de Janeiro —, percebeu que, se o jogo com Lira desse certo, poderia usá-lo para enfraquecer o atual presidente da Câmara. Agora, que já dividiu o centro, antes ligado a Maia, o chefe do Executivo parte para dividir o DEM. Foi nesse contexto, inclusive, que recebeu Alcolumbre, visto como uma vítima de bala perdida por causa da disputa na Câmara.

A ideia de Bolsonaro é enfraquecer a perspectiva de o DEM seguir unido e com capacidade

de atrair outras legendas a um projeto alternativo de poder, agora e no futuro. Hoje, é um bloco contra Lira para o comando da Câmara. Em 2022, porém, conforme avaliação do Planalto, será uma coligação contra Bolsonaro para presidente da República.

No caso da Câmara, mais urgente, a disputa promete ser acirrada, e Rodrigo Maia age para tentar evitar a divisão do partido, seja por Bolsonaro, seja por Arthur Lira. Menos de três horas depois de Lira se apresentar como candidato a presidente da Casa, ladeado por sete partidos, Maia lançou um bloco para se contrapor ao pepista. Estão nesse rol, PSL, PSDB, DEM, MDB, Cidadania e PV.

Se o jogo de Bolsonaro para dividir os democratas vai funcionar desde já, não se sabe. A votação para presidente da Câmara é se-

creta, porém, uma maioria deve permanecer fiel ao bloco de Maia. Afinal, a tendência, quando a crise aperta, é o DEM jogar unido para preservar todos os seus. Quanto a 2022, os cálculos são outros. O partido mantém a fidelidade ao candidato que apoia, mas nem todos seguem. Quando a eleição de governadores e de deputados está em jogo, muitos seguem o candidato a presidente da República que apresenta cheiro de vitória. Na Câmara, porém, conta a ocupação de espaços e, no grupamento liderado por Lira, o DEM não teria tanta expressão. A vice-presidência da Câmara, por exemplo, já foi oferecida ao deputado Marcelo Ramos (PL-AM), que abriu mão de concorrer à Presidência da Casa, para respeitar a opção do partido dele por Lira.

Facilidade para importar armas

O governo decidiu zerar, a partir de 1º de janeiro de 2021, a alíquota de importação de revólveres e pistolas, que era de 20%. A resolução da Câmara de Comércio Exterior, ligado ao Ministério da Economia, foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União*. Praticantes de tiro e colecionadores dizem que a medida deve reduzir o preço dos armamentos, embora beneficie, principalmente, grandes importadores. ONGs que atuam na área de segurança pública questionam se isso é prioridade neste momento, e parlamentares de oposição tentam revogar a medida.

A flexibilização de regras que facilitem a posse e o porte de armas no país é uma das bandeiras de campanha do presidente Jair Bol-

sonaro. Nas redes sociais, o chefe do Executivo afirmou que o governo zerou impostos de importação de “509 produtos”, entre insumos usados para o combate à covid-19, equipamentos de energia solar e produção médica e alimentos, como “arroz, soja e milho”.

Ao fazer essa comparação, o presidente “equipara as armas de fogo a tais produtos”, segundo o Instituto Sou da Paz. “Não existe qualquer relação em isentar a importação de armas de fogo e o controle da pandemia. A flexibilização ao acesso a armas de fogo é apenas uma prioridade e um compromisso pessoal do presidente, que em nada contribui para o enfrentamento da crise sanitária”, afirmou a ONG, por nota. Levantamento do instituto mos-

tra que, desde janeiro de 2019, o governo publicou 10 decretos e 13 portarias ligados a questão armamentista.

Mesmo antes de o governo federal zerar a alíquota, a importação de armamentos vinha crescendo. De janeiro a novembro deste ano, a compra de armas e munições no exterior subiu 26,5% em relação ao mesmo período de 2019, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

A oposição já se movimentou, ontem, para tentar sustar o decreto. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) protocolou projeto de decreto legislativo para revogar a medida. A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) fez o mesmo na Câmara.

Reprodução/Twitter



Com foto em que aparece com uma arma, Bolsonaro usou as redes sociais para comemorar a resolução

No dia seguinte à reunião com governadores, quando avisou que imunização começaria em fevereiro, Pazuello diz que é só Anvisa liberar uso emergencial para haver aplicação

Vacinação, agora, pode vir este mês

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, afirmou, ontem, que o uso emergencial de uma vacina contra a covid-19 poderia acontecer ainda em dezembro se o governo federal fechar um contrato desse tipo com a Pfizer. “Se a Pfizer conseguir autorização emergencial e nos adiantar alguma entrega, isso pode acontecer em janeiro, final de dezembro, em janeiro... Isso em quantidades pequenas, que são de uso emergencial. Não é uma campanha de vacinação”. Segundo ele, é “bem provável” que, entre janeiro e fevereiro, o governo federal esteja vacinando a população contra a covid-19.

A declaração foi dada 24 horas depois da reunião com governadores, em que Pazuello dissera começar a imunização no fim de fevereiro. Ele explicou que, se a Pfizer, a AstraZeneca e o Instituto Butantan concluírem a fase 3 de testes ainda em dezembro, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) der aval ao registro dos imunizantes em janeiro, a pasta terá recebido nesse mês 500 mil doses da primeira e 15 milhões da segunda fabricante.

“É bem provável que, entre janeiro e fevereiro, nós estejamos vacinando a população brasileira”, observou o ministro, que disse não saber o número de doses da CoronaVac que o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac poderiam entregar no primeiro mês do ano.

Mas, na última terça-feira, o presidente da Pfizer no Brasil, Carlos Murillo, disse que será capaz de entregar, no primeiro trimestre de 2021, uma quantidade de vacinas contra covid-19 suficiente para imunizar somente 2 milhões de brasileiros — o equivalente a 4 milhões de doses, pois o produto é administrado em duas etapas. A informação foi dada em uma reunião da comissão da Câmara dos Deputados que discute as ações contra o coronavírus.

Para um imunizante ser liberado para uso emergencial pela Anvisa, é preciso seguir uma lista de requisitos, tais como: destiná-lo a populações-alvo específicas, quando possuem risco/benefício bem estabelecido; possibilidade de interrupção ou retirada do fármaco de circulação a qualquer momento; e não permissão para vacinação em massa, nem tampouco a comercialização do medicamento. (Colaborou Natália Bosco, estagiária)

Aurélio Pereira/Ministério da Saúde



Pazuello: “Se a Pfizer conseguir autorização e adiantar alguma entrega, pode acontecer em final de dezembro”

Presos ficam fora do atendimento inicial

Oito dias depois de fechar os grupos prioritários para vacinação contra a covid-19, o Ministério da Saúde anunciou a retirada da população carcerária da lista. Segundo o Ministério da Saúde informou ao Correo, a razão da mudança é que os grupos prioritários ainda estão sendo definidos. “A definição de grupos de risco (e posteriormente de grupos prioritários para serem vacinados) depende dos estudos epidemiológicos e dos resultados da fase III de cada vacina, que definirão a bula do imunológico”.

OAB vai ao STF para plano sair do papel

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil entrou com ação no Supremo Tribunal Federal, ontem, apontando omissão do governo Jair Bolsonaro em razão da demora em fornecer um plano definitivo nacional de imunização e garantir o efetivo acesso da população à vacina contra a covid-19. A entidade fez diferentes pedidos à Corte, entre eles o de permissão para aquisição e fornecimento de vacinas que já possuam registro em “renomadas agências de regulação no exterior, independente de registro na Anvisa”, conforme prevê a Lei 13.979/20, em caso de omissão da Anvisa em apreciar o pedido em até 72h.

Prefeitos exigem rol com todas as vacinas

A Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) emitiu, ontem, uma dura nota, exigindo que o governo federal não faça distinções quanto às vacinas a serem adquiridas contra a covid-19 e para que apresente, logo, o plano de imunizações contra a doença. Assinado pelos atuais chefes dos Poderes Executivos municipais e por aqueles que assumirão a partir de 1º de janeiro, o documento assinala, ainda, a omissão do Ministério da Saúde e do Palácio do Planalto ante uma pandemia que pode provocar a morte de 200 mil pessoas nas próximas 72 horas.

“É descabido que a União não se coloque, com clareza e efetividade, à frente desse processo para proteger os cidadãos brasileiros e garantir acesso universal à saúde, como determina a Constituição de 1988. A cada dia que passa são centenas de pessoas que perdem a vida pela doença”, salienta a FNP. Ontem, pelo balanço do ministério, o Brasil atingiu 178.995 óbitos, com o acréscimo de mais 836 vidas perdidas em 24 horas. Os casos de infecção totalizaram 6.728.452 — 53.453 atingidos pelo

novo coronavírus se somaram à estatística.

A nota da FNP prossegue destacando a ausência de liderança do governo federal no combate à pandemia. Diz que “não é razoável que algumas cidades e estados tenham que lançar mão de estratégias locais de aquisição de vacinas para proteger a população porque o governo federal procrastinou assunto tão importante. Imunizar os brasileiros é devolver ao povo a liberdade de conviver, a confiança de trabalhar e a possibilidade de sonhar”.

E finaliza apontando que é falso o dilema de priorizar a economia em detrimento da saúde dos cidadãos. Cobra do governo, também, uma direção em meio à crise, piorada por decisões erráticas e contraditórias. “A retomada econômica depende da imunização da população e também da estabilidade e tempestividade das ações governamentais. Por isso, prefeitos e prefeitos eleitos e reeleitos contam com atitudes assertivas da União a partir de agora”, finaliza o documento.



FUNDEB

Falta de consenso emperra votação

Não foi desta vez que a regulamentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) foi votada, como estava prevista para ontem. O texto relatado pelo deputado Felipe Rigoni (PSB-ES) não obteve consenso entre os parlamentares, o que levou ao adiamento da análise da proposta.

O Fundeb, que é a principal fonte de financiamento da educação básica, precisa ser votado até o final do ano. Do contrário, 1.499 municípios considerados de alta vulnerabilidade, e que têm sob sua responsabilidade aproximadamente sete milhões de alunos, deixarão de receber

cerca de R\$ 3 bilhões adicionais — de acordo com estimativas da organização não governamental Todos Pela Educação — por conta do novo formato do Fundo, que considera somente o próximo ano.

Um dos pontos a emperrar o acordo é a liberação do Fundeb para o pagamento de psicólogos e assistentes sociais, combatido por um grupo de deputados do PSol, do PCdoB, do PT e da Rede Sustentabilidade — que consideram um retrocesso no texto final aprovado pelo Congresso. Outro item de discordância é sobre o chamado VAAR (Valor Aluno/Ano Resultado): separa 2,5% do valor

Toninho Barbosa/Divulgação



Relatório de Rigoni toca em pontos criticados pelos partidos de esquerda

investido pelo governo federal para serem distribuídos às escolas com melhor desempenho.

O relator considera que o VAAR reduz as desigualdades educacionais em vez de aumentarem, pois enfatiza a evolução e não o nível

alcançado pelo aluno. “Para receber essa verba, as escolas devem pegar os alunos com déficit de aprendizagem e ajudá-los a subir. Não adianta investir nos melhores alunos porque isso não vai ter peso”, observou Rigoni.

CARREATA DE NATAL DO SESC DISTRIBUI MANTIMENTOS ATÉ 16 DE DEZEMBRO

Para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social, o Sistema Fecomércio-DF realiza, por meio do Sesc, uma carreata de Natal por 12 regiões administrativas, distribuindo gratuitamente marmittas com cardápio natalino. Empresários da cidade também se juntaram ao projeto para realizar outras doações, como kits de higiene, roupas e brinquedos. No próximo sábado (12), a carreata vai contar com a participação especial de motociclistas do Capital MotoWeek. Os veículos se concentrarão na unidade do Sesc na 913 Sul a partir das 10h.



essa ação foi pensada com foco na solidariedade. “Estamos atuando nas regiões com maior índice de pobreza levando ceias de Natal, brinquedos e kits de higiene, além de um pouco de esperança e alegria para as cidades. Cumprindo o nosso papel social”, afirma. O comboio é formado por quatro veículos da instituição, que chegam identificados, iluminados e com sonorização, músicas que trazem alegria, encantamento às crianças e às famílias mais carentes.

Até o dia 16 de dezembro, a carreata vai passar por várias cidades. O diretor regional do Sesc-DF, Marco Túlio Chaparro, reforça que toda

SESC-DF PROMOVE APRESENTAÇÕES DE DANÇA E LEITURA ONLINE



Para finalizar o ano das turmas de dança das unidades do Gama, Taguatinga Norte e Presidente Dutra (Setor Comercial Sul), o Sesc-DF promove, entre os dias 12 e 13 de dezembro, uma mostra de dança no YouTube da instituição. Anualmente, o Sesc-DF realiza os projetos Mostra de Dança, com apresentação final das turmas dos cursos regulares de

dança, e o 6 Horas Dançando, que consiste em apresentações de grupos e escolas do Gama nos estilos balé, hip hop, jazz, dança do ventre, dança cigana, dentre outros.

No entanto, com os riscos causados pela pandemia do Novo Coronavírus, esse ano as apresentações serão realizadas online. A unidade Presidente Dutra também participará do projeto com a Mostra Comemorativa do Centenário de Clarice Lispector. Haverá o Espetáculo de Dança “Vida e Obra de Clarice Lispector”, além de leituras e recitações de obras da escritora, por meio do projeto Sesc Literário.

Senac Acontece

f t s senacdistribufederal 61 3313-8877 www.df.senac.br



SENAC FORMARÁ TURMA DE JOVENS QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM BRAZILÂNDIA

Jovens que cumprem medida socioeducativa de internação vão participar, no próximo dia 16 de dezembro, às 14h30, da cerimônia de formatura do curso de Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos, ministrado pelo Senac-DF na Unidade de Internação de Brazlândia (UIBRA). A qualificação faz parte de um projeto que reúne diversas instituições do Distrito Federal e tem como objetivo contribuir para a ressocialização de adolescentes e jovens a partir do acesso à profissionalização. A cerimônia de encerramento dessa primeira turma da UIBRA será simbólica e realizada por meio de webconferência, com acesso restrito a convidados.



As aulas do curso Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos para os adolescentes e jovens vinculados à medida socioeducativa de internação tiveram início 9 de dezembro de 2019, na UIBRA, beneficiando 30 alunos. O curso teve duração de 12 meses e carga horária de 800 horas, sendo 400 teóricas e 400 de prática, realizada na própria unidade de internação. Os jovens tiveram a carteira de trabalho assinada e receberam o salário de acordo com as horas trabalhadas.

SONHO REALIZADO EM CASAMENTO COMUNITÁRIO

Quarenta e um casais realizaram o sonho de oficializar a união no início deste domingo (6), no Museu da República, por meio do casamento comunitário. Promovida pela Secretaria de Justiça do Distrito Federal, a cerimônia contou com o apoio do Senac-DF, que se disponibilizou para fazer os penteados e maquiagem das noivas, cabelo e barba dos noivos, além de ter dado apoio ao cerimonial. A instituição mobilizou mais de 60 profissionais, entre funcionários, instrutores, alunos e ex-alunos dos cursos de Costureiro, Cabeleireiro, Maquiador, Barbeiro, Recepcionista de Eventos e Organizador de Eventos.



da área de beleza do Senac tiveram início ainda pela manhã e se estenderam durante todo o dia. “A participação do Senac em um evento desse porte consolida a sua marca de profissionalismo e competência técnica aliada à solidariedade e à promoção social dos envolvidos”, destacou a gerente do Senac Ação Móvel, Maria Lucila Lins Lago. “Para nós é uma honra estarmos presentes e fazermos a diferença na vida de tantas pessoas”, destacou Lucila.

Os trabalhos dos profissionais



Salário mínimo
R\$ 1.045

Dólar
Na quarta-feira

R\$ 5,127
(▲ 0,87%)

Últimas cotações (em R\$)

2/dezembro	5,228
3/dezembro	5,140
4/dezembro	5,124
7/dezembro	5,120
8/dezembro	5,127

Euro
Comercial, venda na quarta-feira

R\$ 6,244

Capital de giro
Na quarta-feira

4,98%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

1,92%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2020	0,36
Agosto/2020	0,24
Setembro/2020	0,64
Outubro/2020	0,86
Novembro/2020	0,89

CONJUNTURA / Comitê de Política Monetária mantém a taxa básica de juros no mais baixo patamar da história, só que se mostra preparado para algum soluço mais forte da inflação. Governo monitora de perto e considera que a alta seja ocasional

Selvic continua em 2%, mas BC indica subida

» ISRAEL MEDEIROS*

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter, novamente, a taxa básica de juros (Selic) no patamar histórico de 2%. A decisão foi tomada por unanimidade, na última reunião do ano, que terminou no início da noite de ontem. Porém, a autoridade sinaliza que há a possibilidade de mudar as diretrizes de política monetária. Significa que a manutenção de juros baixos pode estar com os dias contados e a porta para que voltem a subir está aberta para o próximo ano.

Mas, antes que isso aconteça, segundo o comunicado divulgado pelo BC, é preciso continuar com os estímulos monetários por causa do cenário da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus — que não se dissipou. A política monetária deverá seguir a receita recomendada pelo do regime de metas para a inflação, pois o Comitê acredita que a alta recente no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, deve ser temporária. A autoridade monetária deixa claro que segue monitorando a evolução da carteria com atenção.

De acordo com o *Boletim Focus* — levantamento produzido pelo Banco Central com especialistas do mercado financeiro —, as expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 estão em torno de 4,2% (acima do centro da meta de 4%), 3,3% e 3,5%, respectivamente. Vale lembrar que, em novembro, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA avançou 0,89%. Nos últimos 12 meses, há um acúmulo de 4,31%.

Mas, isso em um cenário no qual o auxílio emergencial está garantido apenas até o dia 31 de dezembro, sem previsão de extensão — algo que também é citado pelo Comitê como relevante na tomada da decisão pela manutenção dos juros. Além disso, o Copom acredita que a nova onda de contágio de covid-19, que afeta algumas das principais economias globais, deverá atingir a atividade econômica a curto prazo. Porém, salienta que aposta nos resultados dos testes de vacinas, o que tenderia

Raphael Ribeiro/BCB - 26/4/19



Decisão do Copom do BC considerou, ainda, o fim do auxílio emergencial, previsto para durar somente até o próximo dia 31

» Guedes promete sinal de compromisso com equilíbrio

Em vídeo divulgado ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que planeja transmitir um “forte sinal”, ainda em 2020, sobre o compromisso com as contas públicas. Segundo ele, o intuito é reduzir subsídios e gastos tributários. “Acho que antes do fim do ano vamos dar um forte sinal de que estamos promovendo uma agenda fiscal. Estamos enviando um forte sinal para reduzir subsídios e gastos tributários”, afirmou. A intenção é transmitir uma mensagem ao mercado financeiro de que o governo quer medidas de equilíbrio fiscal, uma vez que analistas vêm colocando em dúvida o real avanço da agenda de reformas e o cenário econômico que se desenha.

a melhorar a confiança e normalizar a atividade no médio prazo — também ontem, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, admitiu que a vacinação para grupos específicos pode começar ainda este mês, desde que a Pfizer tenha vacinas para entregar e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorize a aplicação do fármaco como uso emergencial, tal como ocorre em outros países.

Resultado esperado

Julio César Barros, economista da MAG Investimentos, explica que a manutenção da Selic já era esperada. A novidade, segundo ele, foi a sinalização de mudança no *forward guidance* — que projeta os rumos a serem tomados pelo BC.

“O Comitê indicou que ele não deve sobreviver para os próximos meses, uma vez que o Copom deixou de olhar tanto para 2021 como meta e passou a olhar para 2022”, avaliou. Ele acredita, no

entanto, que é prematuro por parte da autoridade monetária tratar 2022 como prioridade já nos próximos meses.

Para Barros, fica claro que o BC tem visto os resultados da inflação de forma tranquila, ao apostar em um recuo para o próximo ano — avaliação com a qual concorda.

“Quando fala de inflação, mantém a ideia de que é um choque temporário. Admite que veio mais forte no curto prazo, acima do que esperado. Na minha avaliação, esta visão está correta. Houve descaimento de oferta e demanda, mas isso não eliminou a capacidade produtiva. Assim que isso se normalizar, volta ao que era antes. Houve uma alta expressiva nos alimentos, mas acredito que isso deve ter um arrefecimento para o ano que vem”, observou.

A manutenção da taxa de juros foi vista de forma positiva pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em comunicado, a entidade avalia que a condução

da política monetária, no Brasil e no mundo, durante este ano, teve como principal objetivo “atender à necessidade de financiamento do setor produtivo privado diante dos efeitos negativos da crise pandêmica sobre a atividade, além de reforçar o papel do crédito como canal de impulso ao crescimento econômico”.

Manter a Selic em 2%, conforme defendeu a CNI, é importante para a recuperação da atividade econômica e dos empregos, em 2021. “Uma vez que o Copom leva em consideração as perspectivas para a política fiscal nas suas decisões, a manutenção da regra de teto dos gastos públicos e o avanço nas discussões em torno da reforma administrativa são imprescindíveis para permitir a manutenção dos juros baixos por um período mais prolongado de tempo”, salientou o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Nova rodada do auxílio põe R\$ 1,2 bi na economia

» JAILSON R. SENA*

A Caixa realizou, ontem, os pagamentos do auxílio emergencial e do auxílio emergencial extensão para 3,5 milhões de brasileiros do Ciclo 5 nascidos em outubro. No total liberado pelo banco, todos os beneficiários receberam aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em suas contas Poupança Social Digital. Desse universo de dependentes da ajuda, 171,1 mil receberam R\$ 113,2 milhões referentes às parcelas do auxílio emergencial. Os demais, 3,3 milhões, receberão as parcelas do auxílio emergencial extensão, cujo montante repassado foi de cerca de R\$ 1,1 bilhão.

Desde ontem, os valores podem ser movimentados pelo aplicativo Caixa Tem para pagamento de boletos, compras na internet e pelas maquininhas no comércio presentes em mais de um milhão de estabelecimentos. Amanhã, serão pagos os beneficiários nascidos em outubro e, sábado, os de dezembro, totalizando 6,6 milhões de cidadãos que estão na fila pelo recebimento.

Em 19 de dezembro, poderá ser realizado último saque que a Caixa vai depositar para os nascidos em janeiro e fevereiro. Este pagamento inicia o calendário de saques da 8ª e 9ª parcelas, os Ciclos 5 e 6. Os demais beneficiários só poderão sacar o valor destes Ciclos em janeiro de 2021. O benefício, criado em abril pelo governo federal, foi estendido até 31 de dezembro por meio da Medida Provisória (MP) 1.000.

O economista-chefe da Messem Investimentos, Gustavo Bertotti, deixa claro que o programa foi fundamental no resultado do Produto Interno Bruto (PIB) e estimulou a economia.

“O auxílio ajudou a influenciar o PIB com a elevação de renda e consumo das famílias, que tiveram alta. Agora, tem-se a preocupação porque o resultado positivo foi construído pelo auxílio, que é extremamente importante para o consumo do fim do ano”, explicou.

AMAPÁ

Isenção para conta de luz pelo apagão será de R\$ 51 milhões

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou, ontem, o repasse de R\$ 51,3 milhões para a isenção das contas de luz de moradores do Amapá atingidos pelo apagão que deixou o estado completamente sem energia elétrica por quase quatro dias. A isenção das tarifas está prevista em medida provisória editada pelo governo federal no final de novembro em resposta à crise energética.

A isenção se aplica às faturas emitidas entre 26 de outubro a 24 de novembro para consumidores industriais, pequenos comércios e residenciais. Caso o boleto tenha sido pago, o consumidor terá direito a um crédito no mesmo valor, a ser compensado nas contas seguintes. Já para as que não foram quitadas, mas se enquadraram na medida, a distribuidora deverá ser considerada paga

Para custear o benefício e não aumentar a conta de luz dos consumidores de outros estados, o governo federal editou outra medida provisória para abrir crédito extraordinário de R\$ 80 milhões ao Ministério de Minas e Energia (MME). Os recursos serão repassados da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), responsável pela

distribuição de energia no estado. O Amapá enfrentou uma crise energética após incêndio em um transformador da empresa Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE), em 3 de novembro. Em 17 de novembro, um novo blecaute atingiu o estado. A crise energética levou o governo federal a reconhecer o estado de calamidade pública em 22 de novembro.

Prefeitura de Macapá/divulgação - 12/11/20



Fila da água em Macapá: bombas de sucção não estavam funcionando



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A ELEIÇÃO DE JOE BIDEN À PRESIDÊNCIA DOS EUA ALIVIOU AS TENSÕES DO MERCADO GLOBAL E AUMENTOU O APETITE DOS INVESTIDORES POR PAÍSES EMERGENTES CONSIDERADOS BARATOS, COMO O BRASIL

Dólar a R\$ 4?

A famosa frase de Edmar Bacha, um dos criadores do Plano Real, nunca foi tão oportuna: “Deus criou a taxa de câmbio apenas para humilhar os economistas”. No início da pandemia, com os mercados globais em pânico, analistas disseram que a moeda americana poderia encerrar o ano na casa dos R\$ 7. Depois de rondar a faixa dos R\$ 6 em maio, o dólar perdeu força nos meses seguintes e, agora, já há quem projete a cotação em torno de R\$ 4 — ou até abaixo disso. Segundo Fabrizio Velloni, economista-chefe da Frente Corretora de Câmbio, a moeda americana pode chegar a R\$ 3,80 em 2021. Um relatório da Wagner Investimentos estima o valor entre R\$ 4,20 e R\$ 4,50 nos próximos meses. O que explica o movimento? A eleição de Joe Biden à Presidência dos Estados Unidos aliviou as tensões do mercado global e aumentou o apetite dos investidores por países emergentes considerados baratos, como o Brasil. No âmbito doméstico, as perspectivas de reformas e privatizações ajudam a valorizar o real.

Ed Alves/CB/D.A. Press - 29/6/16



RAPIDINHAS

Angela Weiss/AFP - 30/3/20



A guerra do comércio eletrônico se dá em um campo de batalha movediço: a logística. Não basta apenas ter preço. É preciso ser ágil na entrega. Atenta a essa lógica, a Amazon lançou recentemente no Brasil o programa FBA, que oferece frete rápido e gratuito para produtos vendidos por parceiros de sua loja.

Com a iniciativa, os parceiros da Amazon poderão usar os centros de distribuição da empresa no país em vez de estocar e enviar os produtos por conta própria. Atualmente, a companhia garante que entrega qualquer tipo de mercadoria em até dois dias para 500 cidades brasileiras. A ideia é encurtar esse prazo.

A maioria das pesquisas mostra que o home office aumentou a produtividade profissional, mas há quem considere que, no longo prazo, o efeito será invertido. Para Michael Corbat, presidente do banco Citigroup, o fato de as pessoas trabalharem 15 ou 16 horas por dia cobrará uma conta pesada no futuro, resultando na inevitável queda de rendimento.

Os pequenos negócios tiveram bom desempenho em novembro, segundo estudo realizado pela plataforma de crédito on-line Gyra. A demanda por serviços mecânicos cresceu, por exemplo, 9,7% na comparação com outubro. No ramo de padarias, o movimento aumentou 9,5%. O auxílio emergencial teve papel importante no resultado.

O peso das distorções tributárias

O ano de 2020 está perto do fim, e a reforma tributária não veio. Algumas simples comparações mostram por que ela é urgente. Segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os impactos diretos e indiretos dos tributos sobre bens e serviços aumentam em 10,6% o custo de instalação de uma siderúrgica. Em outros países, a distorção não existe. Na Austrália, a tributação eleva em 1,7% o valor do mesmo tipo de investimento. No Reino Unido, o acréscimo é de apenas 0,4%.

Anfavea quer ajudar na distribuição de vacinas

As empresas estão dispostas a dar sua parcela de contribuição para a rápida distribuição da vacina contra o novo coronavírus. A Anfavea, a associação que representa as montadoras, ofereceu espaço dentro das fábricas para a aplicação do imunizante, a exemplo do que faz nas campanhas contra a gripe, e também disse que cederia veículos para o processo de logística. Resta combinar com os governos, que parecem levar a questão mais para o campo político do que técnico.

Compras perto de casa ganham espaço

A pandemia do coronavírus mudou hábitos de consumo. Segundo a pesquisa Shop Small, realizada pela empresa de cartões American Express em sete países da América Latina — inclusive no Brasil —, as pessoas passaram a dar preferência para os comércios locais: 91% dos consultados declararam ter feito compras nas proximidades de casa. O levantamento também mostrou o tamanho da crise. Para 72% dos comerciantes brasileiros, os últimos meses ficaram marcados pela queda nas vendas.

Chandan Khanna/AFP



O verdadeiro teste não está em evitar o fracasso, pois isso é impossível. O verdadeiro teste é saber o que você fará com o fracasso"

Barack Obama, ex-presidente dos Estados Unidos



US\$ 140 bilhões

é o volume de recursos captados nas Bolsas americanas em 2020, acima do recorde de 1999 (US\$ 108 bilhões). A safra de aberturas de capital continuará nos próximos dias, com a estreia das ações do Airbnb

TECNOLOGIA / Comissão Federal do Comércio e procuradores de 48 estados dos EUA movem ação contra o gigante das redes sociais para forçá-lo a se desfazer do Instagram e do WhatsApp e, assim, abrir espaço para a concorrência

Ataque ao poder do Facebook

A Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC) e procuradores de 48 estados e territórios em todo o país entraram com um processo contra o Facebook, ontem, em que alegam que a empresa abusou de sua posição dominante com suas grandes aquisições para neutralizar a concorrência. Em particular, as autoridades responsabilizam o gigante das redes sociais pelas aquisições dos aplicativos de fotos Instagram, em 2012, por US\$ 1 bilhão, e de mensagens WhatsApp, em 2014, por US\$ 22 bilhões. Também criticam as condições impostas pelo Facebook aos desenvolvedores de software.

“As ações do Facebook para consolidar e manter seu monopólio negam aos consumidores os benefícios da competição”, disse Ian Conner, diretor da Divi-

são de Concorrência da FTC. “Nosso objetivo é reverter o comportamento anticompetitivo do Facebook e restaurar a concorrência para que a inovação e a livre concorrência possam florescer”, acrescentou.

A FTC pede aos tribunais que obriguem o Facebook a revender o Instagram e o WhatsApp. A agência também quer que o grupo liderado por Mark Zuckerberg pare de forçar os desenvolvedores a aceitar certas condições e passe a pedir a ela luz verde para qualquer opera-

ção de aquisição.

Os procuradores, por sua vez, demandam ser notificados de qualquer aquisição acima de US\$ 10 milhões que a plataforma deseje fazer.

“Usando os vastos recursos à sua disposição em termos de dados e dinheiro, o Facebook aniquilou ou atrapalhou o que a empresa via como potenciais ameaças”, disse a procuradora-geral do Estado de Nova York, Letitia James. Ao fazer isso, o grupo “reduz a escolha do consumidor, sufoca a inovação, degrada a pro-

teção da privacidade de milhões de americanos”, afirmou.

A maior rede social do mundo rejeitou sistematicamente as acusações de monopólio, argumentando que os consumidores dispõem de muitas opções para interagir on-line. A ação anuncia uma feroz batalha legal que visa forçar o Facebook a se desfazer dos aplicativos que se tornaram um elemento cada vez mais importante do modelo de negócios da gigante californiana.

O Facebook disse que fornecerá uma resposta detalhada após analisar o caso, mas advertiu: “anos depois que a FTC autorizou nossas aquisições, o governo, agora, quer uma nova revisão, sem levar em conta o impacto que o precedente teria sobre a comunidade empresarial ou nas pessoas que escolhem nossos produtos todos os dias”.

Nicholas Kamm/AFP - 23/10/19



Empresa de Zuckerberg terá de notificar aquisição acima de US\$ 10 milhões

US\$ 22 BILHÕES

Foi quanto o Facebook pagou, em 2014, para controlar o aplicativo de mensagens WhatsApp

- ★ Gama
- ★ Taguatinga
- ★ Sobradinho

Educação que vai além

Matrículas Abertas DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO

Escolas preparadas para o futuro que já começou!



www.sesidf.org.br
SAC (61) 4042 6565

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

Tecnologia será vital para crescimento econômico

» BRUNA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Um dos eventos mais aguardados pelo setor de telecomunicações, o leilão da quinta geração de telefonia móvel (5G) deve movimentar cerca de R\$ 20 bilhões em arrecadação com outorgas. Em live realizada, ontem, pelo *Correio*, o presidente do conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Leonardo de Moraes, informou que a disputa tem previsão de ocorrer no final do primeiro semestre de 2021. “O 5G será ainda mais impactante para a economia do que foi a introdução do serviço móvel celular, que transformou o modo como as pessoas se comunicam diariamente.”

A perspectiva é de que o relator do processo na Anatel, Carlos Baigorri, entregue seu parecer no fim de janeiro ou no início de fevereiro. De acordo com Moraes, este é o edital mais complexo da história da agência. “Não queremos que seja apenas um edital ligado a aspectos arrecadatórios, ou só tecnológico, queremos oferecer muito mais resultados positivos, com investimentos para a expansão da infraestrutura, e oferecer uma redemocratização da rede para a população brasileira”, diz.

Segundo o presidente da Anatel, o edital prevê um compromisso de investimentos como instrumento de cooperação. “Queremos atender a lugares menos acessíveis, então, ao ganhar uma faixa importante, será necessário investir em faixas menos importantes, também. Essa é uma forma de

garantir a distribuição de tecnologia e facilitar a vida do cidadão”, explica. Pelos cálculos da Anatel, há 6 milhões de brasileiros, em 14 mil localidades, que estão desprovidas de serviços.

“Não se trata apenas de lazer, mas de conhecimento”, diz Moraes. Ao serem conectadas, as pessoas passam a ter acesso a informações, a dispositivos de segurança e de saúde. Essas necessidades, acredita o presidente da Anatel, ficaram muito mais claras com a pandemia do novo coronavírus. “O home office mostrou que é possível ganhar produtividade, o distanciamento mostrou que as pessoas precisam se manter conectadas, os benefícios sociais foram pagos graças ao uso de aplicativos tecnológicos”, explica. Portanto, é importante que os editais do 5G garantam os investimentos nessas localidades. Não se pode focar apenas nas regiões consideradas “filés”.

Revolução

Para Moraes, se o 4G mudou a vida das pessoas, a chegada do 5G remodelará a vida da sociedade. “Não se trata de apenas mais 1G. Trata-se de um guarda-chuva que envolve e potencializa muitas outras tecnologias”, frisa. Ele lembra que, quando houve a transição do 3G para o 4G, o resultado principal foi o aumento da velocidade de transmissão de dados. “A tecnologia de quinta geração tem outras facetas, aquelas relacionadas com a Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), tanto para fins massivos, como na agricultura de precisão, quando em aplicações

Fotos: Reprodução/Correio Braziliense



Leonardo de Moraes
Presidente do Conselho Diretor da ANATEL

Participe: [acesse correio braziliense.com.br/correiotalks/5g](https://correio braziliense.com.br/correiotalks/5g) e envie sua pergunta.



O 5G será ainda mais impactante para a economia do que foi a introdução do serviço móvel celular, que transformou o modo como as pessoas se comunicam diariamente

Leonardo Moraes,
Agência Nacional de
Telecomunicações (Anatel)



que requerem menor latência, sensíveis ao atraso”, explica.

Sendo assim, o presidente da Anatel diz estar convencido de que a transição para o 5G será um catalisador da inovação e de novas tecnologias habilitadoras, um novo ciclo de conectividade das coisas. “Estamos diante de uma tecnologia inovadora, que pode ser compreendida como o principal gateway (portão de entrada) na conexão de aparelhos”, afirma. Isso ficará claro, por exemplo, na agricultura. O 5G ajudará bastante, desde o manuseio de equipamentos até a previsão do tempo e os resultados de colheita. “O agrobusiness é um solo fértil para essa nova tecnologia”, destaca.

Ele ressalta, também, que é preciso tempo para desenvolver conceitos e a organização das redes, pois o 5G ainda está “na primeira infância”. “Além do tempo, outro ponto importante é o uso da criatividade humana, que será uma das responsáveis para o crescimento do 5G no Brasil. É importante lembrar que as pessoas nunca usam a tecnologia da maneira que os engenheiros a projetam”, diz.

O presidente da Anatel vai além: “Se pensarmos em estágios de conectividade, o primeiro foi o de conectar os domicílios no final da década de 1990, com o programa de privatização do setor de telecomunicações. Nós temos, hoje, cerca de 168 milhões de residências com voz fixa. O segundo estágio foi o de conectar as pessoas com tecnologia móvel celular. Agora, entramos em um novo ciclo, o de conectar as coisas. Então, a gente deixa de falar de 207 mi-

lhões de habitantes para falar da ordem de bilhões”.

Produtividade

Na avaliação de Moraes, quando se está falando da tecnologia 5G, é preciso pensar em uma nova era em termos de solução e de ganhos de produtividade. “Sem ganhos de produtividade, não teremos, efetivamente, crescimento econômico sustentável”, diz. A perspectiva é de que a nova tecnologia agregue trilhões de reais ao Produto Interno Bruto (PIB) e permita a criação de empregos de melhor qualidade e mais bem remunerados. Isso, sem falar em uma atividade mais limpa e ambientalmente sustentável.

Outro ponto importante, afirma o presidente da Anatel, serão as parcerias, um desafio do próprio mercado. Para ele, as operadoras de telecomunicações não deverão focar no 5G apenas como tecnologia. “Se for apenas com esse foco, o business do negócio será apenas conectividade”, assinala. Será necessário desintermediar a cadeia, trazendo valor ao que geralmente é ofertado. “Para isso, ir além da conectividade demandará muitas parcerias. Então, será necessário que o setor de telecomunicações aprenda com os diversos segmentos e com seus problemas e seus desafios.”



Para assistir ao *Correio Talks* na íntegra, aponte a câmera do celular para o código ao lado

Novo sistema incorporará US\$ 1,2 tri à economia

» EDIS HENRIQUE PERES*

A incorporação da tecnologia 5G deverá agregar US\$ 1,2 trilhão à economia brasileira nos próximos 15 anos, prevê Wilson Cardoso, diretor de Soluções da Nokia para a América Latina. Esse valor, correspondente a quase o atual Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, poderá ou não ser alcançado a depender de quem controlará essa rede. Na avaliação do executivo, a nova tecnologia deverá se dividir em três importantes mercados: o das grandes operadoras, o das prestadoras de pequeno porte e o restante do setor privado. “A primeira visão que temos é a inovação dos modelos de negócios, com mais velocidade nas conexões” aponta.

Para Cardoso, o Brasil tem uma avenida de oportunidades a percorrer, a começar pelo setor agrícola, já que é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, e a tecnologia 5G será fundamental para ampliar a oferta desses produtos. “Estudos recentes mostram que o mundo vai aumentar o consumo de alimentos em 2% ao ano. Com isso, três

países vão sustentar o crescimento da oferta: Brasil, Estados Unidos e China. Os chineses terão que transformar seus desertos em áreas de agricultura, e os EUA, melhorarem sua produtividade. Caberá ao Brasil atender a 41% da demanda, ou seja, precisamos ter tecnologia no setor agrícola para aumentar a capacidade de produção”, explica.

Os desafios estão colocados. E um dos diferenciais do 5G é diminuir o tempo de latência de resposta às demandas colocadas. “A grande competência do 5G é a latência, o tempo que a informação demora para sair do nosso celular, ir para a rede, ser processada e voltar. Uma latência muito grande faz com que o tempo de reação seja atrasado”, esclarece. Outro ponto relevante é o ecossistema para sustentar a nova tecnologia. “Temos que trazer novos fornecedores e ter formação de pessoal especializado. Mas, já estamos trabalhando nesse ponto de formação de profissionais qualificados”, pontua.

Ele cita, como exemplo, o uso do 5G em minas de extração de ferro. “Se você agrega essa tecnologia na mina, econo-



Wilson Cardoso
Diretor de Soluções da Nokia para a América Latina

Participe: [acesse correio braziliense.com.br/correiotalks/5g](https://correio braziliense.com.br/correiotalks/5g) e envie sua pergunta.



Grande parte dos dispositivos de 4G não permite migração para o 5G, ou seja, esses aparelhos terão de passar por uma troca

Wilson Cardoso, diretor de Soluções da Nokia para a América Latina



miza 36% de combustível e pode operar os sete dias da semana, porque não precisa de trabalhadores operando os caminhões dentro da mina, e isso representa um ganho de produtividade. O pessoal especializado pode estar apenas monitorando essa carga”, explica.

Mão de obra

Sobre a necessidade cada vez maior de mão de obra qualificada, Cardoso afirma que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em parceria com a Nokia, pretende preparar 60 mil pessoas nos próximos dois anos. “Estamos criando a possibilidade de formar esses profissionais, e, claro, também buscamos possibilitar que nossas indústrias sejam capazes de produzir máquinas para o campo, para a mineração, para a logística. Para tudo isso, precisaremos de pessoal qualificado no Brasil”, frisa.

O especialista diz, ainda, que todos os avanços trazidos pela tecnologia devem ser acompanhados por um sistema de segurança, pois tudo estará conectado. “A preocupação é grande. Es-

teremos conectando tudo com maior velocidade e, também, conectando muito mais dispositivos. Além disso, eles podem e ficarão mais inteligentes. Por isso, no momento de construção dessa rede, é preciso ficar atento ao que está sendo conectado, não somente durante o primeiro momento, mas durante a vida útil dos dispositivos”, ressalta.

Mais: o controle do ciclo de vida útil dos aparelhos será fundamental, além dos dispositivos de monitoramento e verificação. “Temos que ter uma arquitetura que corrija possíveis vulnerabilidades do sistema, para que sejam identificadas e corrigidas de forma bem mais rápida do que fazemos hoje”. A má notícia desse cenário de mudança, aponta Cardoso, é que os aparelhos que possuem, hoje, tecnologia 4G não receberão automaticamente a tecnologia 5G. “Grande parte dos dispositivos de 4G não permite migração para o 5G, ou seja, esses aparelhos terão de passar por uma troca”, finaliza.

(* Estagiário sob a supervisão de Vicente Nunes

Indústria se tornará mais eficiente e sustentável

» CARINNE SOUZA*

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Igor Calvet está convencido de que a tecnologia 5G mudará a forma de produção industrial, pois permitirá que mais empresas ingressem na Indústria 4.0. Atualmente, cerca de 10% das fábricas do país são consideradas integradas à quarta revolução industrial. “Nesse processo de transformação, que ocorre em todo o mundo, as empresas terão de aumentar a eficiência e incorporar a sustentabilidade para atender ao novo padrão de consumo”, diz.

Além da velocidade que a conexão vai permitir aos smartphones, a aposta da tecnologia 5G é no campo da produção. A nova conexão vai permitir avanços na agricultura, na educação, na medicina e na indústria. “O 5G é a tecnologia que chamamos de habilitadora, porque permitirá, por meio de suas características, saltos de produtividade e de eficiência”, afirma o presidente da ABDI. “O 5G vai nos possibilitar explorar novos campos, com avanços tecnológicos nunca vistos antes”, acrescenta.

No entender de Calvet, a adoção da tecnologia 5G é um caminho sem volta.

“O mundo está passando por um reequilíbrio das atividades produtivas, e todas essas atividades têm sido, enormemente, alteradas pela adoção de novas tecnologias”, ressalta. Todas essas mudanças, acredita ele, permitirão, por meio da velocidade de transmissão e da baixa latência, avanços em atividades que envolvem realidade aumentada, Inteligência Artificial, conectividade integrada com a Internet das Coisas (IOT, *Internet of Things*), além de garantir precisão nos mais diversos serviços que podem ser realizados. “Assim como o 4G expandiu o funcionamento e o desenvolvimento de novas atividades, como o Uber, o 5G irá além”, frisa.

Para o presidente da ABDI, o uso do 5G, na agricultura, permitirá alta precisão para o momento de semear e de colher a produção, precisão que se espalhará para a indústria. Na medicina, a alta precisão e a velocidade que o 5G oferece possibilitará uma cirurgia feita por um médico, em um outro país, realizada por um robô. “O poder disruptivo dependerá, porém, de uma menor regulação para que não só os consumidores, mas, também, as empresas aproveitem ao máximo essa tecnologia”, acrescenta.



Igor Calvet
Presidente ABDI

Participe: acesse correio braziliense.com.br/correiotalks/5g e envie sua pergunta.

“O 5G que estamos falando, aqui, não é a conexão de pessoas, é a conexão de máquinas, elas vão dialogar entre elas e tomar decisões”

Igor Calvet, Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Segurança

Ciente do que está por vir, Calvet assinala que a ABDI fechou um acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para realizar testes de desempenho e convivência com os dispositivos. O objetivo é ter informações sobre faixas de frequência, latência e características da tecnologia 5G, a fim de reduzir os riscos da tecnologia e prever futuros problemas. “Fizemos esse acordo porque é muito importante que tenha-

mos maior segurança técnica da eficiência dos dispositivos. O primeiro ambiente de implementação em que faremos isso será dentro de uma indústria”, afirma.

Os testes que serão realizados têm três principais vertentes de análise: monitorar a capacidade de produção; fazer o sensoriamento para questões de logística que a empresa demanda; e verificar a qualidade. Os testes, que também produzem informações relevantes referente ao tomador de decisões, permitirão, inclusive, o uso de realidade aumentada. Tudo isso será possível, na opinião de Calvet, porque a tecnologia 5G abre as portas para todos os setores da indústria, do comércio, da medicina e do consumidor.

O presidente da ABDI relata a produção de um mapeamento de demanda do setor privado que possibilita o estudo de como usar a tecnologia em cada área. “Hoje, há uma grande discussão no meio industrial sobre a real dimensão e o potencial das redes privadas da tecnologia 5G. Temos para o país a oportunidade de entrar no processo de indústria 4.0, em uma economia digital como nunca antes fizemos”, diz.

A tecnologia também vai resultar na geração de empregos tecnológicos e na

formação de profissionais capacitados para atuarem na área. Nos últimos anos, o investimento em tecnologia já faz parte do processo de algumas empresas, mas faltam profissionais capacitados para trabalhar com tais processos. Companhias que capacitam seus funcionários ou contratam especialistas na área conseguem aumentar a produção tecnológica. Acontece o inverso com aquelas que não fazem o mesmo, ainda que invistam em tecnologia na produção.

Segundo Calvet, a capacitação da população para atuar nessa área é de suma importância para o bom aproveitamento da tecnologia, mesmo que as máquinas passem a desenvolver papéis, em parte, independentes com a nova conexão. “O capital humano é absurdamente importante para explorarmos ao máximo essa tecnologia. O 5G que estamos falando, aqui, não é a conexão de pessoas, é a conexão de máquinas, elas vão dialogar entre elas e tomar decisões”, ressalta. Mas, todo processo de desenvolvimento de produção precisa ser realizado por um humano, o qual precisa ter capacidade para dar ordens e programar as máquinas.

(* Estagiária sob a supervisão de Vícente Nunes)

5G, MUITO MAIS DO QUE SUPERVELOCIDADE

Ainda à espera de implantação no país, nova geração de internet móvel representará uma revolução em diversos setores. Ensino a distância, telemedicina, sistemas autônomos na agricultura e na indústria são algumas das aplicações

Apresentado por: **NOKIA**

A quinta geração de internet móvel não representa apenas mais um G na evolução da velocidade de downloads e uploads. Claro, há redes em teste chegando a números antes impensáveis, como o recorde estabelecido pela Nokia de 4,1 Gbps em rede comercial, mas quem precisa disso para ver filmes em streaming? O 5G chega para dar conta de outra tarefa importante: um futuro em que cada vez mais dispositivos estarão permanentemente conectados à rede, da roupa que vestimos até a panela de pressão, passando por carros autônomos e lâmpadas. Muito além do individual, o impacto será ainda maior para o coletivo nas mais diversas áreas, como educação, saúde, agricultura e mineração.

“É algo que vai modificar não só o Brasil, mas o mundo. É disruptivo em termos de latência, velocidade, segurança, customização. Com o 5G, vamos entrar de vez na quarta revolução industrial e aumentar a produtividade de 25% a 30%, com qualidade e segurança”, aponta o diretor de Marketing da Nokia no Brasil, Felipe Garcia.

O aguardado leilão de frequências para a rede 5G no Brasil, previsto para

acontecer este ano, foi adiado para 2021. A partir disso, e da efetiva implementação da rede, a chegada da quinta geração de internet móvel será capaz de transformar a economia, como revela estudo elaborado em conjunto pela Nokia e pela Omdia.

A pesquisa, que avaliou o panorama da América Latina, apresenta o cenário brasileiro com destaque. A expectativa é de que o 5G tenha um impacto de até US\$ 1,2 trilhão no Produto Interno Bruto do país no período de 2021 até 2035. Os setores mais positivamente impactados serão: Tecnologia, Informação e Comunicação (US\$ 241 bilhões), Governo (US\$ 189 bilhões), Manufatura (US\$ 181 bilhões), Serviços (US\$ 152 bilhões), Varejo (US\$ 88 bilhões), Agricultura (US\$ 77 bilhões) e Mineração (US\$ 48,6 bilhões).

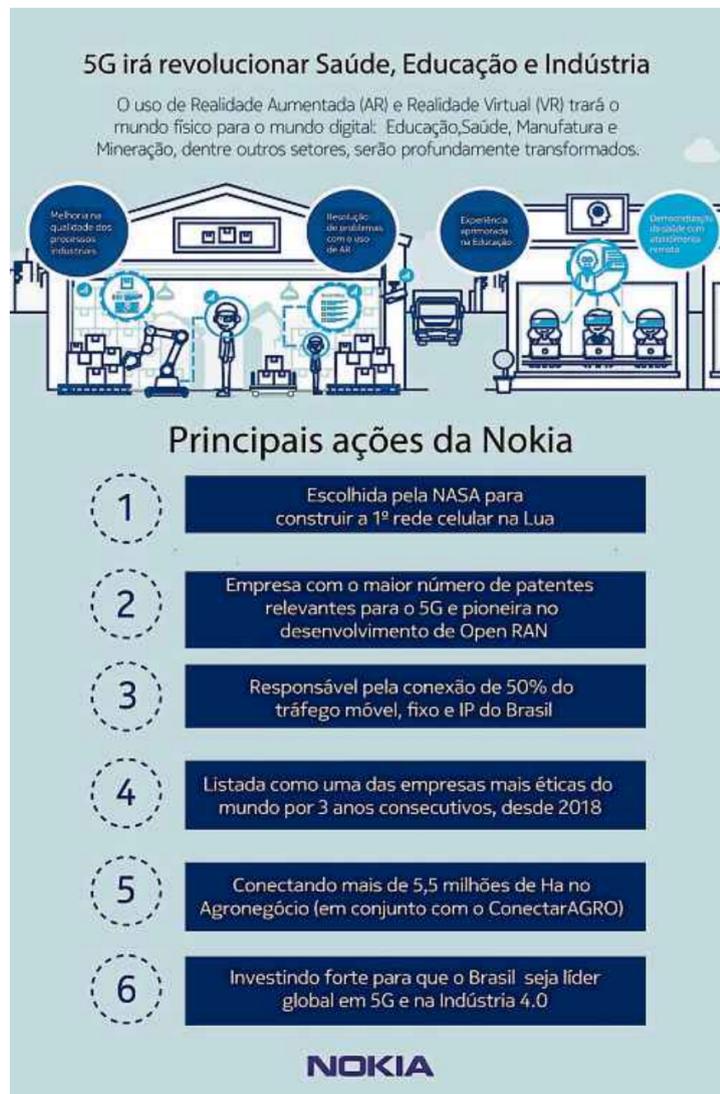
A área governamental inclui educação e saúde públicas, dois setores que serão fortemente beneficiados em um país que ainda tem um grande desafio em conectar serviços públicos à internet. “Imagine uma estudante de uma área rural remota. Com o 5G, será possível transportar essa menina para dentro da história por meio de realidade aumentada e virtual. Ela poderá visitar estrelas e planetas. Isso libera a imaginação, a criatividade e torna o ensino

mais atraente”, aponta Felipe Garcia.

Na saúde, o acesso ao 5G permitirá serviços como telemedicina, suportando diagnóstico remoto, além de tratamento e monitoramento de pacientes e o aumento da cobertura dos serviços. E, em meio à pandemia do novo coronavírus, o 5G também poderia ter um papel importante no dia a dia das cidades. “Em um shopping, por exemplo, pode-se checar a temperatura, sons de tosse, se a pessoa está de máscara ou não. Tudo isso sem interação física e em tempo real”, exemplifica o diretor de Marketing da Nokia.

Na indústria, as aplicações vão desde a mobilidade de equipamentos com realidade aumentada até a fabricação flexível com o suporte de robôs autônomos, além de gerenciamento de ativos. “Nesse sentido, a Nokia, em parceria com o Senai-SP, abriu o laboratório de Indústria 4.0 habilitado com rede LTE/4.9G privada, para preparar profissionais. Isso é fundamental: capacitar pessoas para que possam participar ativamente desse novo mundo”, afirma Garcia.

Um ponto importante é a segurança, que sempre foi uma preocupação em Telecom. Grande parte dos vírus que atacam as redes moveis vem de dispositivos IoT, e esta vulnerabilidade



só aumenta com a chegada do 5G, que conectará bilhões de novos dispositivos. Isso poderá impactar quase todos os aspectos da vida, tornando qualquer violação uma ameaça. “Na Nokia, a segurança permeia a rede por completo, desde o desenho até a fabricação dos equipamentos. Por isso, a Nokia é a empresa mais bem posicionada para desenvolver redes 5G seguras, hoje”, explica Felipe Garcia.

Com o 5G também aumentará a

quantidade de informação em circulação nas redes, como no caso de uma indústria automatizada, em que as informações de gestão circularão entre várias localidades. Isso requer um maior cuidado com o tratamento dos dados para garantir a privacidade. No Brasil, a LGPD entrou em vigor agora, em setembro, e é fundamental que os fornecedores de redes cumpram com a governança e prezem pela integridade dos dados.



VISÃO DO CORREIO

A esperança renasce

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou ontem que a vacinação contra a covid-19 poderá começar entre este mês e janeiro. O início da imunização depende de o governo fechar contrato com a Pfizer, ainda em negociação, e de a farmacêutica norte-americana conseguir registro para uso emergencial junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo o ministro, a empresa deverá entregar ao Brasil 500 mil doses no próximo mês — menos de 10% do total de infectados no país.

As declarações de Pazuello lançam luz no tenebroso cenário da crise sanitária. Nos últimos sete dias, a média diária de óbitos ficou em 617, 31% superior em comparação com a média de 14 dias atrás. Por dia, mais de 41 mil diagnósticos dão positivos para a covid-19. Até ontem, havia 6,67 milhões de infectados e mais de 178 mil mortes. Pelo menos seis estados estão à beira de um colapso na rede pública de saúde, por falta de leitos nas Unidades de Terapia Intensiva — Santa Catarina (88,3%), Paraná (87%), Pernambuco (87%), Espírito Santo (83,6%), Mato Grosso do Sul (82%) e Rio Grande do Sul (81,9%).

Na reunião com governadores, o ministro foi pressionado para apresentar um plano nacional de vacinação. A estratégia da campanha não está definida. A proposta ainda está sob avaliação de técnicos. Definido está o público que terá prioridade na primeira fase da imunização — idosos e profissionais de saúde. Entretanto, a segmentação, visando organizar a vacinação, não basta. A dimensão continental do país exige logística e insumos ainda deficitários, como seringas em quantidade suficiente para a

aplicação das doses.

Em pronunciamento ao país, na última terça-feira, o ministro Pazuello fez um apelo pela união de todos no enfrentamento da crise sanitária. Mas não fez nenhuma referência ao trabalho do Instituto Butantan, que, em parceria com cientistas chineses, desenvolveu a vacina Coronavac, sob patrocínio do governo de São Paulo. O ministro destacou só o acordo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com o laboratório anglo-sueco AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford. Ontem, o *The New York Times* noticiou que a vacina da AstraZeneca foi contestada nos Estados Unidos devido aos testes clínicos e à eficácia do imunizante, principalmente em idosos.

Apesar de o vírus ser inimigo comum, com danos até então inimagináveis no planeta, governantes e autoridades de saúde brasileiros estão divididos. A epidemia não tem matiz ideológica nem partido político. Mas o enfrentamento da covid-19 subiu ao palanque eleitoral de 2022 antes mesmo das convenções partidárias. Não bastassem as dúvidas quanto à eficácia dessa ou daquela, entre as muitas vacinas em desenvolvimento, as fraturas políticas podem aprofundar e tornar pior a crise social e econômica do país.

A maioria da sociedade brasileira está ansiosa pela vacina. Quer, o quanto antes, voltar a ter vida normal, trabalhar e retomar o convívio com familiares e amigos. Para isso, é preciso que a defesa da vida seja ponto de convergência de todas as forças da sociedade, sobretudo, daqueles que têm o poder de decidir. O país precisa e merece essa inflexão. A centelha de esperança que chegou ao Reino Unido tem de se tornar luz para um novo tempo no Brasil.

GRUPO DE RISCO

NATAL, SÓ DEPOIS DA VACINA!



Quinho

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Transporte público

A Brasília metropolitana está a exigir a ampliação do metrô ou a implantação de um trem suburbano, nos moldes de outras grandes cidades. Os ônibus possuem menor capacidade de transporte e acabam custando muito mais por passageiro transportado. O trem poderia ser financiado pela União, já que Brasília abriga a capital da república. E o processo poderia ser aberto ainda em 2020, basta vontade política.

» **Aldo Paviani,**
Lago Sul

Corrupção

O país vê mais um “Maranhão” ladrão. Outro dia, foi um senador Maranhão pego com a mão grande. O Senado e o Conselho de Ética estão dando uma de João sem braço. Não tocam no assunto e o senador malandro continua recebendo, com seu suplente, como se nada houvesse. Agora, o deputado federal “Maranhãozinho” é flagrado com uma grana que todo brasileiro gostaria de ter honestamente. Será que haverá punição para ambos os ladrões do dinheiro do povo? Vamos esperar que os malandros devolvam o dinheiro, inclusive, que possam ter gasto com compra de bens móveis e imóveis. Acorda Brasil!

» **José Monte Aragão,**
Sobradinho

Vacinação

Parece ser pura tolice a implicação com o ministro Pazuello, à frente da Saúde, por ser um general Intendente, “ex-especialista” em logística. Diferentemente do médico, por exemplo, ao longo da carreira, o militar vai se habilitando a ser um generalista, deixando a especialidade para a sua assessoria. No meio civil, dá-se o mesmo: foi assim com o Serra, o melhor ministro da Saúde que tivemos. E com o sociólogo, incensado presidente e ministro da Fazenda. Então, abandonemos as chorumelas. Mas, como militar, Pazuello e todos os militares e ex-militares que estão no governo prendem-se muito à forma e aí se perdem. Dizer que a Anvisa tem 60 dias para aprovar uma vacina significa, na verdade, afirmar que, no máximo, neste espaço de tempo ter-se-á a aprovação ou não. Pode ser antes? Pode. Pode valer-se da chancela da respeitada Drugs and Foods americana e outros institutos de primeiro mundo? Pode. Então, caros militares do governo, lembrem-se que o combate frontal é a última alternativa, desbordar o inimigo, a melhor, é chegar à solução sem combater. Puro Sun Tsu! E mais, por mais danosa que tenha sido a experiência de governos petistas, eles foram muito hábeis na comunicação social que neste governo. É lastimável.

» **Roberto Maciel,**
Pituba (BA)

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O vestuário de gala da posse do presidente e da primeira-dama, em exposição, servirá para uso em missa em sufrágio das almas vítimas da covid-19.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Para acabar de vez com toda essa polêmica que gira em torno das vacinas, façamos o seguinte: aos negacionistas, o céu; aos positivistas, a terra.

Eriston Cartaxo — Setor Noroeste

Excluir proposta de furar teto de gastos na PEC Emergencial está correto. Salto no escuro ou vendaval nas contas públicas?

José Matias-Pereira — Park Way

Saudosismo

Não cheguei ainda a uma conclusão se o brasileiro votante é um oportunista (vota pensando, ingenuamente, que vai usufruir do ato e quebra a cara) ou é toco mesmo e vota sem raciocínio nenhum. É indecifrável. Eleger um candidato que prometia ser um paladino contra a corrupção, que acabaria com a caquética “velha política” da qual usufruiu durante décadas, desmascarando o toma lá dá cá. Entretanto, tem esquentado as algibeiras do tal Centrão, que ainda leva de brinde cargos importantes, além da grana. Sou saudosista sem consangüinidade. Incomodo-me com o ódio atual e o desrespeito entre as pessoas. Com a nossa prepotência, ainda não percebemos que não somos o povo mais alegre do mundo, com o maior carnaval (que degenerou; basta pagar para virar samba-enredo), o melhor futebol e melhores bumbuns. Na política, o desastre é maior. Alguns argumentam que elegemos o rinoceronte cacareco, o bode cheiroso e o macaco Tião. Isso foi no tempo em que éramos espirituosos. E o que falar de hoje sobre eleição de Frota, Tiririca, Sérgio Reis, Frank Aguiar, Roberto Jefferson, etc.? É melhor parar por aqui, pois como alguém disse a falácia: “O melhor do Brasil é o brasileiro!”

» **Renato Vivacqua,**
Asa Norte

Universidades

Até quando o MEC vai querer “esquecer” que estamos numa pandemia e as universidades têm autonomia administrativa e financeira para definir seu calendário escolar? Esse governo precisa de menos “ala ideológica” e de mais gestão.

» **Vera Cruz,**
Asa Norte



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

O poder da denúncia

Uma adolescente, de 17 anos, mostrou como se deve agir diante de covardia contra crianças. Babá numa casa em Balneário Camboriú (SC), ela notou marcas de agressão em um dos meninos, de 5, e denunciou ao Conselho Tutelar. Em depoimento, o garotinho disse que foi espancado porque fez xixi nas calças! Ele pediu várias vezes à mãe para ir ao banheiro e, sem ser atendido, acabou fazendo na roupa. A mulher o surrou com chinelo e cabo de rodo. Há uma imagem das costas da criança, bastante feridas. Ele também apanhou no rosto. Uma crueldade.

A mãe foi presa pelo crime de tortura. À polícia, alegou que “perdeu a cabeça”. Como eu gostaria que pessoas assim encontrassem outras que perdessem a cabeça com elas. Só para terem uma vaga ideia do que é sofrer maus-tratos.

O Conselho Tutelar constatou que o episódio não foi isolado. O menino era espancado com frequência. Agora, eu pergunto: e se a adolescente tivesse ignorado o que viu? E se tivesse considerado normais as agressões, já que, no Brasil, é naturalizado o fato de pais ou responsáveis infligirem castigos físicos a crianças ou adolescentes para “educar”? E se ela apenas tivesse virado o rosto, achando que não fosse da conta dela,

como costuma acontecer, lamentavelmente? A jovem fez a diferença na vida daquele menino. Com a atitude que tomou, cessou o sofrimento dele.

Denúncias têm o poder de livrar meninas e meninos de suplícios, sejam espancamentos, sejam violência sexual, exploração e toda sorte de abusos. A comunicação dos crimes pode ser feita tanto em delegacias e Conselhos Tutelares quanto pelo Disque 100, app Direitos Humanos ou no site da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ouvidoria.mdh.gov.br), que funciona 24 horas, inclusive em feriados e fins de semana. O Disque 100 também está disponível pelo WhatsApp — (61) 99656-5008 — e pelo Telegram (basta digitar na busca “DireitosHumanosBrasil” e enviar uma mensagem instantânea).

De acordo com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, “com essas ferramentas, é possível encaminhar denúncias com imagens, prints, áudios e vídeos”. “O material pode auxiliar na antecipação de medidas protetivas e restritivas, por exemplo”, diz a pasta. Crianças e adolescentes vítimas de abusos precisam do nosso socorro. Temos de agir, como fez a jovem de Santa Catarina. Cessar o sofrimento deles é da nossa conta, sim. Na verdade, é um dever de todos nós.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e. VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente	GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos		
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP. Tel: (11) 3372-4022; E-mail: associados@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaBrasil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCs Qda 02, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thugg@supublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*		
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM (promocional)	RS 789,88	360 EDIÇÕES
DF/GO	RS 2,50	RS 4,00			
MG/RJ/SP	RS 4,00	RS 5,00			
TO/MA/CE/PI	RS 4,00	RS 5,00			
RN/PB/PE	RS 4,00	RS 5,00			

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342.1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DE, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1588/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dgpress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Agenciamento de Publicidade

Antes e depois da covid-19

» ALMIR PAZZIANOTTO PINTO

Advogada. Foi ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

As eleições municipais em dois turnos revelaram a força da democracia. Os partidos concorreram em relativa igualdade de condições. Os resultados indicam a inexistência de legenda hegemônica. O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), o Partido Social Democrata (PSD), os Democratas (DEM), os Progressistas (PP) e o Podemos (PODE), tiveram desempenho satisfatório na campanha. Participação mais efetiva, entretanto, se esperava do Partido dos Trabalhadores (PT), do Partido Democrático Trabalhista (PDT), do Cidadania e do Solidariedade.

A existência de 33 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sustentados pelo Fundo Partidário e Fundo de Financiamento Eleitoral, impede a nítida visão do panorama partidário. De todo modo, porém, as eleições tranquilas em mais de 5.500 municípios e 26 capitais, demonstraram elevado grau de maturidade política, comprovada pela ausência de poder absoluto por parte de alguma legenda. Uma ou outra voz isolada e sem repercussão, referiu-se à possibilidade de fraude nas urnas eletrônicas.

A distribuição dos votos aconteceu de baixo para cima; favoreceu as legandas de centro-esquerda e de centro-direita, com a exclusão dos radicais. Não deixa, porém, de ser surpreendente o resultado alcançado por Guilherme Boulos em São Paulo. Apesar de derrotado por Bruno Covas, candidato de ampla coligação capitaneada pelo PSDB e MDB, recebeu mais de 2,1 milhões de votos concorrendo pelo inexpressivo PSol.

Prefeitos eleitos ou reeleitos e vereadores das Câmaras Municipais, além dos desafios antigos e conhecidos, vão se defrontar com o problema da pandemia da covid-19, o mais mortífero vírus conhecido pela humanidade desde a gripe espanhola, no começo do século passado.

Ignoro como tem sido em outros países. No Brasil, porém, a politização da pandemia, forçada pela obstinação do presidente Jair Bolsonaro em não lhe reconhecer a gravidade, criou obstáculos desnecessários ao tratamento da moléstia. Inevitável isolamento social, imposto desde março, ampliou a crise econômica em que se encontrava o Brasil desde a década passada, com quebra de empresas, agravamento do desemprego e aumento do grau de pobreza.

Colocados na ponta da linha, aos municípios cabe a implementação de medidas de prevenção e de tratamento dos infectados. O papel dos prefeitos é, portanto, fundamental. Nem todas as medidas determina-



das pelo Ministério da Saúde estão ao alcance dos recursos humanos, financeiros e materiais de comunidades carentes, localizadas no interior remoto dos estados pobres, sobretudo das regiões Norte e Nordeste, onde o fornecimento de energia elétrica nem sempre é confiável, não há saneamento básico, médicos e casas de saúde não dispõem de equipamentos indispensáveis. Faltam leitos, lençóis, gaze, esparadrapo. Se tiverem sucesso, ótimo. Se os esforços malograrem por falta de meios e complexidade extrema da tarefa, serão acusados de relapsos e condenados pela opinião pública.

O prefeito é, em qualquer local e sob qualquer circunstância, a autoridade mais visível e próxima do povo. É à prefeitura das menores cidades e à casa do chefe do Poder Executivo, que as pessoas recorrem em situações de dificuldade.

Disse alguém que, no futuro, falaremos em "a.c." e "d.c.": antes e depois da covid-19. Quem o afirmou está coberto de razão. O ví-

ruo, fruto de más condições de vida provocadas pelo adensamento populacional observado em países como China, Índia, Indonésia e, de certa forma, no Brasil, veio para ficar. A ciência considera impossível erradicá-lo, como ocorre com vírus de outras espécies. Daqui por diante, deveremos aprender a controlá-lo e combatê-lo de forma incessante. A difícil tarefa será executada por autoridades sanitárias municipais, sob a coordenação dos governos estaduais e supervisão do Ministério da Saúde, com recursos proporcionados pelo orçamento federal.

Desconheço política pior do que o negativismo ou negacionismo, praticada por quem, incapaz de entender, assume a cômoda postura de negar. A pandemia existe. Causou mais de 175 mil mortes e infectou cerca de 6,5 milhões de pessoas no Brasil. Aos novos prefeitos e aos reeleitos, com a ajuda indispensável dos vereadores e o apoio da população, cabe a tarefa de combatê-la, contê-la e derrotá-la. Assim se espera que aconteça em 2021.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Tempos de guerrilha

Em meio à mata e em terrenos de difícil visibilidade, é comum que as tropas e pelotões envolvidos em batalhas fiquem atentos às recomendações das cartilhas de guerrilhas que ensinam: “quando o inimigo avança, nós recuamos. Quando o inimigo recua, nós avançamos. Quando o inimigo para, nos aquietamos”. Uma lição dessa natureza pode ser empregada, também, em tempos de pandemia, quando o inimigo invisível, representado pelo vírus da covid-19, parece situar as populações em todo mundo.

Em tempos de guerra, pela preservação de vidas, e quando se prevê que na virada do ano cerca de 180 mil brasileiros poderão perder a batalha contra a doença sufocante, a recomendação mais sensata a ser seguida por aqueles que detêm o poder de governar uma cidade, seria exatamente a observância dos sinais emitidos pela pandemia. Nesse caso, e dado as ondas de avanço e recuo da doença, a prudência, aceita pelos homens de bom senso, manda que qualquer ação mais ousada por parte do governo deveria aguardar o momento propício para ser deflagrada.

Incluem-se nesses casos, além de todo o processo de privatização feito, ao ver de muitos, como uma ação um tanto açodada e sem medir as exatas repercussões que tais medidas trarão para a população, a médio e longo prazos, toda e qualquer realização de obras de grande vulto, que venham a demandar recursos públicos, numa hora tão delicada.

Na verdade, os recursos e poupanças públicas deveriam, nesse momento tão especial, ficar retidos para eventualidades, sendo sua utilização reservada apenas para casos de emergência pública. O momento requer serenidade e parcimônia com o dinheiro do contribuinte. A privatização de estatais, mercidas ou não, deveriam esperar outro momento. Assim como a construção de pontes, viadutos, estradas e outras obras de interesse do governo.

Os preciosos recursos, recolhidos da população, numa hora de incerteza como essa, deveriam, por parte de governantes prudentes, ficarem, prioritariamente, à disposição para serem gastos em necessidades de emergência, como na compra de medicamentos e insumos, aparelhamento de centros de saúde, hospitais, contratação de pessoal de saúde, compra de vacinas, geladeiras para acondicionar esses materiais, o restabelecimento de hospitais de campanha, compra de ambulâncias e uma infinidade de outros gastos necessários em tempos de guerra, como estamos presenciando.

Por certo, haverá oportunidade para que o Governo do Distrito Federal demonstre sua capacidade administrativa e de empreendedorismo, centrada na realização de obras vistosas nos quatro cantos da cidade. Por enquanto, o inimigo vindo do Leste, de terras distantes, está à espreita, comprando terras, portos, indústrias e atacando a cada movimento desastroso feito por nós, ceifando a vida de nossos cidadãos, sem piedade. É tempo de preservar a vida de nossos soldados, reunindo a tropa, mantendo-os seguros e protegidos do fogo inimigo. É tempo de nos aquietarmos.

»» A frase que foi pronunciada

“A política brasileira está dividida entre paranoicos e messiânicos.”

Jaime Lerner, urbanista

Recordando Neusa

» Merecida homenagem à autora do Hino à Brasília, Neusa França. Debaxo do Bloco J, onde morou desde os primeiros anos da capital, os alunos Soledad Arnaud, Wandrei Braga e Alexandre Romariz e Beatriz Pimentel (por vídeo) tocaram músicas compostas pela mestra. Com a colaboração do Rogério Resende, que tratava o piano da Neusa como um cardiologista, o instrumento foi levado ao ar livre, onde a audiência aplaudia animada. Alexandre Romariz, Dib Francis e Durval Cesetti trataram da divulgação e quem organizou o evento, além dos alunos foi Mauria França, a nora de Neusa. Denise França, filha, não escondeu a emoção com o carinho dos alunos.

Pela cidade

» Leia no *Blog do Ari Cunha* a opinião da professora de arquitetura Emilia Stenzel em relação ao Setor Comercial Sul. Emília é representante do (Icomos) International Council on Monuments and Sites, ligado à Unesco.

Magia

» Reginaldo Marinho publicou, na coluna Bahia de Todos os Cantos, comentário sobre a magia das pedras encantadas da Serra do Sincorá. Tudo registrado no *Blog do Ari Cunha*.

Viva hoje

» Não sei o nome dela. Passou a vida inteira planejando a volta para Laranjeiras, no Rio. Juntou cada centavo que podia. Ano a ano. Eliminou viagens, passeios, almoços, só para economizar. Tudo conspirava a favor. Até que o grande dia chegou. O caminho de mudança estacionava na Rua Estelita Lins. Um choro escapou por alguns minutos de tanta emoção. Dali em diante, sua vida virou um inferno. O vizinho era viciado em drogas pesadas e nunca mais ela conseguiu dormir em paz. Moral da história trazida pelo ditado iídiche: “Deus ri de quem faz planos” (Mann Tracht, Um Gott Lacht).

»» História de Brasília

Não faz muito, denunciámos desta coluna, que numa granja depois de Taguatinga, seu proprietário alimentava porcos com abóbora e cenoura, porque não tinha comprador, e não tinha lugar para vender na cidade. (Publicado em 20/01/1962)

Por que é importante falarmos da conversão da MP 998 em lei?

» LUIZ FERNANDO LEONE VIANNA

CEO da Delta Energia Asset Management, do Grupo Delta Energia desde 2018. Foi diretor-geral da Itaipu Binacional e da Companhia Paranaense de Energia — Copel Holding (2015-2017). Administrador de empresas e engenheiro elétrico

Estamos a poucos dias de encerrar 2020. Um ano diferente, marcado por desafios e aprendizados, muitos dos quais advindos da pandemia da covid-19. No cenário político e econômico, muitos foram os impactos da crise no Brasil e no mundo. Fato é que tivemos de reaprender e ainda estamos em processo de adaptação para manter a engrenagem funcionando. Apesar do novo cenário e de todas as transformações, o tempo não para. Precisamos seguir.

No Congresso Nacional começam a tramitar as pautas urgentes, com vistas ao período de recesso parlamentar. Um dos assuntos em andamento na Casa desde setembro, que, a meu ver, merece olhar atento dos parlamentares é a Medida Provisória 998. Ela tem diversos dispositivos que beneficiam o consumidor e precisa ser votada este ano para não ocorrer sua caducidade, o que prejudicaria, principalmente, o consumidor de energia elétrica.

Se aprovada, a MP 998 garantirá que todos os consumidores do país sejam contemplados pelas medidas de alívio tarifários da lei, de forma perene, com custos menores. A redução tarifária será significativa em estados da Região Norte em 2020, e, não fossem as diretrizes da MP 998, Roraima e Amazonas teriam aumento tarifário expressivos neste ano.

Outro ponto importante é que essa medida reconhece que os consumidores de distribuidoras recém-privatizadas e das que estão em processo de privatização não podem ser penalizados pela ineficiência dos antigos

concessionários. A conversão da medida em lei cria mecanismos para que esses consumidores tenham a recuperação da qualidade da prestação do serviço, sem os aumentos que seriam inevitáveis, caso não houvesse a MP.

Também deve ser considerado, neste cenário, o movimento de abertura do mercado, a chamada portabilidade das contas de luz. Os consumidores poderão, de forma progressiva, deixar de receber a energia por meio das distribuidoras para passar a comprar no mercado livre. Atualmente, a energia “mais cara”, que traz confiabilidade ao sistema, vem sendo contratada apenas no mercado regulado pelas distribuidoras. Assim, a MP 998 versa sobre a contratação de reserva de capacidade, rateada entre todos os usuários finais.

A crise no Amapá é um exemplo de sinal de alerta para a segurança do setor elétrico nacional. Os dispositivos da MP 998 preveem contratação de reserva local para situações emergenciais, como a ocorrida no estado da região Norte, a partir da contratação da reserva de capacidade. Entende-se que, nessas ocasiões, talvez a solução seja não apenas reforçar a transmissão, mas pensar numa reserva local para momentos emergenciais.

Considerando também o crescimento do mercado livre, os descontos sobre tarifa fio decorrentes da energia incentivada representam, em 2020, uma despesa de R\$ 4,2 bilhões do orçamento de R\$ 22 bilhões da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Com a crescente migração dos consumidores para o mercado livre, essa despesa tem

aumentado de R\$ 400 a R\$ 500 milhões por ano. A MP 998 proporcionará o fim gradativo desse subsídio cruzado.

Lembramos que esses incentivos foram criados em 2003 para o estímulo do desenvolvimento de novas tecnologias de geração e diversificação da matriz elétrica. Cumpriram, porém, o seu papel, não justificando mais tais custos. Em 2020, temos um novo cenário, em que as fontes eólica e solar com geração centralizada representam mais de 10% da matriz elétrica, com perspectiva de ampliação para 22% da matriz em nove anos. E, com a lei, serão propostas até setembro de 2021 as diretrizes para valoração dos benefícios ambientais das fontes não emissoras de gases de efeito estufa.

Outro ponto importante é o que viabiliza a existência do consumidor varejista e a sua representação pelo gerador ou comercializador varejista na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Essas figuras existem legalmente, mas, na prática, ainda são de difícil viabilização. Isso porque o encerramento da representação do consumidor varejista pelo gerador ou comercializador varejista, carece de definições que proporcionem segurança às partes envolvidas. Além disso, a MP destina recursos à CDE para a redução da tarifa de energia elétrica aos consumidores até 31 de dezembro de 2025, e conta com diversos dispositivos que aprimoram a legislação. Em suma, colocar em discussão a conversão da MP 998 em lei é uma pauta necessária e urgente para além do setor elétrico.



Depois do Reino Unido e do Bahrein, Canadá aprova, em caráter emergencial, o produto da sociedade Pfizer-BioNTech. Anúncio coincide com alerta das autoridades britânicas de que pessoas com histórico de reações alérgicas não devem receber o imunizante

Corrida por vacinas



Na corrida mundial para garantir a imunização contra a covid-19, o Canadá tornou-se, ontem, o terceiro país a aprovar a vacina da sociedade Pfizer-BioNTech — a BNT162b2 — em caráter emergencial, após Reino Unido e Bahrein. Enquanto isso, o governo do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, informou que o país começará a vacinação em 27 de dezembro, após ter recebido um primeiro lote do imunizante produzido pelo consórcio.

Os anúncios foram feitos horas depois de autoridades do serviço de saúde pública britânico advertirem que, por precaução, pessoas com histórico de reações alérgicas significativas não devem receber a substância da Pfizer/BioNTech. O alerta ocorreu porque dois funcionários do Serviço Nacional de Saúde (NHS) do Reino Unido, que estiveram entre os primeiros a receber a vacina na terça-feira, sofreram reações alérgicas e precisaram de tratamento.

O diretor médico do NHS na Inglaterra, Stephen Powis, explicou que as duas pessoas, ambas com histórico de alergias, estão se recuperando de maneira adequada. Segundo a Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA), órgão independente britânico que liberou o imunizante da Pfizer, as reações alérgicas significativas incluem medicamentos, alimentos ou outras vacinas. Informada sobre o problema, a Pfizer afirmou que durante os testes clínicos de fase 3 em mais de 40 mil pessoas, a vacina foi "bem tolerada em geral, sem o registro de problemas de segurança graves".

Protocolos

Ainda na terça-feira, quando os bri-



Casal em centro de vacinação de Londres: dois funcionários do serviço de saúde tiveram problemas com a substância

tânicos começaram a ser vacinados, o diretor-executivo do laboratório, Albert Bourla, disse que entendia a inquietação internacional com a velocidade que as empresas farmacêuticas produzem as vacinas contra o coronavírus. Mas insistiu que todos os protocolos de segurança são respeitados.

Ontem, ao aprovarem o imunizante em caráter emergencial, as autoridades sanitárias do Canadá asseguraram que a substância "cumpra as exigências rigorosas do Ministério em matéria de inocuidade, eficácia e qualidade" para uso no país. "Os canadenses podem ficar seguros de que o processo de revisão foi rigoroso", garantiu o Ministério da Saúde.

Em Israel, um carregamento da vacina é aguardado para hoje, dois dias depois da chegada do primeiro lote de um milhão de doses. "Estou pedindo que cada cidadão israelense seja vacinado e para consegui-lo, como devo ser um exemplo, serei o primeiro a ser vacinado em Israel", disse Benjamin Netanyahu, sem informar o local.

Segundo o premiê, o Ministério da Saúde está trabalhando em um "passaporte verde", que dará livre acesso aos imunizados. "Quem tiver sido vacinado poderá mostrar um certificado ou um documento, com o qual poderá entrar em eventos, supermercados e todo tipo de serviços", disse, acrescentando: "Isso incentivará a vacinação e nos ajudará a retornar logo à normalidade."

Rússia e China também começaram a inocular uma pequena parte de suas populações com vacinas próprias. Nos Estados Unidos, o presidente eleito, Joe Biden, prometeu que vai vacinar pelo menos 100 milhões de cidadãos em seus primeiros 100 dias de governo, que começa em 20 de janeiro.

Toda essa movimentação acontece em um momento de elevação dos casos do coronavírus. Na Alemanha, com 590 mortes e 20 mil diagnósticos entre terça-feira e ontem, a chanceler Angela Merkel admitiu que as restrições em vigor não são suficientes e, por isso, pediu restrições mais severas.

Documentos hackeados

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA), que avalia emitir autorizações para várias vacinas contra a covid-19, anunciou, ontem, ter sido alvo de um ciberataque. Em Washington, a Pfizer informou que, durante o hackeamento, foram acessados ilegalmente documentos vinculados ao processo de regulamentação da sua vacina. "Não foi violado nenhum sistema da BioNTech ou da Pfizer em relação a esse incidente e não temos conhecimento de que se tenha acessado nenhum dado pessoal", comunicou o laboratório. Espera-se que a EMA decida sobre a aprovação condicional da vacina da Pfizer/BioNTech em uma reunião antes de 29 de dezembro. A agência também estuda as vacinas dos laboratórios Moderna, AstraZeneca-Universidade de Oxford e da Johnson & Johnson.

Direitos violados

Relatório divulgado, ontem, pela ONG International Idea registra que seis em cada 10 países do mundo adotaram medidas problemáticas em termos de direitos humanos, ou de normas democráticas, para enfrentar a pandemia de coronavírus. O estudo, que abrange quase todas as nações, conclui que 61% delas implementaram ações consideradas "ilegais, desproporcionais, sem limite de tempo, ou desnecessárias", em ao menos uma esfera relativa às liberdades democráticas.

Embora 90% dos regimes autoritários tenham violado direitos fundamentais, a organização, com sede em Estocolmo, aponta que 43% dos países considerados democráticos também cometeram abusos. "O mais surpreendente é que tantas democracias tenham adotado medidas que são problemáticas", opinou Kevin Casas-Zamora, secretário-geral da ONG.

A International Ideal, especializada justamente no monitoramento no estado da democracia mundial, examinou as diferentes ações do ponto de vista estrito dos direitos humanos, sem considerar a eficácia para o sistema de saúde.

Entre as deliberações preocupantes citadas por Casas-Zamora estão as restrições à liberdade de imprensa em nome da luta contra a desinformação, a mobilização de militares para aplicar as regras, acampamentos para internar pacientes, corrupção em contratos de fornecimento na área da saúde e o tratamento dos migrantes.

Ranking

Maior democracia do mundo, a Índia lidera a classificação mundial, com medidas questionáveis em nove dos 22 âmbitos examinados (liberdade de movimento, de expressão, de imprensa, entre outras). Na sequência, aparecem Argélia e Bangladesh (8), seguidas por China, Egito, Malásia e Cuba (7).

A Rússia tem seis áreas de preocupação, assim como Arábia Saudita, Mianmar, Jordânia, Sri Lanka e Zimbábue. Na União Europeia, cinco países são mencionados: Bulgária (3 áreas), Hungria e Polónia (2), Eslováquia e Eslovênia (1).

Os Estados Unidos aparecem em duas áreas. Israel foi mencionado em cinco. A Argentina também foi citada em duas. Países como França, Itália, Alemanha e Espanha não estão entre os mais bem posicionados, mas não provocam preocupação nesta área.

Entre os países citados como modelo, com bons resultados de saúde e respeito à democracia, estão Islândia, Finlândia, Nova Zelândia, Noruega, Coreia do Sul, Taiwan, Uruguai, Chipre, Japão, Senegal e Serra Leoa.

"A pandemia foi um acelerador de tendências que já eram observadas antes do vírus. Os países mais autoritários foram ainda mais, enquanto as democracias com problemas para garantir o respeito dos direitos humanos agravaram sua situação", disse Casas-Zamora.

Para ele, o próximo desafio para a saúde democrática dos países é o impacto da crise econômica. O estudo da ONG, iniciado em julho, contou com a colaboração da Comissão Europeia.

Mais de 80 milhões de refugiados e deslocados

Em meio à grave crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, o número de refugiados e deslocados no mundo superou a marca de 80 milhões de pessoas em meados deste ano. Trata-se de um recorde, classificado como um "marco sombrio" pelo chefe do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur). Filippo Grandi advertiu que a situação vai piorar se "os líderes mundiais não acabarem com as guerras".

"A comunidade internacional não consegue preservar a paz", disse Grandi, em referência aos deslocamentos forçados, que dobraram na última década.

No início do ano, o número de pessoas obrigadas a abandonar suas casas por perseguições, conflitos e violações dos direitos humanos era de 79,5 milhões. Segundo os cálculos do Acnur, superou 80 milhões poucos meses depois.

O número de 79,5 milhões inclui 45,7 milhões de pessoas deslocadas em seus

países, 29,6 milhões de refugiados e outras pessoas apartadas de forma obrigatória fora de seus territórios, além de 4,2 milhões de demandantes de asilo.

"Os conflitos existentes e os novos, assim como o novo coronavírus tiveram consequências dramáticas em sua vida em 2020", afirmou a agência das Nações Unidas, por meio de um comunicado. A violência na Síria, na República Democrática do Congo, Moçambique, Somália e Iêmen provocaram novos êxodos no primeiro semestre do ano.

A situação ganha contornos ainda mais graves por conta da pandemia. As medidas adotadas na maioria dos países para frear a propagação do novo coronavírus afetaram a ajuda aos refugiados.

De acordo com o monitoramento das Nações Unidas, no momento mais intenso da pandemia, em abril, 168 países fecharam de maneira total ou parcial suas fronteiras, e 90 não fizeram exceções para os solicitantes de asilo.



Família da Etiópia, que fugiu de conflito, em acampamento no Sudão: ONU pede paz

ESTADOS UNIDOS

Andrew Harnik/AFP - 8/11/20



Hunter abraça o pai após vitória nas eleições: negócios suspeitos

Filho de Biden investigado

Por meio de um comunicado, Hunter Biden, filho do presidente eleito dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou, ontem, que é alvo de uma investigação federal, no estado de Delaware, sobre sua situação fiscal. "Levo isso muito a sério e confio que uma avaliação profissional e objetiva mostrará que tratei de meus negócios de maneira legal e adequada", disse.

Na mesma nota divulgada por Hun-

ter, a equipe de transição de Joe Biden afirmou que o presidente eleito "está extremamente orgulhoso de seu filho, que precisou enfrentar desafios terríveis, incluindo ataques de pessoas vis nos últimos meses, apenas para sair mais forte".

Durante a campanha eleitoral, o presidente em fim de mandato, Donald Trump, acusou a família do adversário de constituir uma "empresa criminosa". Nas denúncias, o magnata republicano

citou, particularmente, os negócios realizados por Hunter na Ucrânia e na China, quando o pai era vice-presidente de Barack Obama, entre 2009 e 2017.

Segundo o republicano, Joe Biden teria conseguido a destituição de um promotor ucraniano para proteger uma empresa de gás investigada por corrupção chamada Burisma, da qual Hunter era membro do conselho de administração.

Às vésperas do quinto aniversário do Acordo de Paris sobre o clima, a ONU alerta que a desaceleração econômica provocada pela covid terá um efeito insignificante na redução das emissões de dióxido de carbono. A previsão de aquecimento global continua superior aos 3°C

Planeta mais quente, apesar da pandemia



O freio compulsório nas atividades mundiais, provocado pela pandemia do coronavírus, não foi suficiente para garantir o cumprimento das metas do Acordo de Paris sobre o clima, que está prestes a completar cinco anos longe dos objetivos estipulados. Na verdade, advertiu a Organização das Nações Unidas (ONU), a redução das emissões de dióxido de carbono nos últimos nove meses, desde que o Sars-CoV-2 alastrou-se pelo planeta, terá um efeito “insignificante” a longo prazo e o mundo caminha para um aquecimento de 3°C.

O alerta do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) deu-se três dias antes de uma cúpula que visa dar novo impulso aos compromissos internacionais de manter o aquecimento global abaixo de 2°C, e se possível 1,5°C, em comparação com a era pré-industrial. Em seu relatório anual, no qual compara as emissões reais dos gases causadores do efeito estufa com as compatíveis com os objetivos de Paris, a agência assinala que a reativação após a retração econômica terá de ser “muito ecológica” para se evitar o pior.

Para manter a esperança de limitar o aquecimento global a 1,5°C, seria necessário reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 7,6% ao ano, todos os anos, de 2020 a 2030, de acordo com a ONU. Essas emissões aumentaram, em média, 1,5% ao ano na última década, alcançando um recorde no ano passado — 59,1 gigatoneladas, ou bilhões de toneladas, aproximadamente 2,6% a mais do que em 2018.

A pandemia da covid-19, que parali-



Fazendeiro indiano caminha com sua vaca em um arrozal seco em aldeia no nordeste do país: especialistas advertem que reanimação econômica terá que ser “muito ecológica”



Incêndios, tempestades e secas continuam a causar estragos, à medida que o gelo derrete a um ritmo sem precedentes”

Inger Andersen, diretora-geral do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma)

sou grande parte da economia mundial e das atividades humanas por vários meses, acarretou uma forte queda nesse sentido. E, com isso, espera-se que as emissões desses gases diminuam 7% em 2020. Os especialistas da ONU, contudo, consideram que o fenômeno terá um efeito insignificante no longo prazo. Com a desaceleração econômica regis-

trada nesse período, teria-se evitado em torno de 0,01°C de aquecimento para 2050. E, até o fim do século, estima-se que a trajetória do aquecimento será 3,2°C superior, mesmo que todos os compromissos do Acordo de Paris tenham sido cumpridos, o

que não é o caso.

Com +1°C registrado desde a era pré-industrial, os efeitos do aquecimento já são notáveis. Inger Andersen, diretora-geral do Pnuma, assinala que os cinco anos transcorridos desde a assinatura do Acordo de Paris foram os mais quentes da história. “Incêndios, tempestades e secas continuam a causar estra-

gos, à medida que o gelo derrete a um ritmo sem precedentes”, enfatiza.

Reativação verde

Em meio a esse panorama sombrio, as Nações Unidas esperam que a pandemia sirva de lição e que o mundo ponha em marcha uma verdadeira “reativação verde”. Entre outras medidas, esse movimento deve incluir um apoio direto e maciço às infraestruturas e tecnologias descarbonizadas, a redução dos subsídios para combustíveis fósseis, o fechamento das centrais elétricas movidas a carvão, o desenvolvimento de “soluções baseadas na natureza” e o reflorestamento em larga escala.

Na avaliação dos especialistas, isso permitiria reduzir as emissões previstas para 2030 em até 25% sobre a base das políticas anteriores à covid-19. Dessa forma, haveria 66% de chance de

conter o aquecimento abaixo de 2°C.

Os autores do relatório do Pnuma consideram, porém, que, no momento, apesar das centenas de bilhões de dólares gastos pelos governos para resgatar suas economias, em geral, perdeu-se a oportunidade de usar as medidas de estímulo para acelerar uma transição com baixas emissões de carbono. “Se não se der um giro, os objetivos do Acordo de Paris se afastarão ainda mais”, completa o texto.

A ONU afirmou que a igualdade nos esforços será “central”, já que as emissões de 1% da população mundial mais rica representam o dobro das da metade mais pobre. Tim Gore, responsável do clima da Oxfam International, defendeu uma “retomada verde”, e Jennifer Morgan, diretora do Greenpeace International, pediu aos governantes uma prova de que fazem “todo o possível”, cumprindo os compromissos do Acordo de Paris.

ARQUEOLOGIA

Neandertais enterravam mortos, reforça estudo

Uma pesquisa publicada, ontem, na revista especializada *Scientific Reports*, reforça a tese da prática de sepultamento por neandertais. Uma equipe internacional multidisciplinar estudou os restos de uma criança, morta há 41 mil anos, enterrados no importante sítio pré-histórico de La Ferrassie, no sudoeste da França, que poderá ser a palavra final sobre o tema. Apesar de terem encontrado dezenas de esqueletos de mulheres e homens neandertais na Europa e Ásia, com sinais claros de terem sido enterrados, os arqueólogos mantêm um certo ceticismo quanto à prática, que contradiz a imagem primitiva que os neandertais carregam há muito tempo.

“É uma história de caçador de tesouros!”, disse à agência de notícias France Presse (AFP) o paleontólogo Antoine Balzeau, do Centro Nacional para a Pesquisa Científica francês (CNRS). Ele lidera o estudo ao lado de Asier Gómez Olivencia, da Universidade do País Basco (Espanha).

Recentemente, vasculhando as coleções do Museu do Homem de Paris onde trabalha, Balzeau encontrou uma caixa com os restos ósseos da criança neandertal — um menino de 2 anos de idade —, escavados, em 1973, em um

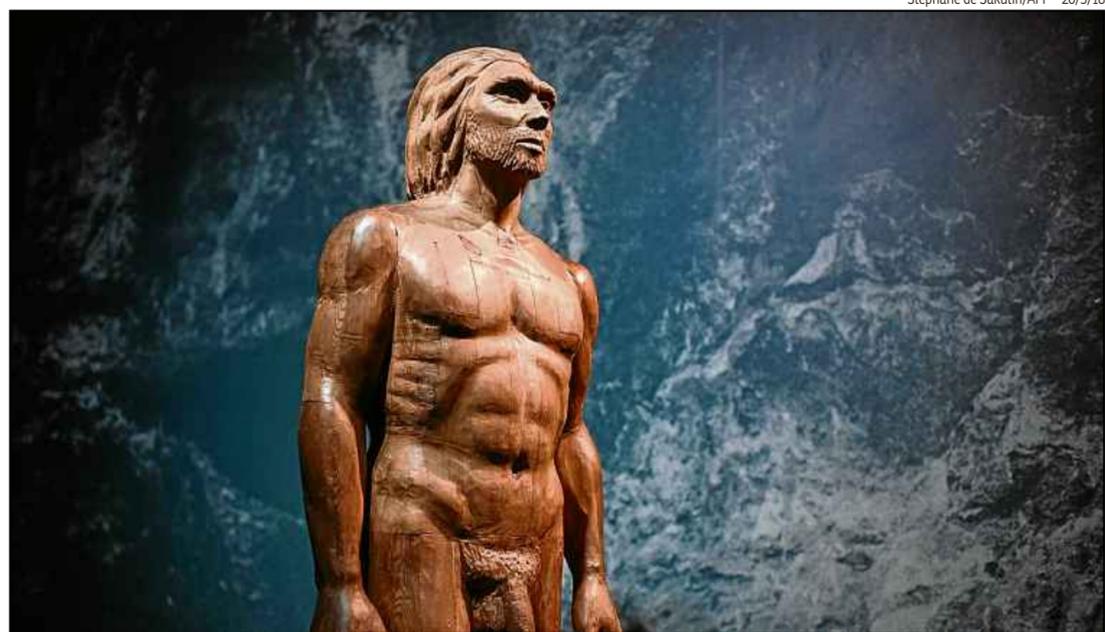
refúgio rochoso de La Ferrassie. Na época em que foi localizado, o esqueleto do garoto não teve o contexto geológico estudado.

A caixa, onde os restos mortais da criança se encontravam, também continha o misterioso dente de um adulto, sem nenhuma descrição, mas com um número.

Com essa pista, Antoine Balzeau foi ao Museu Nacional de Arqueologia de Saint-Germain, em Laye (oeste de Paris), onde os restos das antigas escavações ficam armazenados. “Havia dezenas de cadernos, caixas, relatórios... Abri o primeiro e em um minuto encontrei a descrição do dente”, contou o paleontólogo à AFP, assinalando que o achado tinha sua origem exata.

A equipe de Balzeau revisou, então, todo material que havia recolhido da caixa de escavação onde encontrou o corpo do menino e o dente, retirando de lá 47 novos corpos humanos que não haviam sido identificados.

O passo seguinte do grupo de cientistas foi retornar a La Ferrassie para entender melhor o que tinha em mãos. A camada de sedimentos onde encontraram o menino tinha 60 mil anos e o corpo do bebê, 41 mil. “O que demonstra que cavaram para co-



Reconstrução de homem neandertal exibida em museu de Paris: décadas de ceticismo sobre sepultamentos

locá-lo ali e cobriram-no depois”, observou Antoine Balzeau.

Análise geológica

Depois de encontrar sete corpos diferentes, as hipóteses de um enterro em La Ferrassie eram plausíveis, “Mas, não passavam de meras especulações, na ausência de uma análi-

se geológica que comprovasse que o que havia ali era uma sepultura”, explicou o especialista.

A partir daí, com o uso de conjunto de técnicas modernas, foi possível avançar. “Pela primeira vez, de forma clara, estamos diante de um enterro”, atestou Balzeau, acrescentando: “Muitos arqueólogos se opõem, ainda hoje, à ideia de que os neandertais enterra-

vam seus mortos porque não tínhamos a capacidade de comprovar isso. Mas, também, porque existe um julgamento de valor com o *Homo sapiens*.”

“Pensamos que o *Homo sapiens* era superior ao Neandertal e, a partir desse preconceito, estudamos a história, quando o que tem que ser feito é começar pelos dados arqueológicos”, finalizou.

São Paulo conquista turno

O tricolor goleou o Botafogo por 4 x 0, ontem, no Morumbi, com dois gols de Brenner (foto), um de Reinaldo e outro de Hernanes, ganhou o título simbólico do primeiro turno e abriu sete pontos no topo do Brasileirão. São 50 contra 43 do Atlético-MG, 42 do Flamengo e 40 do Grêmio. O São Paulo "pagou" três jogos atrasados e, agora, 0 tem uma partida a mais do que Flamengo e Grêmio.



Rubens Chiri/Sao Paulo F.C

LIGA DOS CAMPEÕES Neymar comanda goleada do Paris Saint-Germain com hat-trick sobre o Istanbul e vira um dos goleadores do torneio ao lado de Morata, Haaland e Rashford. Acusado de racismo, árbitro romeno se defende

Show do artilheiro

Neymar marcou três gols na vitória do Paris Saint-Germain por 5 x 1 sobre o turco Basaksehir, ontem, pela sexta e última rodada do Grupo H da Liga dos Campeões.

Num jogo marcado por protestos após o episódio de racismo registrado na véspera, no qual o quarto árbitro, o romeno Sebastian Coltescu, usou o termo "negro" para se referir a um membro da comissão técnica do time da Turquia, que acabou provocando a paralisação do duelo e, posteriormente, seu adiamento, os donos da casa alcançaram uma vitória que lhes garantiu o primeiro lugar da chave.

Neymar, que, na véspera, comandou ao lado do companheiro de equipe Mbappé e do atacante Demba Ba, do Basaksehir, a retirada dos jogadores de campo em sinal de desaprovação pela conduta do quarto árbitro, foi o protagonista da partida desta quarta, reiniciada aos 14 minutos, momento em que foi paralisada no dia anterior.

O brasileiro abriu o placar na capital francesa marcando um golaço. Aos 21, recebeu um passe de Verratti e, depois de dar um giro, colocou a bola entre as pernas do marcador para finalizar no ângulo superior do gol dos visitantes.

Ele voltou a balançar as redes aos 38, após contra-ataque puxado pelo compatriota Rafinha Alcântara, que tocou para Mbappé, que passou logo para Neymar ampliar com um chute rasteiro. Quatro minutos depois foi a vez de Mbappé fazer o dele, em cobrança de

Franck Fife/AFP



Neymar levou a bola do jogo para casa depois de classificar o PSG em primeiro lugar para as oitavas de final

16

Número de classificados para a fase de mata-mata: Bayern de Munique, Atlético de Madrid, Real Madrid, Borussia Monchengladbach, Manchester City, Porto, Liverpool, Atalanta, Chelsea, Sevilla, Borussia Dortmund, Lazio, Juventus, Barcelona, PSG e Red Bull Leipzig

pênalti marcado após o lateral-esquerdo Bakker ser derrubado na área. O francês bateu no canto esquerdo e fez o 3 x 0, aos 42 minutos.

Na segunda etapa, mal a bola tinha rolado e Neymar fez mais um, após jogada iniciada por ele mesmo pelo lado esquerdo, na qual tabelou com o argentino Di María antes de bater colocado da entrada da área. Os visitantes diminuiram pouco depois, por meio do zagueiro Topal, aproveitando um escanteio.

Para fechar o placar, Neymar

puxou contra-ataque, tocou para Di María, que rolou para Mbappé finalizar com tranquilidade. Com o resultado, o PSG avança às oitavas como líder do Grupo H, com 12 pontos, a mesma pontuação do também classificado RB Leipzig, que ficou em segundo pelo saldo de gols. Em terceiro lugar, o inglês Manchester United ganhou o direito de disputar as oitavas da Liga Europa, enquanto o lanterna Basaksehir se despede da competição continental com apenas três pontos em seis jogos.

Racismo

Um dia depois do comentário que desencadeou protestos dentro e fora de campo e repercussão mundial, o juiz Sebastian Coltescu disse que não é racista. O jogo da entre PSG e Istanbul Basaksehir, pela Champions League, foi paralisado após o quarto árbitro ser acusado de racismo.

"Tento ser bom. Não vou ler nenhuma notícia hoje. Quem me conhece sabe que não sou racista! Pelo menos eu espero que sim", disse Coltescu em entrevista

"Tento ser bom. Quem me conhece sabe que não sou racista! Pelo menos eu espero que sim"

Sebastian Coltescu, árbitro romeno

"A gente tem que fazer isso (tirar os times do campo). Fizemos muito bem. Foi o que deu na minha cabeça, foi o que eu deveria ter feito na primeira vez"

Neymar, referindo-se, também, ao episódio em que sofreu injúria racial no Campeonato Francês

ao jornal romeno *Pro Sport*.

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, condenou a injúria racial por meio das redes sociais. "Somos incondicionalmente contra o racismo e a discriminação no esporte e em todas as áreas da vida", escreveu Erdogan nas redes sociais.

Neymar manifestou-se ontem. "A gente tem que fazer isso. Fizemos muito bem. Foi o que deu na minha cabeça, foi o que eu deveria ter feito na primeira vez", disse, referindo-se ao episódio em que sofreu injúria racial no Francês.

LIBERTADORES

Grêmio empata; Inter está eliminado

O Santos entendeu o motivo de o Grêmio ter o apelido de "Imortal". Após abrir o placar no primeiro tempo e segurar o resultado até os acréscimos, o time alvinegro viu o árbitro marcar pênalti polêmico com ajuda do VAR e sofreu o empate aos 56 minutos do segundo tempo.

A igualdade por 1 x 1 deixa completamente aberta a disputa por uma vaga na semifinal da Copa Libertadores. O duelo de volta será realizada na semana que vem, na Vila Belmiro. A equipe do técnico Cuca terá a vantagem de jogar por um empate sem gols

para avançar à próxima fase.

O Grêmio aumentou sua sequência invicta para 17 partidas. Já o Santos segue sem perder como visitante nesta edição da Libertadores. Promessa de grande duelo na semana que vem para definir quem será eliminado nas quartas de final.

Em Buenos Aires, o Inter conseguiu vitória heroica no tempo normal sobre o Boca Juniors, no Estádio La Bombonera, mas perdeu nos pênaltis e está fora da competição continental.

Derrotado por 1 x 0 na partida de ida, no Beira-Rio, o Colorado

Liamara Polli/AFP



Marcação do Santos só fraquejou quando o Peixe perdeu Pituca, expulso

deu o troco no time argentino graças a um gol contra do lateral-esquerdo Fabra. Patrick pegou a bola pelo meio, abriu na esquerda, Moisés cruzou rasteiro, a bola passou por Andrada e Fabra man-

dou para o fundo da própria rede.

Na decisão por pênaltis, o Internacional perdeu por 5 x 4. O menino João Peglow errou a cobrança crucial. O Boca Juniors avança para enfrentar o Racing.

OBITUÁRIO

Morre Paolo Rossi, carrasco da Seleção na Copa de 1982

Símbolo da campanha do tricampeonato da Itália na Copa do Mundo de 1982, o centroavante Paolo Rossi morreu, ontem, aos 64 anos. A notícia foi publicada primeiro pela tevê italiana RAI. Até o fechamento desta edição não havia informação sobre a causa do falecimento do carrasco do Brasil no Mundial da Espanha. Eleito Bola de Ouro pela revista *France Football*, Paolo Rossi deixa a mulher Federica Cappelletti, com quem era casado desde 2010, e três filhos: Sofia Elena, Maria Vittoria e Alessandro.

Há 38 anos, Paolo Rossi entrou para a nossa história ao marcar os três da vitória por 3 x 2 sobre o Brasil, de Telê Santana, nas quartas de final da Copa de 1982. O atacante não havia balançado a rede na fase de grupos contra Polônia, Peru e Camarões nem no duelo com a Argentina na abertura de um dos triangulares das quartas de final. Desencantou justamente na partida contra o Brasil marcando três vezes.

Dali em diante, virou o personagem daquela Copa. Fez dois gols na vitória por 2 x 0 sobre a Polônia nas semifinais e mais uma na decisão do título contra a Alemanha, no Santiago Bernabéu, em Madri. A Squadra Azzurra venceu o jogo por 3 x 1 e a Itália conquistou o caneco.

Paolo Rossi nasceu em Florença. Começou a carreira na

Popperfoto/Divulgação



Artilheiro do Mundial com seis gols na campanha do tri italiano

Juventus e virou símbolo do clube. Foi bicampeão italiano (1982 e 1984), levou a Velha Senhora ao título da Copa dos Campeões da Europa, atual Champions League, em 1985. Passou por Vicenza, Milan e Verona, onde encerrou a carreira em 1987.

Rossi também era polêmico. Esteve no centro do escândalo chamado Totonero. Foi suspenso por três anos quando defendia o Perugia, acusado de envolvimento em um escândalo de manipulação de resultado. A pena foi reduzida e permitiu que ele fosse convocado para a Copa de 1982. Pior para o Brasil, que viu a Seleção de Telê ser despachada por Paolo Rossi e companhia.

MERCADO

Fla anuncia a compra do centroavante Pedro

Depois de eliminações inesperadas na Copa do Brasil e na Libertadores e o terceiro lugar no Brasileirão, o Flamengo, enfim, teve uma boa notícia. Ontem, a diretoria oficializou a permanência de Pedro no clube carioca.

O Flamengo pagar R\$ 87 milhões por Pedro. O montante será quitado em seis parcelas iguais de R\$ 15 milhões. Serão dois

pagamentos a cada ano, até 2023. Na noite de terça-feira, o clube comunicou a Fiorentina que exerceria o direito de compra do jogador de 23 anos. O time italiano confirmou a concretização da negociação com o Flamengo.

"Quero dizer a vocês que vou continuar realizando meu sonho. Estou muito feliz de poder estar aqui até 2025, realizando meu

sonho. Obrigado a todos que me apoiaram. Espero poder continuar conquistando muitas coisas no Flamengo, fazendo meus gols e conquistando títulos, que é o mais importante", afirmou Pedro, em vídeo divulgado nas redes sociais do clube rubro-negro.

Pedro chegou ao Flamengo no início deste ano e tem 20 gols em 39 jogos nesta temporada.

Sul-Americana

Em um jogo marcado por grande participação do VAR no primeiro tempo, o Bahia se complicou na luta por uma vaga na semifinal da Copa Sul-Americana ao perder para o Defensa y Justicia da Argentina, por 3 x 2, na Arena Fonte Nova, ontem, no jogo de ida das quartas de final. Os dois times voltam a se enfrentar na próxima quarta-feira, às 19h15, no Estádio Norberto Tomaghetto, em Florencio Varela, na província de Buenos Aires, na Argentina.

>> entrevista DIONYZIO KLAVDIANO, presidente da Sinduscon-DF

Em dois anos, o período nunca esteve tão favorável para investir no setor imobiliário, avalia o dirigente da entidade. Home office e obras públicas impulsionaram o bom momento do setor, mesmo em meio às incertezas causadas pela crise sanitária

“Perspectivas para 2021 são as melhores”

» ANA CLARA AVENDAÑO*

O crescimento econômico da construção civil em meio à pandemia surpreendeu o setor, que está otimista para o próximo ano. Em entrevista ao

CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — ontem, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Dionyzio Klavdianos, comentou as possíveis razões para o balanço positivo no

ramo, como os juros baixos, a adesão ao home office e o número das obras públicas no Distrito Federal. “Teremos que esperar um pouco para saber-mos os motivos. Mas o fato concreto é que a procura por imóveis aumentou e o incorporador conti-

nuou a construir”, avaliou. Já o investimento em imóveis comerciais, acredita, deve ser visto com mais cautela, devido ao grande estoque de áreas vazias, principalmente na região central da capital. Confira a entrevista.

Em meio aos desafios de 2020, qual foi o balanço para a construção civil neste ano?

O setor cresceu bastante, em todos os segmentos. Fomos desafiados a continuar a operar durante a pandemia e os resultados, na nossa opinião, não poderiam ser melhores. Em primeiro lugar, nós instalamos rapidamente cartilhas de profilaxia e combate à covid-19. Fizemos um trabalho de conscientização muito grande com as empresas e funcionários. Passados alguns meses da pandemia, um número de óbitos e problemas graves envolvendo canteiros e operários ficou irrisório, ou seja, estamos vencendo com a questão de saúde e de segurança do trabalhador.

Vários setores tiveram uma queda brutal de demandas, mas, na construção civil, aconteceu exatamente o contrário. É possível explicar isso?

Teremos que esperar um pouco para sabermos os motivos. Mas o fato concreto é que a procura por imóveis aumentou e o incorporador continuou a construir. O setor vinha em um movimento bom em 2019, o governo local, desde que assumiu o mandato, investiu muito em obras públicas. E, ainda, com a pandemia e as mudanças de hábitos, pessoas que estavam querendo construir canalizaram o dinheiro para algum tipo de investimento, viram que juros baixos eram interessantes para investir em imóveis. Além disso, ficar em casa faz as pessoas repensarem sobre o próprio ambiente. Por exemplo, uma pessoa que possui um imóvel pequeno, pode ver a necessidade de ampliá-lo. Outro que decidiu usar home office como forma de trabalho daqui para a frente, pensa em fazer reforma.

O setor se mostrou resiliente diante do cenário atual?

Não tínhamos expectativas nenhuma do que poderia acontecer. Apenas sabíamos que tínhamos um desafio a cumprir, que era continuar operando, e nós conseguimos.

Quais são as perspectivas para 2021?

São as melhores. Historicamente, estamos passando por um período em que nunca se viu taxas de juros tão baixas, isto é muito bom, porque imóvel é um investimento de longo prazo. Com essa situação de economia permanecendo, a ideia é de que o setor continue a crescer. É um ótimo momento para comprar imóvel. Nós já batemos as vendas, mas teremos lançamentos. Imaginamos que bateremos o número de lançamentos em relação a 2019. A Terracap tem colocado diversos terrenos à venda que têm sido adquiridos rapidamente.

Como avalia as mudanças nos imóveis comerciais?

Hoje, não é uma boa ideia. Existe um grande estoque de áreas vazias, principalmente na região central. Tem-se muita oferta, com pouca gente demandando. Então, há um número muito alto de vacância nesses negócios. Tanto para construir quanto para investir, o imóvel comercial talvez não seja a melhor opção. Apesar de cada pessoa ter sua peculiaridade do que vai fazer, o imóvel comercial

Ana Rayssa/CB/D.A Press



como investimento, de forma geral, não é uma boa escolha. Hoje, a administração pública, que é um grande contratante, está enxugando a máquina, e isso faz com que mais áreas sejam desocupadas. Toda essa questão que envolve a pandemia como o home office afeta, assim, não tem como saber o que acontecerá no futuro.

Quais áreas do Distrito Federal têm grande potencial de desenvolvimento?

Neste ano, tivemos boas vendas no Noroeste, no Park Sul e em Samambaia, ou seja, está muito espreado esse movimento e isso é muito bom. Contudo, Brasília terá um problema importante em áreas legalizadas, como o aparecimento de gargalos nos próximos anos nas áreas que atendem às classes média e alta.

A construção civil vê o projeto habitacional com otimismo?

Vemos com um otimismo muito grande. O Brasil é um país que possui uma carência de mais de oito milhões de imóveis e a construção de caráter social é muito importante. No país como um todo, 75% dos imóveis vendidos eram relacionados ao programa Minha Casa Minha Vida em 2019.

Qual é a importância de manter os empregos na construção civil, especialmente nesse momento de pandemia?

A construção civil é bastante intensiva. No caso do Brasil, é uma indústria que usa bastante de processos artesanais, como alvenaria, e tudo isso faz com que ela seja um grande empregador da mão de obra que tem menos qualificação, advindas de classes menos abastadas. Então, ela tem esse importante papel so-

“Não tínhamos expectativas nenhuma do que poderia acontecer. Apenas sabíamos que tínhamos um desafio a cumprir, que era continuar operando, e nós conseguimos”

“Estamos passando por um período em que nunca se viu taxas de juros tão baixas, isto é muito bom, porque imóvel é um investimento de longo prazo. Com essa situação de economia permanecendo, a ideia é que o setor continue a crescer”

“No Brasil, a cultura de manutenção não é enraizada. Mesmo o privado, como condomínios, não se cuida disso, se vê isso como despesa, e não é. Uma obra não termina com a entrega da chave. Ela vai durar 50 anos se malcuidada e, se bem-cuidada, dura uma eternidade”

cial. Em Brasília, hoje, devemos estar com cerca de 77 mil operários contratados. A propósito, a construção informal, responsável por mais de 50% da mão de obra brasileira, é, em maior parte, oriunda das classes mais desfavorecidas.

A concorrência presente no setor faz um ambiente saudável em relação às incorporadoras?

Nós temos um ambiente saudável para todos. Nesse sentido, é muito importante o papel das entidades, de elas cuidarem das demandas de todos para que o incorporador cuide da sua labuta, que é construir bem, com qualidade e preço acessível.

Quais são as perspectivas do setor em relação a obras públicas no DF?

O governo local, desde o primeiro dia de mandato, tem investido bastante em obras públicas, e as perspectivas para 2021 são as melhores possíveis. Então, construções de viadutos como o da Epig, Recanto das Emas e o recapamento da via Estrutural, com pavimento de concreto, são obras grandes e emblemáticas. Portanto, quanto maior a condição que se dá para que boas empresas sejam contratadas, economicamente firmadas e que tenham compromisso com a qualidade da obra, melhor.

Qual é o impacto da atualização da lei de ordenamento no setor da construção civil?

Essas mudanças são muito importantes para ordenar a ocupação dos centros urbanos, sem esse tipo de lei, aprovadas e bem realizadas, há margem para que a ocupação ilegal continue a tomar conta da cidade. O setor de indústria do Gama, por exemplo, a re-



Número aproximado de trabalhadores empregados na construção civil do DF

dação da Lei de Ocupação e Uso de Solo antigamente não permitiria uma unidade de saúde naquela área, mas isso foi corrigido.

É um momento positivo em relação a crédito?

Hoje, há uma situação que até dois anos atrás ninguém esperaria. O BRB, por exemplo, é parceiro da construção, conseguiu bater os concorrentes e é quem mais atua e fornece crédito. No entanto, outros bancos também possuem interesse de contribuir para o setor.

Em Brasília, o senhor vê construções nobres e populares em situações muito delicadas?

Eu as vejo com muita preocupação. Infelizmente, no Brasil, a cultura de manutenção não é enraizada. Mesmo o privado, como condomínio, não se cuida disso, se vê isso como despesa, e não é. Uma obra não termina com a entrega da chave. Ela vai durar 50 anos se malcuidada e, se bem-cuidada, dura uma eternidade. Há obras pelo mundo com dois, três mil anos. Qual a dificuldade que as nossas têm? Você, quando recebe a chave, está começando uma nova etapa da obra. A gente tem muita preocupação com isso. Os problemas que tivemos com manutenção de pontes e de viadutos, por exemplo. E esse governo está até cuidando disso, com as reformas da tesourinha e das entrequadras. Recentemente, foi aprovado um PL de manutenção de pontes e viadutos, e inclusive membros da Secretaria de Obras trabalharam em conjunto para a redação desse projeto. Achei isso um marco importante, porque são diversas entidades tratando do tema e os deputados do projeto acataram as nossas sugestões. Nós praticamente fizemos o conteúdo do PL. Outro exemplo muito importante de preservação foi esse selo do Conselho de Arquitetura e Urbanismo na semana passada. Eles começaram a premiar os oito prédios mais bem conservados. Nós principalmente, que gostamos muito de obra, ficamos muito chateados com o que acontece no Plano Piloto. As pessoas fecham condomínio, trocam revestimentos que não precisavam ser trocados, mal aconselhados. Precisa fazer um trabalho no sentido de sensibilizar os condôminos dessa importância.

* Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Tentativa de golpe

O ex-secretário de Planejamento Renato Brown teve o celular clonado. Começou, assim, o golpe que já está ficando batido: uso do WhatsApp para tentarem levar uma grana. Brown avisou os amigos, mas o homem do dinheiro no governo anterior apareceu pedindo um empréstimo para o ex-chefe Rodrigo Rollemberg. Ele não caiu.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



TCU sob novo comando

Dias de glória para a família de Eduardo Campos. Depois da vitória eleitoral do primogênito, João Campos, hoje, a ministra Ana Arraes toma posse como presidente do Tribunal de Contas da União (TCU). O ministro Bruno Dantas será o vice.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Gestão participativa, mas sem submissão

O conselheiro Paulo Tadeu, ex-petista, já foi considerado um político promissor. Foi deputado distrital e federal, secretário de Governo e potencial candidato a governador. Largou a política e optou pela carreira vitalícia de conselheiro. Agora, chegou à Presidência do Tribunal de Contas do DF, eleito ontem pelos colegas. Chega defendendo harmonia, diálogo e gestão participativa, sem submissão.



Material cedido ao Correio

Autorização para consumo de maconha emitida em Venice Beach

No pedido de habeas corpus, o delegado Marcelo Marinho de Noronha, preso por plantar mudas de maconha, apresenta duas receitas médicas da Califórnia (EUA) para uso medicinal da substância. Em nome dele e da mulher, Teresa Cristina Lopes, os atestados são emitidos nos postos do Green Doctor, famosos no calçadão de Venice Beach, a praia descolada de Los Angeles. Lá o turista ou morador consegue uma autorização para comprar e consumir cannabis livremente. A maconha é liberada na Califórnia desde 1996 e é prescrita para várias finalidades, de dores crônicas a estresse. Os documentos, com validade de um ano, a partir de 30 de julho de 2019, permitem também o cultivo na Califórnia. A defesa do delegado alega que a plantação das mudas da erva na chácara de Teresa era destinada apenas para consumo próprio e não para tráfico, como aponta a Corregedoria-Geral da Polícia Civil do DF. A investigação policial indicou um processo sofisticado de produção da droga em uma propriedade rural em São Sebastião, com balança de precisão, estufa e iluminação especial.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Abstenção

Com base evangélica, o deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos) se absteve na votação de dois projetos que incomodam seus eleitores: a derrubada do veto de Ibaneis Rocha à criação da "Praça Marielle Franco"; e o que permite o uso de nomes sociais de pessoas trans na lápide e no atestado de óbito. Ambos do deputado Fábio Félix (Pso).

Áreas estratégicas

As Promotorias de Defesa do Patrimônio Público do DF elegeram alguns temas de investigação como estratégicos. São eles: serviços de vigilância da Secretaria de Saúde, limpeza urbana, prestação de contas das verbas escolares, mobilidade urbana e transparência das estatais.

Crédito irrecuperável

Relatório da atuação dessas Promotorias de Defesa do Patrimônio Público do DF divulgado ontem, indicam que só em ações de execução o MPDFT tenta recuperar aos cofres públicos o montante de R\$ 1,8 bilhão, dos quais R\$ 2,559 milhões retornaram. É muito difícil reaver esses valores. Em geral, os envolvidos ocultam patrimônio para fugir da Justiça.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 17.400.421,50

Valor destinado à aquisição pela Polícia Militar do DF de cinco mil pistolas semiautomáticas calibre 9 mm, novas e de última geração do fabricante, por meio de pregão eletrônico internacional.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



CORONA VIRUS

Controladoria-Geral do DF detecta sobrepreço, direcionamento, descumprimento de contrato e atraso da entrega, sem cobrança de multa, na aquisição de kits para exames do novo coronavírus. O próprio governo local vai acionar a Justiça

Irregularidades na entrega de testes

» ANA MARIA CAMPOS

A Controladoria-Geral do DF detectou uma série de irregularidades em 11 contratos firmados, neste ano, pela Secretaria de Saúde com empresas que forneceram testes de covid-19 aplicados na população. A própria pasta, na atual gestão, vai acionar a Justiça.

O relatório de auditoria nº 07/2020, da Subcontroladoria de Controle Interno da Controladoria-Geral, ao qual o Correio teve acesso com exclusividade, recomenda a responsabilização das empresas por descumprimento de prazo e até por substituição de produto, já que, em alguns casos, o teste entregue difere do contratado. A auditoria apontou outras falhas nos contratos e sugere correções.

A Controladoria, sob a gestão do auditor federal do Tribunal de Contas da União (TCU) Paulo Wanderson Moreira Martins, apontou irregularidades que resultaram na restrição da concorrência entre empresas aptas a fornecer os kits e até a seleção de proposta menos vantajosa para os cofres públicos, na linha



Fornecedores que não cumpriram as regras deveriam ter pago multa, indicou relatório da Controladoria

do que indicou a Operação Falso Negativo.

Por conta das irregularidades, o governador Ibaneis Rocha exonerou a cúpula da Secretaria de Saúde, entre os quais o então titular da pasta, Francisco Araújo. "Ainda que a finalidade pública da aquisição dos testes seja legítima, os processos de contratação foram eivados de irregularidades, muitas delas culminando em prejuízos ao erário", apontam os auditores.

O relatório também analisou os relatórios do ponto de vista da entrega, armazenamento e distribuição. Segundo o levantamento, a Secretaria de Saúde tem muitas fragilidades nessas etapas, em especial quanto ao controle da quantidade e dos prazos de entrega pelos fornecedores. Frequentemente, não há cobrança de multas pelos atrasos.

Tudo isso num momento de pandemia e situação emergencial na saúde, como atestam os

auditores. Segundo levantamento da Secretaria de Saúde, mais de 4 mil pessoas morreram no DF em decorrência da covid-19, e 180 mil no país, em nove meses de pandemia. "É certo que o contexto atual da pandemia de covid-19 exige do agente público uma maior rapidez e eficiência na tomada de decisões. Mas de maneira alguma pode o gestor utilizar-se desse contexto a fim de burlar os procedimentos normativos, consi-

DF tem 225.190 recuperados

O Distrito Federal registrou, ontem, 21 mortes causadas pela covid-19 e 842 novos diagnósticos. De acordo com boletim divulgado pela Secretaria de Saúde do DF, o número de pessoas infectadas desde o início da pandemia chega a 236.322. Desse total, 225.190 (95,3%) estão recuperados e 4.032 (1,7%) morreram. Do total de mortes, 326 são moradores de outras unidades da Federação. Entre as regiões administrativas da capital federal, Ceilândia tem o maior número de infecções pelo vírus, com 27.870 casos confirmados, seguida pelo Plano Piloto (20.319) e Taguatinga (19.410).

derando-se que os recursos geridos são públicos e, portanto, devem obedecer aos princípios da administração pública."

Recomendações

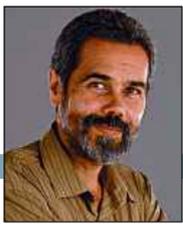
A Controladoria recomendou a Secretaria de Saúde do DF proceda com uma série de medidas administrativas internas para sanar as falhas, e até judiciais, contra as empresas que descumpriram os termos do contrato.

O relatório cita o caso da Biomédica Equipamentos e Suprimentos Hospitalares, que se comprometeu a entregar 300 kits PCR até 6 de julho de 2020, mas, segundo a auditoria, só entregou 153, sem aplicação de multa, como estabelece o contrato.

No caso da empresa Brasília Medic, o contrato previa a entrega de 300 mil testes rápidos em duas parcelas, por R\$ 49,5 milhões, mas a contratação, segundo a auditoria, sem a observância dos requisitos do projeto básico.

Também por causa de atrasos na entrega de testes, a Controladoria pede à Secretaria de Saúde que encaminhe com urgência os processos firmados com as empresas Goyases Biotecnologia e Luna Park, que não entregou todos os testes comprados pela Secretaria de Saúde. De 90 mil pagos, foram enviados apenas 20 mil unidades. A Controladoria quer que as multas devidas sejam cobradas.

A empresa Luna Park teria sido contratada de forma superfaturada, com sobrepreço de R\$ 800 mil.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O impacto de Clarice

Entrevistei a professora carioca Teresa Montero, autora de *Eu sou uma pergunta — Uma biografia de Clarice Lispector* (Ed. Rocco) e *O Rio de Janeiro de Clarice — Passeio afetivo pela cidade* (Ed. Autêntica), que organizou várias antologias e concebeu inúmeros outros projetos inspirados na escritora ucraniana-pernambucana-carioca. Fiquei impressionado

com a conexão que Teresa estabeleceu com Brasília. E tudo graças à leitura dos textos de Clarice.

Teresa tinha 15 anos quando leu o primeiro livro da autora de *A paixão segundo G.H.* Era o conto *Laços de família*. A vida dela nunca mais seria a mesma. Clarice se tornou um destino para Teresa: “Se Clarice abriu meu caminho, ela pode abrir os caminhos de qualquer um”.

Teresa desenvolve, no Rio de Janeiro, o projeto de turismo cultural O Rio de Clarice — Passeio Afetivo pela cidade. Faz questão de enfatizar que considera um projeto de cidadania. Clarice a ensinou a

amar o Rio de Janeiro. E a Brasília também. Clarice visitou Brasília três vezes. E, em todas, ficou impressionada com a cidade, a reconheceu no sonho mais fundo.

Na primeira, em 1962, acompanhou a cidade nascente, pouco habitada, desértica, varrida por nuvens de poeira. Vaticana que uma nova civilização ainda ocupará a cidade. Em 1974, ela volta e escreve o texto *Brasília — Visão do esplendor*. Em 1976, ele retorna para receber o Prêmio Brasília, concedido pela Fundação Cultural.

Os textos sobre Brasília são cifrados e enigmáticos. Clarice não usava nenhu-

ma droga, mas dizia que era lisérgica pela própria natureza. No entanto, Teresa esclarece que as metáforas intrigantes eram um recurso para falar da atmosfera opressiva do regime militar: “Brasília nua me deixa beatificada. E doída. Em Brasília tenho que pensar entre parênteses. Me prendem por viver? É isso mesmo”.

Clarice foi até a Catedral Metropolitana de Brasília para agradecer o prêmio recebido e ficou impressionada com a beleza do prédio-escultura de Niemeyer: “A catedral pede a Deus. São duas mãos abertas para receber.” Também ficou extasiada com a música azul dos vitrais do

Santuário Dom Bosco: “Meu Deus, mas que riqueza. Os vitrais tem luz de música de órgão. Essa igreja tão assim iluminada é, no entanto, acolhedora. O único defeito é o inusitado lustre redondo que parece coisa de novo rico. A igreja ficaria pura sem o lustre. Mas que é que se há de fazer? Ir de noite, bem no escuro, roubá-lo?”

Teresa reconhece que o olhar de Clarice interferiu na visão sobre Brasília: “Nós que somos de fora só conhecemos o que sai no *Jornal Nacional*, que é o Congresso Nacional. Mas o olhar de Clarice aguçou a minha curiosidade e me fez amar Brasília”.

TRÁFICO DE DROGAS / Jovem de 28 anos foi detido em flagrante acusado de usar serpente para intimidar inimigos e usuários de drogas que lhe deviam dinheiro. Ele responderá por tráfico e por crimes ambientais

Preso por ameaça com cobra

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu um jovem de 28 anos acusado de usar uma cobra para intimidar rivais e usuários de drogas que lhe deviam dinheiro. A prisão ocorreu no âmbito da operação Constrictor, deflagrada ontem. O homem responde, por tráfico de drogas e crimes ambientais, por manter a serpente, da espécie jiboia, em casa.

As investigações, conduzidas pela 14ª Delegacia de Polícia (Gama), tiveram início em setembro, após denúncia anônima. Com o serviço de monitoramento de inteligência, os policiais civis, com o apoio da equipe da Seção de Ciniófilia da Diretoria de Operações

Especiais (DOE), chegaram ao paradeiro do suspeito. Ele foi preso em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo e crimes ambientais.

Investigações revelaram que o jovem traficava drogas, como crack e maconha, há aproximadamente um ano, no Gama. Para intimidar usuários de drogas, o rapaz costumava utilizar a serpente e uma arma de fogo. Os policiais, então, passaram a monitorá-lo e constatarem as atividades ilícitas. O homem foi detido na terça-feira, no momento em que comercializava entorpecentes na região administrativa. Com ele, a equipe apreendeu diversas porções de crack e maconha, dinheiro em espécie, arma de fogo, munição, pássaros silvestres e a cobra.

Outro caso

Na segunda-feira, uma universitária do curso de direito, de 19 anos, foi presa acusada de manter em cativeiro duas cobras da espécie corn snake, de origem norte-americana. A jovem foi detida pelos investigadores, também após denúncia anônima, que informou aos policiais que a suspeita mantinha cobras e vasos de maconha na residência, no setor Contagem, em Sobradinho 2. Ao chegar ao endereço, a equipe apreendeu duas serpentes corn snake, além de ratos congelados, que eram servidos como alimentos aos animais. Na casa, havia, ainda, uma porção de haxixe.

Em depoimento, a estudante alegou que comprou as cobras pelo valor de R\$ 250 cada uma, por meio da internet. Os animais, segundo ela, chegaram pelos Correios. A jovem foi autuada pelos crimes de manter o animal em cativeiro e por posse de drogas para consumo pessoal. Caso seja condenada, pode pegar dois anos de prisão.

A suspeita foi liberada após assinar o termo de compromisso de comparecimento em juízo. As duas serpentes e os ratos congelados serão encaminhados ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Cetasa/Ibama).



Animal, da espécie jiboia, e uma arma de fogo eram usados

REDE PÚBLICA

Votação para calendário escolar



TV Justiça/Divulgação

Durante a pandemia, aulas começaram a ser gravadas e a passar na tevê

A Secretaria de Educação do Distrito Federal abriu consulta pública sobre o calendário letivo de 2021. Membros da comunidade escolar e demais interessados têm até hoje para votar em uma das duas opções propostas. A primeira opção de calendário prevê o término em 22 de dezembro de 2021 e a avaliação final em 23 do mesmo mês. Haveria também, 11 sábados letivos, todos remotos. Na segunda opção, o ano letivo terminaria em 18 de janeiro de 2022 e a avaliação final seria no dia seguinte. Dessa forma, não haveria sábados letivos. As duas opções têm início em 8 de março. A votação pode ser feita pelo site: www.educacao.df.gov.br.

O ano letivo de 2020 teve início em 10 de fevereiro. Em 12 de março, as aulas foram suspensas para prevenir o contágio pelo novo coronavírus. Em 13 de julho, o ano letivo foi retomado, de maneira on-line. O encerramento será feito em 28 de janeiro de 2021.

Entenda as propostas

Segundo o calendário A, o término seria em 22 de dezembro de 2021, e a avaliação final, em 23 de dezembro. Haveria 11 sábados letivos, todos remotos. Desse total, oito poderiam ser flexibilizados e a escola teria autonomia para definir as datas de



Data em que começa o ano letivo nas duas opções de calendário

reposição. Os outros três seriam sábados letivos temáticos remotos — em 13 de março, 29 de maio e 23 de outubro, quando seriam discutidas com a comunidade escolar, também de forma não presencial, as práticas pedagógicas da unidade. O recesso no meio do ano seria de 17 de julho a 1º de agosto.

Já de acordo com o calendário B, as atividades seriam encerradas em 18 de janeiro de 2022 e a avaliação final, ficaria para 19 de janeiro. Não haveria sábados letivos. O recesso entre os semestres seria de 29 de julho a 15 de agosto, e o intervalo natalino e de ano-novo, de 24 de dezembro a 2 de janeiro.

EU ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

Feliz Natal

Mais do que nunca, esse **natal** é o momento de estar **junto de quem você ama**.

Sabemos que esse ano muitos ficaram afastados de suas **famílias**, mas chegou o momento de estar **presente** com o **natal** do hotel **Royal Tulip Brasília Alvorada!**

Presenteie sua **família** com um **Natal Royal Tulip**.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA
SHTN Trecho I Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF
Tel: +55 (61) 3424 7018 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasilialvorada.com

» TRÂNSITO PRIMEIRO PASSO PARA CNH SOCIAL

Começa, na próxima terça-feira, o processo para a adesão ao Programa Habilitação Social junto ao Departamento de Trânsito (Detran-DF). Poderão filiar-se autoescolas, as clínicas médicas e psicológicas, laboratórios para exame toxicológico e as empresas de monitoramento de aulas práticas e teóricas. A decisão foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial do Distrito Federal (DO-DF)*. Todo o processo será feito por meio do site portal.detrans.df.gov.br. Esse é o primeiro passo para a implantação da CNH Social, destinado a pessoas de baixa renda. O objetivo é possibilitar a formação, qualificação e habilitação profissional de condutores de veículos automotores, por meio da oferta gratuita de todo o processo de obtenção da primeira Carteira Nacional de Habilitação nas categorias A ou B, adição de categoria A ou B, alteração para as categorias C, D ou E, renovação e troca pela habilitação definitiva.

» PAD-DF NOVO POLO PARA O AGRONEGÓCIO

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri-DF) lança, hoje, o edital do Polo Agroindustrial de Desenvolvimento do PAD-DF. Serão 21 lotes onde as empresas vencedoras poderão instalar empreendimentos voltados para o agronegócio. A área útil total disponibilizada para implantação dos empreendimentos agroindustriais é de 89,3942 hectares, divididos em duas áreas distintas. O objetivo é dar oportunidades para o desenvolvimento agroindustrial e tecnológico do DF, promover a geração de emprego e renda e auxiliar o produtor rural com empresas que possam oferecer produtos, serviços e soluções para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária no Distrito Federal. O Secretário de Agricultura do Distrito Federal, Candido Teles, explicou que o edital estipula todas as condições para que as empresas possam participar e se instalar no DF. Segundo ele, o lançamento do polo é importante para fortalecer a área rural e gerar empregos.

» SEGURANÇA COMEÇA A OPERAÇÃO NATAL SEGURO

A Polícia Civil do DF deu início à operação Natal Seguro. A ação, que ocorre pelo segundo ano consecutivo, será realizada em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, sempre de sexta-feira a domingo, em dezembro. Haverá reforço de efetivo em 10 delegacias do DF por dia de operação, totalizando o aumento de cerca de 140 policiais em trinta delegacias por fim de semana. Eles farão abordagens pessoais e veiculares, verificação de documentação e rondas policiais. Desde o início da ação, foram realizadas prisões em flagrante, cumprimento a mandados de prisão e apreensões de adolescentes.



SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

FIZ A ESCALADA DA MONTANHA DA VIDA
REMOVENDO PEDRAS E PLANTANDO FLORES

Cora Coralina

Samanta Sallum/CB/D.A Press - 13/11/20



Boas parcerias para diversificar o negócio

Francisco Emilio Marinho, 43 anos, e a família são referência em Brasília por estarem à frente do Bar Beirute. O pai, também Francisco e conhecido com Chiquinho, 83 anos, todos os dias está lá cuidando do negócio. Chiquinho, o filho, ao lado dele, assumiu o desafio de atrair um novo público e levar adiante essa história que completou 54 anos este ano. Tradição e inovação: a receita para o sucesso.

Chiquinho aposta em diversificar os negócios com boas parcerias. Está se unindo a outras empresas brasilienses. Virou sócio da sorveteria Brazilian Ice Cream. Abriu uma unidade com o fundador da marca, o brasiliense Bruno Lopes, ao lado do Beirute na 107 Norte. Sorvetes feitos de forma quase artesanal e com sabores especiais. A rede já tem nove lojas no DF.

Arquivo Pessoal



Renovação

“Temos um público tradicional, mas é preciso renovar, atrair novos frequentadores, além de cativar todos em geral. São famílias que vêm almoçar no fim de semana, grupos de amigos para conversar e, sim, um público que gosta de beber uma boa cerveja”, conta Chiquinho.

Ed Alves/CB/D.A Press - 26/7/17



Cervejaria Cruls

A outra novidade é também uma parceria bem saborosa. Chiquinho se juntou ao jovem empresário brasiliense Pedro Capozzi, 29 anos, para produzir o chope artesanal Beira Premium. Último lançamento do bar. Pedro está à frente, com dois sócios, da cervejaria artesanal Cruls, a mais premiada do Centro-Oeste. A fábrica fica em Santa Maria e garante o frescor do chope fornecido ao Beira.

Samanta Sallum/CB/D.A Press - 13/11/20



União faz a força

Segundo Chiquinho, diversificar o negócio com boas parcerias foi a forma também para enfrentar tempos de crise, ainda mais com a pandemia.

“A união faz a força. Estamos nos ajudando e, acima de tudo, valorizando as empresas locais”, reforça.

Covid-19

O pai e a mãe de Chiquinho tiveram covid, mas se recuperaram rapidamente. “A primeira coisa que meu pai fez quando se recuperou foi acordar às 5h da manhã para vir trabalhar, como sempre fez todos os dias ao longo dos anos”, conta.

ECONOMIA / Iniciativa do setor produtivo cria selo a ser entregue aos comércios que cumprirem todas as medidas de prevenção

Empresários contra a covid-19

Marilita Lima/Esp. CB/D.A Press - 7/2/19

» SAMANTA SALLUM

Com a participação de muitos representantes do setor produtivo e do Governo do Distrito Federal (GDF), foi lançado o selo Estabelecimento Responsável. A partir de agora, os que cumprirem todas as medidas de prevenção e higienização referentes ao coronavírus receberão o certificado.

O objetivo é informar ao consumidor os locais prontos para funcionar com segurança. A medida tem o apoio de vários empresários e sindicatos. O selo será afixado em locais visíveis nos estabelecimentos. E uma campanha será realizada para que o consumidor dê preferência aos locais que tiverem a certificação.

A meta é alcançar 70 mil pontos comerciais na capital, entre lojas, bares, shoppings, restaurantes e



Francisco Maia, da Fecomércio-DF: compromisso com a saúde de todos

empresas em geral. A iniciativa é da Fecomércio-DF, em parceria com a Federação das Indústrias no DF.

Decreto

O vice-governado do DF, Paco Britto, pediu respeito ao selo. O

evento foi realizado por videoconferência. “Eu gostaria de parabenizar essa iniciativa da Fecomércio e de todos os empresários. Não será por maus empresários que os outros vão pagar. É uma conscientização de todos. Vamos dar as mãos para o comércio permanecer aber-

to de forma segura e que isso ajude a economia”, disse Paco Britto.

Segundo o presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, o selo será mais uma medida adotada para proteger clientes e lojistas, além de mostrar que os empresários da cidade estão cumprindo o seu papel. “Temos muito receio de que esse problema possa se agravar e não queremos receber a notícia de que o comércio vai fechar. Estamos mostrando à população e ao governo nosso compromisso com a saúde de todos”, destacou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, José Eduardo, também participou da videoconferência e destacou que a Fecomércio tem bus-

cado “medidas responsáveis e conscientes.”

Várias entidades manifestaram apoio à campanha. “Nós não somos os vilões nessa história de contaminação. E essa iniciativa pode ajudar a mostrar isso”, disse Jael Antônio, presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do DF.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindicavarejista-DF), Edson de Castro, lembrou que medidas de conscientização já estão sendo feitas pela entidade e que o selo chancela os bons empresários. “Separa o bom do mau lojista”, afirmou.

O superintendente do Sebrae-DF Valdir Oliveira, destacou que a entidade concedeu mais de 120

mil horas de consultoria para micro e pequenos empreendedores como forma de ajudá-los neste momento. Para ele, o selo é mais uma importante ação no combate à proliferação do vírus. “Parabenizo a Fecomércio-DF pelo Selo Estabelecimento. Esse vírus não escolhe idade, nem cor, nada. Precisamos nos prevenir e a Federação poderá contar conosco”, disse Valdir.

O empresário Paulo Octávio também participou do evento. “Fico feliz com a participação ativa da Fecomércio, entendendo esse momento único. É a primeira guerra mundial que a nossa geração participa. Importante o trabalho, intermediando as ações com o governo. Essa campanha do selo vem em boa hora. Dando apoio ao lojista, garantimos a segurança a quem mais interessa: o cliente”, pontuou.

Take Out

O serviço de delivery foi o que manteve o Beirute funcionando nos meses em que o comércio esteve fechado. Mas a equipe teve de ser reduzida em 50%. “Tivemos de nos adaptar e rápido, foi uma maratona”, lembra. O take out é, atualmente, a principal modalidade de venda. “As pessoas pedem por telefone e passam para pegar, já é um passeio para elas.”

Os restaurantes da 309 Sul e 107 Norte estão abertos ao público, cumprindo todas as medidas de prevenção contra a covid-19. E os clientes voltaram a alegrar as esquinas do Beira.

Vacinação é necessária para a retomada da economia, diz CNC

A aprovação de reformas no Congresso e a vacinação em massa contra a covid-19 são fundamentais para a plena recuperação da economia. É o que defende a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Isso foi dito ao ministro da Economia, Paulo Guedes, em debate promovido pelo Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA).

Segurança jurídica

“Além da conciliação inadiável da sociedade civil, precisamos aprovar as reformas administrativa e tributária para que possamos construir programas duradouros, com segurança jurídica. Caso contrário, não temos investimentos nem perspectivas”, afirmou o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, no seminário *Supremo em Ação: Diálogo entre os Poderes pela Retomada Econômica do Brasil*.

CAIXA CONSÓRCIOS S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS
CNPJ/ME nº 05.349.595/0001-09 - NIRE nº 53.3.0000697-1

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2020.
1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 19 de junho de 2020, às 11h00, na sede social da Companhia, em Brasília, Distrito Federal, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Conjunto A, Bloco E, Sala 1101, Edifício Sede Caixa Seguradora. 2. **Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade das Acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 3. **Presenças:** Presente a totalidade das Acionistas, conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 4. **Mesa:** Presidente: Sra. Rosana Techima Salsano; Secretária: Polliana Blans Libório. 5. **Ordem do Dia:** Eleição de membros do Conselho Fiscal da Companhia. 6. **Deliberações:** Constatada a presença das Acionistas da Companhia, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76 e, deliberaram, unanimemente e sem ressalvas: Tomar ciência do pedido de substituição da Sra. Camila de Freitas Aichinger, como membro efetivo do Conselho Fiscal da Companhia, em razão de sua impossibilidade de posse no cargo. As Acionistas tomam ciência também que o processo de homologação da eleição da Sra. Camila Aichinger realizado no bojo da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ocorrida em 27/04/2020, ainda se encontra sob a análise do Banco Central do Brasil. Em razão do acima explicitado, as Acionistas aprovam, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31 de março de 2021, a eleição do Sr. Murilo Vaz Gonçalves, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.481.663 SSP/DF, inscrito no CPF/ME sob o nº 970.330.061-87, residente e domiciliado na AE 4 LT E/F Bloco A Apto. 702, Guará II, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP 71.070-903, como membro efetivo do Conselho Fiscal da Companhia; (ii) como membro suplente, o Sr. Sérgio Ruffoni Guedes, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, bacharel em administração de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 598.825 SSP/DF, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.422.000-04, residente e domiciliado no SHIN Quadra 08, Conjunto 02, Casa 01, Lago Norte, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP 71.520-225, em substituição ao Sr. Murilo Vaz Gonçalves. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e eu, Polliana Blans Libório, designada para secretariá-la, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todas as Acionistas, que a subscrevem. A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Brasília, 19 de junho de 2020. Mesa: Rosana Techima Salsano (Presidente da Mesa); Polliana Blans Libório (Secretária da Mesa). Protocolo JUCIS-DF DFE2000211147 de 23/11/2020; Registro JUCIS-DF nº 1631951, de 03/12/2020, Maximilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

» Sepultamentos realizados em 9 de dezembro de 2020

» CAMPO DA ESPERANÇA

Antônio Mauro Cardoso Luz, 44 anos
Arminda Crespo Alves Negrão, 79 anos
Elizaldo Saback Freire, 65 anos
João Basílio Costalonga Seraphim, 78 anos
José Fernando Rodrigues, 63 anos
José Wilson Aleixo, 63 anos
Maria Albenir Carneiro, 82 anos
Nildo Pereira Gondim, 79 anos
Rosa Alves da Silva, 57 anos
Sebastião Vieira da Rocha, 84 anos

» TAGUATINGA

Thiago Ferreira Borges, 23 anos
Albertina Maria da Silva, 86 anos
Carlos Alberto Cruz Batista Júnior, 36 anos
Elda Ribeiro Cevero de Pinho, 46 anos
Francisco Rodrigues Santos, 63 anos
Henzo Pietro Torres, menos de 1 ano
Jildenir Jordão Maciel, 73 anos
João de Santana Souza, 60 anos
José Mairton do Nascimento, 49 anos
José Otávio de Almeida, 77 anos
José Reginaldo Leite Nascimento, 58 anos

» PLANALTINA

Manoel Nunes de Moraes, 84 anos
Maria Júlia Sousa Almeida, menos de 1 ano
Maria Valentina Santiago Moreira, menos de 1 ano
Maria Xavier Cevero de Pinho, 75 anos
Raimundo Nonato de Sousa, 73 anos

» GAMA

Alvino Alves Garreto, 63 anos
Francisco Lopes dos Santos, 79 anos
Luiz Alexandre Lima, 47 anos
Nadir Felix da Silva Mota, 88 anos

» BRAZLÂNDIA

Divina Gonçalves dos Santos, 59 anos
Kemilly de Souza Santos, menos de 1 ano
Conceição Ventura de Sá, 72 anos

» SOBRADINHO

Elisaldo Alcantara Menezes Filho, 54 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Brasil de Sousa Barbosa, 83 anos (cremação)



Esperança para Mariana e Manuela

Graças ao diagnóstico de glaucoma congênito precoce feito na rede pública de saúde, aos nove dias de vida, as gêmeas puderão enxergar. Elas foram operadas no Hospital de Base e receberam alta

» ANA CLARA ALVES*

Apenas 45 dias de nascidas e com um problema de visão raro em gêmeos. Mariana e Manuela passaram, esta semana, por uma cirurgia para corrigir um glaucoma congênito. Caso não fossem operadas, corriam o risco de perder a visão. A operação ficou por conta da equipe de oftalmologia do Hospital de Base. Depois de quase quatro horas de cirurgia, os profissionais envolvidos tiveram sucesso. As meninas receberam alta do hospital ontem.

As irmãs nasceram com apenas 34 semanas de gestação, em 23 de outubro, e pesando 1,5kg cada uma. O diagnóstico do problema de visão veio após nove dias. "Lá no Hospital Regional de Ceilândia, onde nasceram, nós tivemos o indicativo de uma doença, mas não informaram o que era. Foi no Hospital de Base que veio o diagnóstico e a indicação das cirurgias", explica Milane dos Santos, 21 anos, mãe das gêmeas.

APREENSÃO

"Eu fiquei desesperada porque as meninas são prematuras, tão pequenas e já tiveram que passar pelo procedimento. Mas sabia que era para o bem delas", ressalta. Para a cirurgia, a equipe médica aguardou que elas completassem 1 mês e meio de vida, o equivalente a 40 semanas de gestação, para que atingissem a maturidade neuronal e o peso ideal.

"Eu fiquei desesperada porque as meninas são prematuras, tão pequenas e já tiveram que passar pelo procedimento. Mas sabia que era para o bem delas"

Milane dos Santos, mãe

"A ideia é controlar a pressão para que elas não percam a visão. Assim, podemos acompanhar, ao longo dos anos, com estimulações visuais, como óculos e tampões. É um começo do que vem pela frente"

Nara Lopes, oftalmologista responsável pela cirurgia

O glaucoma congênito é causado pela malformação de um tecido dos olhos, que pressiona os nervos ópticos e dificulta o escoamento do teor aquoso, gerando o aumento da pressão dentro do olho e danificando os nervos, podendo levar à cegueira.

A doença é mais comum em recém-nascidos e crianças de até 3 anos de idade. Segundo a oftalmologista Nara Lopes, médica responsável pela operação, é pre-

ciso tirar o tecido malformado para que o líquido saia e diminua a pressão. "A ideia é controlar a pressão para que elas não percam a visão. Assim, podemos acompanhar, ao longo dos anos, com estimulações visuais, como óculos e tampões. É um começo do que vem pela frente", detalha.

RECUPERAÇÃO

Em Mariana, o glaucoma afetou os dois olhos e, em Manuela, apenas um. A cirurgia durou, em média, 40 minutos por olho. O procedimento controlou a pressão nos olhos e salvou o nervo óptico. "Vamos acompanhar durante os anos e descobrir o que precisam, dependendo do grau de visão que elas tiverem. Elas são muito pequenas e não conseguimos medir isso ainda. Costumo falar que criança é visão. O máximo que puder estimular esse sentido é importante para elas", afirma a oftalmologista.

Agora, Mariana e Manuela estão em casa e serão acompanhadas toda semana pela médica. De acordo com a oftalmologista, o pós-operatório é tranquilo. As duas terão que usar colírio com antibiótico por duas semanas. "Estou muito feliz e aliviada. A recuperação está sendo boa, choraram apenas às vezes, mas está tudo tranquilo. As nossas meninas estão enchendo a casa de alegria", comemora a mãe.

* Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer



O glaucoma congênito afetou os dois olhos de Mariana Cirurgia das gêmeas durou quase quatro horas

RÉVEILLON 2021

ROYAL TULIP

ALEGRIA

UMA NOITE MÁGICA NO HOTEL DAS MARAVILHAS

A celebração de **ano novo** mais famosa de **Brasília** está confirmada, esperamos **você** com todo **conforto, qualidade e segurança.**

- **INCLUSO:**
- Café da manhã;
- Jantar nos dias 01 e 02/JAN;
- Almoço dia 02/JAN;
- Comemoração com banda;
- Equipe de recreação;
- Queima de fogos;

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

(61) 3424-7018 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br

SHTN - Trecho 01 Conj 1B - Bloco C

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Copywriting

O especialista em copywriting e vendas on-line Jorge de Mello ministra curso on-line no qual mostra, em um passo a passo simples, que é possível tornar-se um prestador de serviço de grande sucesso trabalhando no sofá de casa ou em algum local com acesso à internet, usando apenas um computador ou smartphone. A próxima turma inicia-se em 17 de dezembro. Inscrições: www.jorgedemello.com.br/aulagratuaita.

Informática

O Caranava da Consciência abre vagas para cursos de DJ, informática e fotografia no Itapoá. As aulas vão de 11 a 22 de janeiro, de segunda a sexta-feira, no período da manhã, com carga horária de 40 horas. Podem participar pessoas a partir de 15 anos. O curso vai disponibilizar para o aluno aulas, palestras, apostila, caderno e caneta, gratuitamente. Inscrições: www.cursosgratuitos.bsb.br/inscricao. Informações: (61) 9 9514-5259

On-line

A Fundação Bradesco oferece diversos cursos gratuitos pela internet, com diferentes cargas horárias e em variadas áreas. Para se inscrever, basta acessar o site: www.ev.org.br.

OAB

A Universidade Corporativa da Associação Brasileira de Advogados (Uniaba) abre inscrições para programa de apoio ao estudante de direito. O programa foi criado pela Associação Brasileira de Advogados em 2005 com a finalidade de ajudar os futuros bacharéis em direito a serem aprovados no Exame da OAB. As aulas são on-line, ao vivo, das 9 às 12h ou das 19h30 às 22h30. O conteúdo aborda todas as matérias da prova da OAB. O curso conta com certificação no curso de Extensão em direito público para os alunos com frequência mínima de 75% das aulas. Informações: www.faced.com ou pelo e-mail contato@aba.adv.br.

Inglês em tempo real

A Giles On-line oferece aulas de inglês em tempo real com interação de professores e colegas de turma em aulas dinâmicas. É oferecido um mês de aulas experimentais grátis. As vagas são limitadas. Matrículas de novos alunos para o primeiro semestre de 2021, com a primeira parcela no valor de R\$ 180. Promoção válida até 15 de dezembro. Informações e matrículas: WhatsApp 9 8625-5298, www.instagram.com/ciistgiles e facebook.com/stgilesbrasil.

Xadrez

A academia XadrezValle oferece aulas de xadrez para todas as idades, do nível inicial ao avançado. As aulas são semanais, com duração de duas horas e material didático in-

Desligamentos programados de energia

LAGO SUL

Altiplano Leste, Chácara Vale Verde, Chácara Taquari, Chácara Interlagos, chácaras 12, 13, 30, 32, 34, 39, 40, 48, 49, das 8h40 às 16h.

cluso. Os encontros ocorrem por videoconferência. Valor: R\$ 240, por mês. Local: SCLN 114, Bloco B, lojas 22 e 24, Subsolo. Informações: 9 8304-6464 ou pelo site xadrezvalle.com.br.

Português

O curso Língua portuguesa sem complicações foi desenvolvido especialmente para estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades mais comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: www.ev.org.br/cursos/lingua-portuguesa-sem-complicacoes.

OUTROS

Arte

O CW&Co, a Reinvento e a Labora Printe promovem a 1ª edição da mostra *Nemm Sempre*, em homenagem ao artista plástico Nemem Soares, até 11 de dezembro. A mostra une cultura, arte, música, gastronomia e sustentabilidade e traz uma série de criações das obras originais em diversos formatos, tamanhos e texturas. Horário: 20h. Local: CW&Co — SIG, Quadra 3, Bloco C, Loja 68.

Cartinhas de Natal

Com a missão de transformar vidas e realizar sonhos, o TGS Solidário convida o público para adotar cartinhas com desejos de Natal das crianças do abrigo Casa da Criança Baturai. Para participar da ação, basta fazer o cadastro na cartinha escolhida para adoção. Em seguida, o TGS Solidário entra em contato para reforçar detalhes e acompanhar de perto a ação. Os presentes poderão ser entregues no Balcão de Informações (1º piso) do Taguatinga Shopping até 18 de dezembro. Link para adoção: tinyurl.com/natalsolidario1.

Educação a distância

O 8º Fórum de Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília (IFB) é realizado totalmente on-line até hoje. O tema do evento é A educação a distância e o ensino remoto na formação profissional: conceitos, experiências e perspectivas —, tendo como pano de fundo as adaptações que o ensino presencial vem sofrendo em razão da pandemia do novo coronavírus. O fórum é aberto ao público, e, para participar, é preciso acessar a página do evento no Núcleo de Ensino a Distância do IFB

(Nead). Link: tinyurl.com/needifb.

Feira de saúde

Até amanhã, das 13h às 21h, a Fio-cruz realiza a 4ª edição da Feira de Soluções para a Saúde, em formato totalmente virtual, com o tema Enfrentando as crises sanitárias e epidemias: panoramas e perspectivas. O evento é gratuito e reúne trabalhos que têm contribuído para o enfrentamento das crises sanitárias destas primeiras décadas do século 21, como a pandemia da covid-19, a triplíce epidemia de dengue, zika e chikungunya e os desastres ambientais. Inscrições: tinyurl.com/feirasaude1.

Natal Sabin

O Grupo Sabin realiza a campanha A Caixa Mágica de Natal Sabin, em parceria com Instituto Sabin. O foco da arrecadação serão brinquedos novos e usados, que serão entregues a crianças e adolescentes de oito instituições do Distrito Federal e Entorno. As doações serão devidamente higienizadas e embaladas com segurança para a entrega, e poderão ser feitas até 15 de dezembro nas unidades selecionadas. Lista dos pontos de arrecadação em tinyurl.com/natalsabin.

Poemas

O teatro do CCB Brasília promove o espetáculo *Poema Bar*, com uma temporada de oito apresentações, até 13 de dezembro, de quinta a domingo. A montagem propõe um novo olhar sobre a obra de dois poetas. De um lado, o humor ácido e as paixões do brasileiro Vinícius de Moraes, que se unem ao romantismo português de Fernando Pessoa, na composição de um espetáculo para ser visto, ouvido e, sobretudo, sentido. Ingressos: eventim.com.br/artist/poema-bar.

Rifa solidária

O Instituto Bancorbrás realiza, até 15 de dezembro, uma rifa solidária, com o sorteio de três diárias em hotéis nacionais conveniados ao Clube de Turismo Bancorbrás. Para participar, basta adquirir a rifa no valor de R\$ 10 e preencher o formulário em tinyurl.com/formsbancorbras. O valor arrecadado será doado a duas instituições, sendo uma de Brasília e outra de Fortaleza. Mais informações: www.institutobancorbras.com.br.

Presente de Natal

A Casa Thomas Jefferson promove, em 18 de dezembro, o evento Santa Claus Maker: de forma totalmente on-line e com a ajuda de professores, os pequenos e suas famílias poderão produzir seus próprios presentes. O evento, inspirado no filme *Uma Invenção de Natal*, contará com sessões das 10h às 11h30 e das 15h às 16h30. Santa Claus Maker ocorrerá pela plataforma Zoom e será transmitido pelo YouTube da Casa Thomas Jefferson. Inscrições e informações em bitty.com/Santa-ClausMaker.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	154	Rodoferrviária	3363-2281	
	156, opção 6			

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Símbolo de Taguatinga

A Praça do Relógio, com seus jardins, árvores e fonte luminosa, é símbolo de uma das cidades mais antigas e populosas do DF. Taguatinga carrega boa parte da história da capital federal e abriga inúmeros pioneiros que ajudaram a construir a cidade.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilacb

» DESTAQUES

Colônia de férias

A Caesb oferece a colônia de férias Hora de Brincar, do Clube Caeso. O programa oferece brincadeiras de rua, oficina de circo, muro de escalada, corrida kids, skibum, brinquedos infláveis e outras atrações. Os pais podem deixar os filhos no período matutino, vespertino ou integral. A colônia vai de 11 a 29 de janeiro. Os preços variam de R\$ 99 a R\$ 149 a diária, com desconto para irmãos, para quem já participou e para conveniados. Local: AE Lote F — Clube Caeso — SIA. Informações: 99999-0072 (Tia Milena).

Saber talks

A Saber Educação em parceria com o Colégio Sigma vai receber Marcos Piangers, escritor do best seller *O Papai é Pop*; e Viviane Mosé, doutora em filosofia pela UFRJ, para um bate-papo sobre a necessidade de repensar as estratégias na educação em um 2021 que se mostra tão complexo e incerto. O evento digital é gratuito e será transmitido em 15 de dezembro, às 19h. Para participar da live, basta se inscrever no site: www.sabertalks.com.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

WhatsApp (61) 99256.3846

Facebook /correio braziliense
Instagram @cbfotografia
Twitter @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



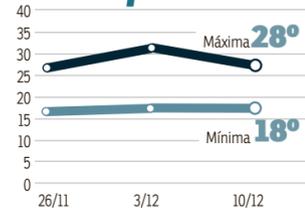
» Umidade relativa

MÁXIMA 95%
MÍNIMA 60%

» O Sol

Nascente 5h33
Poente 18h35

» A temperatura



» A Lua

Cheia 30/12
Minguante 6/1
Nova 14/12
Crescente 21/12



AGENCIAAUTO
A RETOMADA
das vendas
Santander

Acesse: agenciaautodf.com.br

Acompanhe a Live de Ofertas
12/12 das 10h às 12h

pela  **TV BRASÍLIA**

 **/TVAGENCIAAUTO**

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em sextil; Lua míngua em Libra. Todo ser humano é uma entidade complexa que, ao mesmo tempo, está integrada a vários outros sistemas complexos. Na prática, isso significa que, para nos conhecermos e, como resultado, administrarmos com destreza nossas potencialidades, é fundamental aceitarmos todas as contradições e ambiguidades que nos compõem, pois, quem verdadeiramente somos resulta do somatório de tudo. Nenhum ser humano pode ser conhecido mediante análise, porque o processo da lógica que analisa é o oposto do seu funcionamento, separando as partes componentes. É como tentar entender um relógio o desmontando. Para entender um ser humano é preciso desenvolver outro tipo diferente de mentalidade, através do pensamento sintético, um tipo de inteligência que, em vez de separar, integra tudo para enxergar o panorama completo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você está, aqui e agora, nesse cenário complexo e incerto, porque no passado sua alma foi motivada a progredir, a assumir encargas, em nome de que a vida se tornasse maior do que era antes. O que haveria de mal nisso?

TOURO
21/04 a 20/05

Acertar os ponteiros com as pessoas mais representativas de sua vida é, não apenas uma urgência, como também a chance disponível nesta parte do caminho. Mantenha consciente o fio da meada dos assuntos importantes.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As complicações que certas pessoas têm de administrar podem servir a você de exemplo vivo do que precisa ser feito. Se você tiver algum conselho a dar, não o guarde para si, mas encontre a hora certa para o dizer.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aproveite este momento que brinda com um contato simplificado com as pessoas. Seria interessante você tentar aproximação com aquelas que andaram lhe dando mais trabalho que de costume. Tudo tende a ser mais fácil.

LEÃO
22/07 a 22/08

Há coisas simples que estão ao seu alcance e que, se empreendidas, poderiam brindar com conforto e segurança, condições essas que melhorariam todo o cenário e, principalmente, seu estado de ânimo e disposição.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora você pisa num terreno mais firme e, por isso, satisfazer seus desejos é mais seguro também. Aproveite, este momento é auspicioso para você sentir novamente que a vida vale a pena, porque penas sempre haverá.

LIBRA
23/09 a 22/10

Hoje é dia de garantir conforto e segurança, mesmo que o cenário pareça conspirar contra esse movimento. Justamente, porque o mundo lhe nega essas condições é que você há de persistir e teimar para as garantir. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você vai ter a chance de dizer algumas coisas que ficaram entaladas na garganta, e isso não precisa se configurar como uma situação ameaçadora ou ofensiva, pelo contrário. Encare tudo com espírito de esclarecimento.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Inúmeros são os conselhos que as pessoas oferecem, mas você só deve seguir aqueles que sejam exemplificados pelas pessoas que, não apenas os expressam, como também os aplicam na prática de suas vidas. Esses valem.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Neste momento, sua alma está mais sensível e receptiva ao que as pessoas lhe dizem. Só acontece que há pessoas que são bem-intencionadas e querem ajudar, misturadas a outras, que não se importam com nada.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A cada dia que passa sua alma vai ficando cada vez mais lúcida, e isso é uma faca de dois gumes, porque ao mesmo tempo liberta e amarra. Liberta, porque você vê outro futuro, e amarra, porque ainda você não está lá.

PEIXES
20/02 a 20/03

Parece estar tudo bem, mas sua alma não sente que está tudo bem. Essa suspeita de que tudo dará errado está arraigada demais em sua alma, você precisa colocar um freio nesse sentimento apocalíptico que estraga tudo.

MÚSICA

Pedro Abude/Divulgação



Hamilton de Holanda no show que deu origem ao seu novo disco

Choro orquestrado

>> IRLAM ROCHA LIMA

Hamilton de Holanda, bandolinista que iniciou a vitoriosa carreira nacional e internacional em Brasília, mantém-se como um dos músicos brasileiros que mais investem na produção de discos. São trabalhos solo, em duo e ao lado de outras formações. O mais recente é o álbum com a Orquestra Sinfônica de Santo André, lançado virtualmente pelo Selo Sesc. Trata-se da gravação ao vivo de concerto, apresentado em novembro de 2019, na cidade do ABC paulista.

Sob o título *Orquestra Sinfônica de Santo André + Hamilton de Holanda*, o CD tem o bandolinista como solista, acompanhado por 70 músicos, em uma das faixas, de conjunto regional de choro formado por Fernando César (violão 7 cordas), Henrique Araújo (cavaquinho) e Rafael Toledo (pan-deiro). O repertório traz 12 faixas e inclui composições do próprio Holanda e também de Radamés Gnattali, do português João Guilherme Ripper e clássicos da MPB.

O programa abre com um pot-pourri que inclui *Como nossos pais* (Belchior), *La belle de jour* (Alceu Valença), *Domingo no parque* (Gilberto Gil) e *Alegria alegria* (Caetano Veloso). A faixa foi batizada de *Quadros do Nordeste* e tem arranjo orquestral de Guga Petri. Na sequência vêm: *Concerto brasileiro para bandolim e orquestra* (Hamilton de Holanda); *Salmos* (João Guilherme Ripper); *Capricho* (Hamilton de Holanda), esta com arranjo de André Mhermar; *Suite retratos* (Radamés Gnattali), com tributos a Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Anacleto de Medeiros e Chiquinha Gonzaga; *Guerra e paz* (Hamilton

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ + HAMILTON DE HOLANDA

Álbum com 12 faixas disponível nas plataformas digitais. Lançamento Selo Sesc

de Holanda) e *Canto de Ossanha* (Baden Powell e Vinicius de Moraes).

De acordo com Hamilton de Holanda, o convite, que recebeu após um show em Curitiba, era apenas para um concerto com a Orquestra Sinfônica de Santo André. "Como o concerto foi gravado, surgiu o interesse do Selo Sesc para fazer o registro em disco, o que me trouxe grande satisfação, até porque foi a estreia desse meu projeto", comemora o bandolinista, que tem trabalhado bastante no período da quarentena, chegando a fazer apresentação no Blue Note, em São Paulo, interpretando clássicos da obra de Tom Jobim. "Como o resultado me agradou bastante, penso em gravar um disco, para lançar no mercado norte-americano", adianta sobre esses último show.

Ajuda à Abrace

Por conta da pandemia, o *Bandolim Solidário*, grande roda de choro, com renda revertida para a Abace, que ocorre em dezembro desde 2002, neste ano, terá o formato de live, em parceria com a Escola de Música de Brasília. "Criado por meu irmão, o bandolinista Fernando César, é um evento que considero importantíssimo, pelo aspecto social. Não poderia deixar de acontecer, mesmo com os problemas que todos estão enfrentando. Vamos, cada um de sua casa, remotamente, manter viva a iniciativa."

>> CRUZADAS

O firmamento	↓	Estados separados pelo rio Tapajós	↓	Ritmista de escola de samba	↓	Orgão da Aeronáutica (sigla)	↓	Deus nagô da guerra (bras.)	↓	Cosmético para hidratar a pele
Pano usado por bebês nas refeições	→									Ozzy Osbourne, cantor de rock
Mulher, em inglês							"Terra", em "geoide"			
							Luta japonesa			
Morcego, em inglês	→				René (?), filósofo francês					
Acidez; irritação (fig.)										
São eliminados pelo exaustor, na cozinha	→									Região turística da cidade litorânea
								O reino de lemanjá (Folcl.)		Poeta ambulante da Grécia Antiga
Erva-doce (Bot.)	→					Sistema Único de Saúde (sigla)				
Cobra com guizo na cauda	→									
Faltar para fazer										
								Península grega onde se situa Atenas		
Rei criado por Shakespeare	→					Antônio Olinto, político e engenheiro				Cada face do perímetro (Geom.)
(?) Perón, ex-primeira dama argentina				Local do "happy hour"					Explosivo da granada (?) qual: igual	
Por (?): às ocultas	→					Programa usado por arquitetos (Inform.)				
Aparelho para tecer										
						Orifício para escoar água				

BANCO 3/bat — cad. 4/leat. 5/ática — woman. 49
© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

S			A	
A	F	L	I	Ç
G	A	I	A	T
R	O	M	A	A
A	R	E	A	M
M	O	D	I	C
C	E	R	A	T
I	Ã	C	A	L
A	D	V	O	G
E	I	A	R	A
N	E	G	R	E
P	T	S	O	C
A	C	A	E	I
A	L	H	O	R

petra

As Muralhas de São Paulo
PE REGINALDO MANZOTTI
Há uma muralha entre você e a felicidade?
Pois Deus quer derrubá-la.

TAMBÉM EM E-BOOK

/editorapetra @editorapetra

SUDOKU DE ONTEM

8	5	7	4	1	9	2	3	6
3	6	1	7	2	8	4	9	5
2	4	9	5	3	6	7	1	8
1	8	6	3	4	2	9	5	7
7	2	3	8	9	5	1	6	4
5	9	4	6	7	1	3	8	2
6	3	2	9	5	7	8	4	1
9	1	8	2	6	4	5	7	3
4	7	5	1	8	3	6	2	9

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Durmo com os críticos

Reescrevo-me no chão que me pisa
Sentada num piso de madeira
Lembro da árvore que subi
Deitada no colo de Camões
Desconstruo a literatura

E a essa altura
Minha coragem é fantasma
Meu fantasma é fantástico
Como dói saber que estou só-bria.

Minha cama de casal
É o oceano
Eu sou o barco sem gente.
Já fui árvore
Já fui semente
Restam-me os seus céus
Ádyla Maciel

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

		3			6		8	
		8		9				3
			7			4		9
						7		1
5	3	6	4					
	6	7		8		3	9	2
2		4			3			7

Grau de dificuldade: difícil

Diversão & Arte

Bel Pedrosa/Divulgação

ARMANDO FREITAS FILHO BRINDA A PASSAGEM DOS 80 ANOS COM *ARREIMATE*, EM QUE FAZ ACERTO DE CONTAS COM A POESIA E COM A VIDA

Poemas de *Arremate*

Verbete para Clarice

Bela, séria, marcial
consigo própria se preciso for.
Não sei escrever sobre Clarice
ao certo mas ela acerta
ao escrever sobre mim
sem saber quem sou
a cada linha, como escreveu
sobre si, sobre Mineirinho.

Rio, 30 de junho de 2017

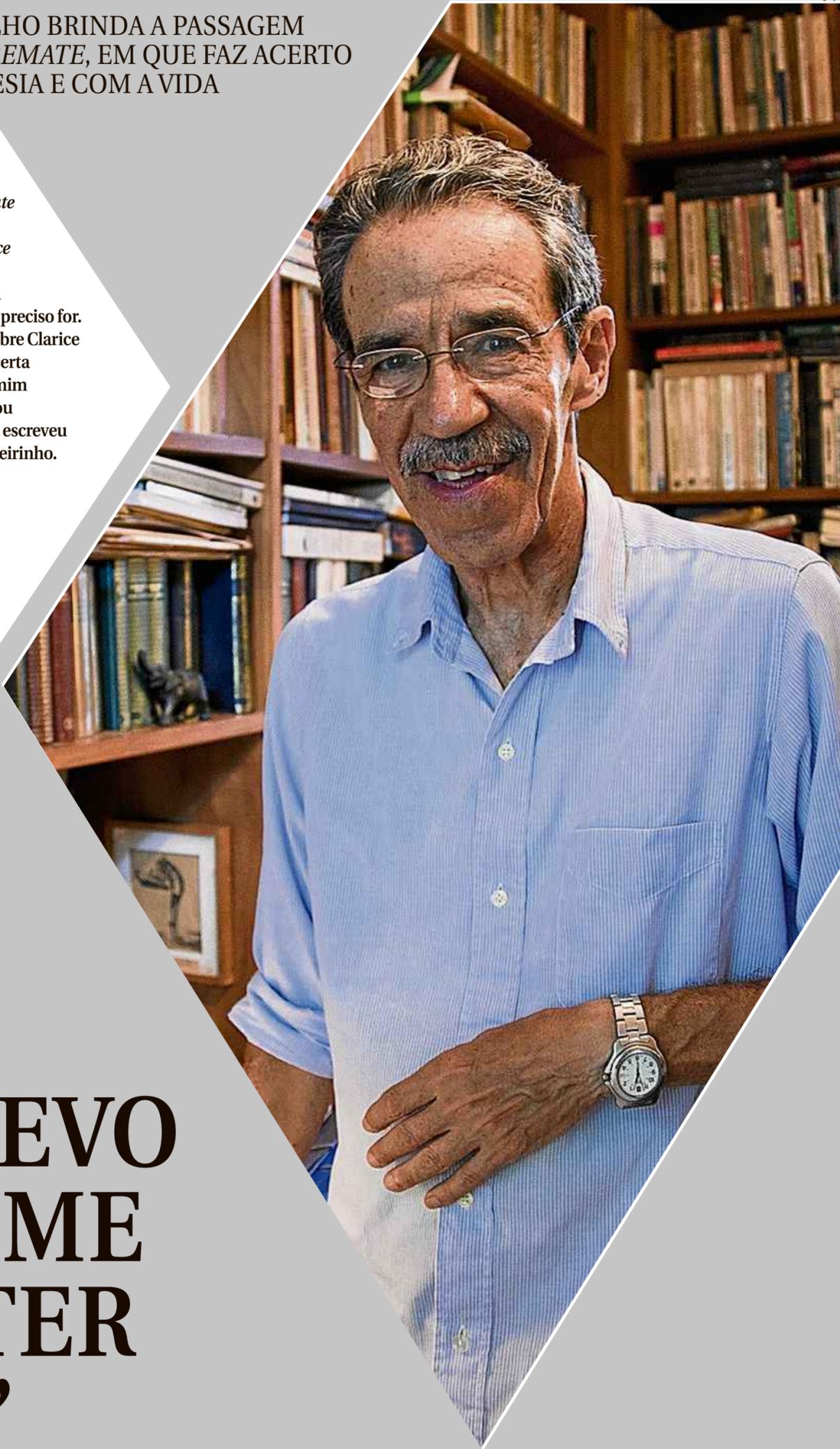
para Arthur e sua mãe

Nenhuma bala é perdida.
Todas alcançam o alvo
mais imprevisito — útero
escudo, esconderijo escuro
onde uma criança cresce
e é atingida através da mãe
e a salva, desviando o tiro
com o início da sua vida
que resiste ainda por alguns dias.

dna cda

Não é possível
escapar de sua pedrada
e esconder a ferida incurável
do estigma.
Nem paga a pena
ser genérico ou placebo.
Mais vale se embaralhar com ele
e conseguir ficar de pé —
descartar-se — ensebado e livre
sendo só eu sem o seu eco.

“ESCREVO PARA ME MANTER VIVO”



ENTREVISTA/ARMANDO FREITAS FILHO

» SEVERINO FRANCISCO

Armando Freitas Filho, um dos mais importantes poetas brasileiros em atividade, transformou a passagem dos 80 anos de vida, completados neste 2020, em um acontecimento dramático e poético. Sentiu como se tivesse chegado ao ponto final da carreira e da vida. Mais do que nunca, não esperou o sopro das musas e trabalhou, freneticamente, com o sentimento de urgência, para compor uma espécie de testamento poético, em que cabe quase tudo. *Clarice Lispector*, *Carlos Drummond de Andrade (CDA)*, *João Cabral*, *as botas de Van Gogh* e *de Chaplin*, *a pintura de Pancetti*, *os encontros e desencontros do amor*, *a mulher decisiva*, *a angústia de pai*, *as balas perdidas do Rio de Janeiro* e *a contagem regressiva para a morte*. Armando brinda a passagem dos 80 anos com o livro *Arremate (Cia das Letras)*. É um arremesso e um falso ponto final, como observa a crítica Mariana Quadros, pois o poeta já trabalha em novo livro. E, nesta entrevista, Armando fala sobre o significado de fazer 80 anos, a interação com as novas gerações e o sentimento de viver em um Brasil em transe.

Você publica livros a cada três anos e compôs uma obra vasta. De que lugar tira tanta inspiração?

Não sei bem o que é inspiração. Sei o que é expiração, vou indo, fazendo descobertas e a poesia acontece. João Cabral sempre me dizia, meio de brincadeira, que os poetas deviam escrever um poema por dia. A única coisa que sei fazer mais ou menos é escrever. Por isso, publico um livro a cada três anos.

Como é fazer 80 anos?

Fazer 80 anos é fazer 100. Sinto como se tivesse 100 ou, de maneira figurativa, ficasse na ponta do trampolim quando não tem mais nada, não tem água, piscina, mar. De fato, é uma coisa muito forte, que me alegra e me entristece. Afinal de contas, as coisas acabam. Tenho que salvar o máximo que eu possa.

Esse foi o impulso para escrever *Arremate*?

Percebo como o livro mais completo que fiz, não quer dizer que seja o melhor. Nunca pensei que escrevesse 300 páginas. Era um poema atrás do outro. Eu es-

tava me salvando com isso. Salvar de mim mesmo, escrever é a minha maneira de me manter vivo.

Como é que você vive o cotidiano durante a pandemia?

Cristina, minha mulher, eu e nosso filho Carlos, de 29 anos, adovogado, vivemos confinados dentro de casa desde 15 de março. A sorte que é que tenho uma casa com um pequeno jardim, corro ao redor dele. Não aguentaria viver sem sol. Além de tudo, fico sempre pensando que posso cometer um erro e me contaminar. É como se o governo de hoje e o vírus formassem uma coisa só.

O que te alimenta e o que te alenta?

Basta abrir o jornal ou ouvir o rádio para saber que está acontecendo algo ruim. Prefiro ler Drummond, João Cabral, Ferreira Gullar, Manuel Bandeira, Clarice Lispector. Considero um privilégio tê-los conhecido e ter conversado com eles. É algo que me dá força, que me dá uma imagem alta de Brasil. E também tenho muito contato com pessoas moças. Recebo, semanalmente, livros do

Pará, do Amazonas, do Paraná, de toda parte. É uma coisa boa essa companhia, me salva de mim mesmo. Gosto de conversar com algumas pessoas.

Quem são os bons poetas da nova geração?

Eu vou citar apenas duas que eu conheço mais: Alice Sant'Anna e Laura Liuzzi.

Em *Arremate*, você faz muitos poemas de reverência a Drummond, a João Cabral, a Clarice e a Manuel Bandeira. Mas, ao mesmo tempo, você crítica e diverge. Como fica isso?

É bom não concordar também. Não é ficar só como um cachorrinho, é bom ficar como um leão também, um leão possível. Eu me sinto assim, muito bem acompanhado por essa turma. Para mim, eles não morreram. Para mim, eles estão todos vivos.

O que você quer fazer ainda na vida?

O que eu quero fazer daqui para frente é escrever para me manter vivo, para me manter equilibrado na ponta do trampolim.

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**



CORREIO BRAZILIENSE

FÁCIL DE ANUNCIAR

LIGUE PARA:

3342-1000OU VÁ EM UMA DE
NOSSAS LOJAS.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

8 h às 20 h

AOS SÁBADOS

8 h às 13 h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cheque próprio (sob consulta), ou cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9 h às 17 h

AOS SÁBADOS

8 h às 12 h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12/3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE
ATENDIMENTO

Para informações, sugestões, dúvidas ou alterações nos anúncios de linha, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7 h 30 min às 20 h

AOS SÁBADOS

7 h 30 min às 13 h

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

VIDRACEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA vidros temperados 3346-3995

CORRETOR CAPTADOR DE imóveis contrata-se com experiência. Necessário ter CRECI-DF. Remuneração: R\$ 1.900,00 + Comissão. CV: atendimento@atriumincorporacoes.com.br Fone: (61)99240-2121

PROCURO PARCERIAS prof. de estética alugu cabine. 61986525354

PREPARADOR DE AUTOS com experiência. F/ 99520-1622

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FISCAL Que tenha experiência no cálculo de impostos e emissão de notas fiscais eletrônicas de empresas do lucro presumido, real e simples nacional. Precisa saber usar o programa Dexion de contabilidade na área fiscal. Por favor enviar currículo para o e-mail: executiva.claudiocampelo@gmail.com. Tratar através do telefone: (61) 99989-6412

ANALISTA/ASSISTENTE Contábil e fiscal Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98189-1345

ANALISTA FISCAL com conhecimento em ICMS, rotina fiscal e sistema domínio, interessados com o perfil informado enviar CV para: contato@recrutamento@appel.com.br

REQUINTE IMOBILIÁRIA

CONTRATA

ÁREA ADMINISTRATIVA amplo conhecimento em imobiliária. CV para recepcao2@requinteimobiliaria.com.br

ASSISTENTE CONTÁBIL Contrata-se. Tratar no telefone: (61) 98181-5350

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO. Salário da categoria. Horário comercial 08:30 a 17:30. Exigência de experiência na área. Comparecer dia 11/12/2020 (amanhã) às 10h com currículo. QNM 17 CJ H LT 28 1 andar SL 102 Saúde Brasília Corretora de Seguros

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Contrata-se para trabalhar em loja de roupas femininas. Tratar através do seguinte telefone: (61) 98129-4307

AUXILIAR ODONTOLÓGICO Contrata-se pessoas com experiência na área em manuseio de instrumentos e esterilização. Tratar através dos contatos: (61) 98121-1117 / (61) 98111-6993

AUXILIAR DE INSTALAÇÕES Contrata-se com noções em cftv e alarme e instalações em geral. CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

AUXILIAR ADMINISTRATIVO com experiência em emissão de notas, certificados, boletos, contas, word e excel. enviar CV: recrutamento@appel.com.br

AUXILIAR DE LOGÍSTICA contrata-se com experiência (61) 99650-4607

COPEIRA CONTRATADA com experiência, local de trabalho Embaixada do Reino Unido, Enviar currículos para: estates-brasil@i@gmail.com até o dia 15/11/2020. Mais informações: https://hiringprocesses.z15.web.core.windows.net/

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS, com celular, carro e notebook. Oferecemos ajuda de custo mais comissões. CV para: administradora@calhaoimoveis.com.br

COSTUREIRIA CONTRATA-SE de alta costura interessadas ligar para Vanessa Almeida Atelier (61)98115-1166

COZINHEIRO EXPERIENTE e pessoas comunicativas contrata-se. Tratar através do seguinte telefone: (61)99809-0551

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR, TÉCNICO contrata-se, de Audio e Vídeo, Requisitos: bom português, conhecimento em informática e em operação de áudio e vídeo. Local de trabalho Valparaíso - GO, interessados enviar CV para: rhrdkselecao2020@gmail.com

CONTRATA-SE GARÇOM COM EXPERIÊNCIA, Açogueiro c/ experiência em carnes nobres e barman profissional. CV: rhdomparrillero@gmail.com

DROGAFUJI CONTRATA GERENTE DE VENDAS Pré-requisitos: Formação em nível superior. Disposição para trabalhar aos domingos e feriados em todas as regiões do DF. Benefícios: Salário + gratificações por resultados, Vale Alimentação, Vale Transporte. Enviar currículos para o e-mail: lideranca.drogafuji@gmail.com.

IMPRESSOR NO COREL/ILLUSTRATOR E plotador CAD/PDF contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98294-0014

MARKETING MULTINÍVEL Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 99238-2889

MASSAGISTA CONTRATA-SE Com ou sem experiência interessadas, (61) 99669-4424

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Massagistas mulheres. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99669-4424

OPERADOR DE TELEMARKETING Contrata-se. Tratar: (61) 99986-5718

PEDREIRO E ELETRICISTA industrial. Enviar cv para: protiang@protiang.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

PIZZAIOLO COM EXPERIÊNCIA em forno a lenha. Tr.: 99850-0035

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE, vaga em Clínica Odontológica, em Ceilândia Norte. Contato fone: (61) 98176-6086

RENDA EXTRA Conheça a empresa. wsworkscore. Recompras. 1% de juros por dia na conta bancária. https://workscore.com.br/ - https://abre.ai/sououro

REVENDEDOR(A) MODA íntima, atendo à domicílio. 98362-2646

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Contrata-se para sistemas de cftv, alarme. É necessário ter noções em motores, CNH B. currículo@segtrack.com.br Tratar: (61) 99981-1719

TÉCNICO INFORMÁTICO E instalações contrata-se com noções em cftv, alarme e rede wifi enviar CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Tratar no seguinte telefone: (61) 99878-0120

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Com experiência para trabalhar em loja de roupa feminina. Tratar no telefone: (61) 98129-4307

VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA DISP. P/TRABALHAR em Shopping em loja de móveis. Imprescindível exp. em vendas. Enviar CV: selecao.bsb@hotmail.com

NÍVEL SUPERIOR

PROCURO-SE

DENTISTAS PARA TRABALHAR na emergência de clínica odontológica em Taguatinga. Horários: Somente segunda de 18:00 às 22:00 e Domingo de 9:00 às 18:00 hrs. Tr.: (61)- 99968-3095

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduado em Auditoria/ Avaliações/Perícias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas. bsb@outlook.com. (61) 991007267

ENGENHEIRO CIVIL Planejamento de Edificações CV: constcivilsegurançatrabalho@gmail.com

FISIOTERAPEUTA CONTRATA-SE currículo com pretensão salarial, cotfil2013@gmail.com

GERENTE DE VENDAS Contrata-se com experiência em gerenciamento pessoas e venda (decorou moda). Disponibilidade paratrabalho aos finais de semana. Desejável conhecimento em marketing digital e vendas online. CV para: agarimpeiracontrata@gmail.com Tratar através do seguinte telefone: (61) 99228-6374

HOME CARE Processo seletivo para médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, fono, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos. CV: rhbrasiliahomemecare@gmail.com

MÉDICO EXAMINADOR de trânsito, para trabalhar no Gama, entrar em contato (61) 3385-6142

CONTRATA-SE PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA no departamento contábil. Interessados enviar currículo para e-mail: edinaldo@audiconcontabilidade.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA

PROJETISTA COM EXPERIÊNCIA em projetos arquitetônicos e fechamento de arquivos. currículos para selecaoobsb10@gmail.com

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA CONTRATA

TÉCNICO DE SAÚDE bucal, com experiência em raio-x Sirona; e fotos, pra trabalhar em Taguatinga. enviar cv para: contrataja2017@outlook.com

HOME CARE Processo seletivo para médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, fono, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos. CV: rhbrasiliahomemecare@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Babá, doméstica, aux. de limpeza. posso dormir. Tenho referência e exper. 98441-8283

BABÁ OU DOMÉSTICA ofereço-me. Tenho referência. 9.9831-0425

CUIDADORA DE IDOSOS Ofereço-me meus serviços. Tenho curso c/ experiência 99828-0012

PROCURO POR EMPREGO de Babá, doméstica, aux. de limpeza. posso dormir. Tenho referência e exper. 98441-8283

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO acompanhante hospital e babá, disponível para viagem 61-984933910

DIARISTA OFEREÇO meus Serviços. Atendo Sul/Norte 991644751

6.2 NÍVEL MÉDIO

PASSADEIRA FAXINEIRA Ofereço-me para trabalhar. Tratar através do telefone: (61) 998919282 / (61) 998919282 R\$135

DIARISTA OFEREÇO meus Serviços. Atendo Sul/Norte 991644751

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

PARA PAIS Coaching com encontros pessoais ou On line. 99832-2537

CURSOS

CURSO TÉCNICO Superior, pos-graduação Curso 2020 Totalmente Registrado 35-991484079

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.**181**

PROJETO BRA 18/016 – SELEÇÃO DE CONSULTOR – MODALIDADE PRODUTO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade abre processo seletivo para contratação de consultor técnico para elaboração de estudos sobre impacto concorrencial nos setores de aviação civil e/ou portos.

Os interessados em participar do certame devem enviar currículos até o dia 13 de dezembro de 2020 para curriculos.prod@cade.gov.br, indicando no campo "assunto" o código: Consultoria Vaga Concorrência em setores regulados – [nome do candidato], conforme estabelecido no Termo de Referência.

Super Promoção
CLASSIFICADOS

Pague **3**
&
Leve **7**



Aproveite e anuncie mais por menos!

Anuncie na quinta (17/12), sábado (19/12) e domingo (20/12) e, ganhe sexta (18/12), segunda (21/12), terça (22/12) e quarta (23/12).

Para anunciar, vá até uma de de nossas lojas
ou ligue: **(61) 3342-1000**

SIG, quadra 2, lote 340 - **Asa Sul**, 107, bloco A - **Taguatinga Centro**, C12, bloco E

Horário de funcionamento: Lojas - 2ª a 6ª, das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.
Central de Anúncios - 2ª a 6ª, das 8h às 20h, e sábado, das 8h às 13h.

Assinantes do Correio têm 6% de desconto sobre o valor da promoção

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1. A promoção é válida para todas as seções do Classificados para pequenos anúncios (PA) de, no mínimo, duas linhas e não é cumulativa com outras negociações concedidas;
2. A venda da promoção não está condicionada à venda nos sites; 3. Só participarão da promoção os anúncios reservados até 16/12/2020; 4. Anúncios cancelados não serão compensados, 5. A veiculação dos anúncios seguirá as regras de publicação do Classificados; 6. Assinantes do Correio Braziliense têm 6% de desconto sobre o valor da promoção.

Escolha a **ESCOLA DO SEU FILHO**



CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quinta-feira, 10 de dezembro de 2020

O ano do recomeço

A pandemia da covid-19 transformou a educação, antecipando mudanças que estavam em curso. Em 2021, o desafio será preencher lacunas e investir no ensino híbrido



Além da crise sanitária, Andréa Moreira e o filho, Briand, enfrentaram uma mudança de cidade: acolhimento na escola foi fundamental



CARTA AOS LEITORES

O que será do amanhã?

Encaramos, em 2020, um ano de surpresas e de desafios. Fomos pegos desarmados por uma doença que assolou o mundo, parou metrópoles, impactou economias e tirou milhões de vidas em um curto espaço de tempo.

Diante das incertezas sobre uma vacina viável para imunizar a população contra o novo coronavírus, as perspectivas para 2021 são de um ano híbrido, dividido entre atividades remotas e presenciais.

Na educação, o cenário é semelhante. Para a segurança de alunos, professores e todos os cidadãos, os primeiros meses do próximo ano ainda serão de cuidados redobrados e de atenção às medidas de distanciamento social com o objetivo de evitar um aumento de infecções que comprometa a capacidade dos sistemas de saúde.

Diante desse cenário, o setor acelerou mudanças que já estavam em andamento, como o uso cada vez mais frequente de tecnologia e de alternativas remotas de ensino.

A maneira abrupta como tudo ocorreu trouxe barreiras, a exemplo do acesso à internet e a computadores, a capacitação de profissionais, a preparação dos pais para lidar com home office e aulas on-line, e a saúde mental e o aproveitamento dos estudantes.

Tudo isso mostrou o quanto é necessário o investimento em educação e em formas de ensino que promovam a escuta do estudante e em situações que o coloquem no centro do processo de aprendizagem.

Diversas lacunas ainda precisam ser preenchidas, mas todos os envolvidos nessa transição, como mostra esta edição do *Escolha a escola do seu filho*, têm interesse e disposição de tocá-la adiante e seguir com o objetivo de formar cidadãos responsáveis, que se preocupem com as próximas gerações.

Boa leitura!

Mariana Niederauer, editora

ÍNDICE

ENTENDA COMO FUNCIONA E AS VANTAGENS DO ENSINO BILÍNGUE

PÁGINA 8

POSSIBILIDADE DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS EM DISCUSSÃO

PÁGINAS 20 E 21

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A PREPARAÇÃO DE ESCOLAS, ALUNOS E PAIS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

PÁGINAS 12, 14 E 15

Ana Rayssa/CB/D.A Press



ESPECIALISTAS TRAÇAM AS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO EM 2021

PÁGINAS 16, 20 E 21

Carlos Vieira/CB/D.A Press



SAIBA COMO RENOVAR E FAZER A MATRÍCULA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

PÁGINAS 28 E 29

SEGURANÇA NO USO DA TECNOLOGIA: COMO PROTEGER OS FILHOS DE CRIMES VIRTUAIS

PÁGINA 34

NASCE UM GIGANTE



cocbrasil.com.br

Para acertar na escolha

Além da preocupação com preço, metodologia de ensino e atividades extracurriculares, pais devem prestar atenção às medidas sanitárias e à adaptação na hora da matrícula

» MARIANA MACHADO

A retomada do ano letivo em 2021 se aproxima e, com isso, pais e responsáveis redobram a atenção na escolha da escola das crianças e adolescentes. A chegada da pandemia do novo coronavírus mudou a realidade dos estudantes e as adaptações iniciadas em 2020 vão continuar no próximo ano. Especialistas alertam: além dos cuidados que já eram necessários na hora da matrícula, opções de formas de ensino híbridas e medidas de segurança sanitária se somam aos pré-requisitos para a escolha.

No caso da administradora Andréa Moreira, 46 anos, o carinho dado pelos profissionais da escola fez toda a diferença para matricular o filho dela, Briand Moreira, 6. A família se mudou de São Paulo para Brasília no início do ano e encarou o desafio de encontrar um local onde o menino pudesse estudar.

“Eu estava com muito receio no começo, porque ele deixava os amigos que conhecia desde os 2 anos de idade. Ele deixou toda uma pequena vida para trás, mas se adaptou super bem e gosta muito da escola. Todo mundo o conhece pelo nome, desde a portaria até a sala”, detalha Andréa.

Briand foi matriculado em um colégio da Asa Sul, com turmas em período integral até o ensino médio. O leque de opções

de atividades extracurriculares no contraturno também influenciou na decisão.

Com a chegada da pandemia, no entanto, as aulas de futebol e dança, que ele fazia na escola à tarde, foram suspensas. “Eu quero que ele volte integralmente ao colégio. Eu trabalho o dia inteiro, meu marido também e, lá, ele tem toda uma programação de atividades.” Para 2021, Briand também vai participar das aulas de robótica. “A gente precisa contar com a escola o dia inteiro e, ter atividades no contraturno que

prendem a atenção e são produtivas, faz a diferença”, afirma a mãe.

Valores

Especialistas lembram que a escolha do local para os filhos exige tempo e dedicação. A diretora pedagógica do Sistema Positivo de Ensino, Acedriana Vicente Vogel, destaca alguns pontos de atenção para os pais: “Pondere o alinhamento dos valores da escola aos princípios da família, se for uma instituição confessional, por exemplo, procure saber os limites da condução religiosa no dia a dia do trabalho escolar”.

“Avalie o investimento e as entregas planejadas para o trabalho remoto e o presencial, pois, como será um ano atípico, é importante refletir sobre as hipóteses mapeadas pela escola para equilibrar essas duas alternativas”, destaca a especialista.

Ela orienta ainda aos pais a verificarem as proposições de interação entre alunos, professores, e a dinâmica de trabalho. Outro alerta é em relação às adaptações diante da pandemia.

“Entenda quais são as formas de acompanhamento da aprendizagem, bem como quais ferramentas a escola disponibilizará ao ensino híbrido e colaborativo, identificando como será mapeado o que o estudante já sabe e como esse diagnóstico servirá de insumo à intervenção pedagógica”, resume Acedriana.

“**Entenda quais as formas de acompanhamento da aprendizagem, bem como quais ferramentas a escola disponibilizará ao ensino híbrido e colaborativo**”

Acedriana Vicente Vogel, diretora pedagógica do Sistema Positivo



A administradora Andréa Moreira afirma que o carinho dos profissionais da escola fez a diferença na hora de matricular o filho, Briand Moreira

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Crerios

Saiba que pontos levar em consideração na hora de escolher a escola do seu filho

Projeto pedagógico

É importante conhecer o projeto pedagógico e a estrutura. Visto isso, o pai precisa acreditar no projeto.

Credenciamento

Os pais devem se certificar de que a escola é credenciada junto ao Conselho de Educação do DF, principalmente, para o ano em que o aluno será matriculado. Uma escola pode ter creche e pré-escola, por exemplo, mas ensino médio não foi autorizado.

Contrato

É fundamental que os pais tenham real conhecimento do contrato escolar. Se não dão a devida importância, podem ter problemas na hora de pagar mensalidade, transferir aluno etc. Atividades complementares estão inclusas na mensalidade, por exemplo, ou são despesa extra?

Inclusão

Cheque se a escola tem recuperação paralela e final e se existe um plano de atendimento individual no caso de crianças com necessidades especiais. Observe se é educação inclusiva.

Pandemia

As escolas devem contar com um plano eficaz de retorno e protocolos sanitários estabelecidos para o ensino presencial. Fisicamente, as unidades devem estar preparadas para fazer o distanciamento social dentro de sala de aula e nos espaços comuns.

Ensino remoto

É fundamental ter estruturas prontas para proporcionar um ensino híbrido, que contemple as famílias que necessitam da escola para deixarem seus filhos e aqueles que optarem por ficar no ensino remoto.

Fonte: Alexandre Veloso, presidente da Associação de Pais e Alunos das Escolas Públicas e Privadas do Distrito Federal (Aspa-DF)



Planejamento financeiro

Entre todas as despesas de fim do ano, uma das que mais preocupa os pais é a mensalidade escolar. Como muitos tiveram redução de jornada e, conseqüentemente, redução salarial, será preciso jogo de cintura para equilibrar as contas. O presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF), César Berço, sugere a negociação direta com a direção dos colégios, e muita pesquisa de preços na hora da compra do material escolar.

“Um dos setores mais atingidos pela pandemia foi o de escolas. Muitas reduziram o que po-

diam de despesa para se manter durante este ano, mas essas idas e vindas, com abre e fecha, prejudicam o planejamento dessas unidades”, avalia. Ele aconselha que as instituições revejam prioridades na lista de materiais para baratear custos.

“Entra em cena o grande recurso que é gastar sola de sapato, fazendo pesquisas em sebos, por exemplo, para encontrar livros mais baratos. As pessoas têm de ter responsabilidade e não deixar para a última hora. É preciso começar agora”, alerta o economista. “Neste momento, vale a con-

O que diz a lei

A Lei nº 9.970/1999 determina que o valor anual ou semestral das mensalidades devem ter como base a última parcela da anuidade ou da semestralidade legalmente fixada no ano anterior, multiplicada pelo número de parcelas do período letivo. A orientação do Sinepe/DF é de que as instituições sigam a norma. “Contudo, não existe um índice pré-determinado, pois as escolas têm autonomia para ajustar as mensalidades de acordo com a sua proposta pedagógica e planilha de custos, documento em que os gestores especificam e justificam os gastos para que a instituição esteja com saúde para fornecer o serviço”, informou a entidade, em nota oficial.

versa com o diretor, sim. É jogar aberto e pedir desconto, porque,

de repente, existe a perspectiva de uma melhora no futuro.”

Descontos

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF) observa que a implementação do modelo de ensino remoto emergencial impôs gastos não previstos, com novas ferramentas de tecnologia e treinamento dos professores.

A presidente da entidade, Ana Elisa Dumont, lembra, no entanto, que as escolas têm autonomia para dar descontos conforme acharem conveniente. “Elas podem negociar com o consumidor e as famílias, mas sempre atentas à planilha de custos, para não inviabilizar o negócio. Escolas que

a gente viu dando descontos exacerbados tiveram como fim a falência”, alerta. “Tem de ter cuidado. Ouça os clientes e verifique a melhor forma de isso ser feito.”

Como o processo de matrículas e rematrículas começou, muitos pais já estão pechinchando. “Esses pedidos de desconto não são exclusivos em virtude da pandemia. Vinha há alguns anos e é uma prática quase restrita ao Distrito Federal. Em estados do Sul, por exemplo, isso não acontece”, afirma a presidente. Ainda não é possível, no entanto, fazer um panorama de quanto as escolas serão capazes de reajustar. “Não dá para padronizar desconto, porque os reajustes são diferentes, assim como as propostas pedagógicas de cada uma”, finaliza. (MM)

Educação que acolhe!

MATRÍCULAS ABERTAS

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Turno Integral

Colégio Santa DOROTÉIA Brasília-DF

GRUPO DOROTEIAS

(61) 3274-5110
SGAN 911 - Asa Norte - Brasília - DF

f /santadoroteiadf @santadoroteia.df
www.santadoroteiadf.com.br

PROGRAMA Mente Inovadora DA SALA DE AULA PARA A VIDA

mind makers
INNOVATION. IDEAS. CREATORS.

JOVENS GÊNIOS
APRENDENDO COM O TALENTO

SAS
PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO

INTERNATIONAL SCHOOL



As possibilidades do semi-integral

A modalidade de ensino, ofertada por diversas escolas no DF, une atividades regulares e eletivas. Saiba como funciona

» SAMARA SCHWINGEL

Escolas que oferecem atividades regulares durante a manhã e, à tarde, mesclam exercícios obrigatórios com opcionais. Assim funciona a modalidade de ensino semi-integral. O formato conquistou pais e responsáveis de crianças e adolescentes do Distrito Federal. Mas, na hora de fazer a matrícula em uma instituição que oferece este tipo de ensino, as famílias precisam avaliar se o perfil da criança condiz com o que é oferecido pela escola.

É preciso respeitar tanto os períodos de estudo quanto os de descanso, e buscar o equilíbrio entre os dois. “Nesta modalidade, o aluno não passa muito tempo ocupado, o que pode atrapalhar o desenvolvimento de certas habilidades emocionais; nem muito tempo ocioso, que pode prejudicar o aprendizado. Costuma ser uma dose certa de atividades”, avalia a pedagoga doutora em educação Olzeni Ribeiro.

Além disso, os exercícios propostos em escolas semi-integrais não são totalmente voltados para as disciplinas regulares. Ou seja, há a divisão entre português e matemática, por exemplo, e atividades de interesse pessoal, como xadrez, marcenaria, gastronomia, entre outras. “Essa diversificação é importante para que o aluno desenvolva habilidades

além das intelectuais, como o autoconhecimento, e de forma prazerosa”, esclarece Olzeni.

Outro ponto positivo, na visão da especialista, é a versatilidade e o conforto para os pais ou responsáveis. Todas essas características chamaram a atenção da assistente social Lilian de Paula, 48 anos. No início do ano, ela matriculou o filho, Pedro, 15, em um colégio que dispõe do sistema de ensino semi-integral. O que pesou na hora de tomar a decisão foi a grade horária.

“O fato de ele poder entrar às 8h, ter a pausa para o almoço e atividades eletivas intercaladas com obrigatórias até as 16h, me pareceu ótimo, pois ele teria tempo para focar nas atividades e descansar”, pondera Lilian.

Mesmo durante a pandemia, a moradora da Octogonal percebeu uma melhora no aprendizado do filho, que cursa o 1º ano do ensino médio. “O ritmo de estudos se torna mais palatável. É uma questão de saúde mental e qualidade de vida”, diz. Além disso, Lilian considera que o estilo auxilia no desenvolvimento pessoal de Pedro, ensinando a ter autonomia e responsabilidade.

Perfil

Um dos colégios do DF que adotou o modo de ensino semi-integral foi o COC do Sudoeste. A rede lançou a modalidade este ano e, apesar da pandemia,



Lilian de Paula considera que o filho, Pedro, consegue desenvolver melhor a autonomia e a responsabilidade com o modelo

considera que a iniciativa foi um sucesso. “Quem entra muito cedo na escola e não tem tempo hábil para descansar acaba não absorvendo o que lhe é passado durante o dia. Neste novo modelo, os estudantes entram às 8h, ou seja, têm mais tempo para descansarem, e ficam durante a tarde. Assim, aproveitam mais os conteúdos”, explica a diretora-geral da instituição, Wilma Matos.

Aqueles que se interessam e consideram buscar instituições que ofereçam ensino semi-integral para o ano letivo de 2021 precisam levar em consideração alguns itens, como a avaliar se a personalidade do estudante se encaixa no modelo.

“É bom para os extrovertidos. Os introvertidos não vão se

adaptar, pois a personalidade deles segue uma máxima de ‘quanto menos tempo em contato com barulho e agitação e muitas pessoas, melhor’. Já para os extrovertidos, é um paraíso”, afirma a especialista.

Além disso, os adultos precisam avaliar se o turno e as atividades oferecidas pela escola se encaixam na realidade da família. “Os preços, horários e versatilidade não podem ficar de fora desta avaliação”, ressalta.

Por fim, ela afirma que não há idade para se iniciar nesta modalidade, porém, quanto mais cedo, melhor. “É bom para crianças da educação infantil a adolescentes do ensino médio, mas é interessante começar desde cedo”, conclui.

Modelos de ensino

Confira como funcionam os três modelos de ensino:

Regular

A criança passa cerca de cinco horas na escola, para cursar as disciplinas da grade curricular regular, como português, matemática e ciências, no período matutino ou no vespertino.

Semi-integral

A carga horária é de cerca de oito horas. Durante a manhã, os estudantes cumprem o currículo regular. À tarde, têm acesso a atividades extras e a projetos especiais, como esportes e aulas de idiomas, além de refeições garantidas e horário de descanso.

Integral

Funciona da mesma forma que o semi-integral, porém, com mais horas por dia. A criança passa cerca de 10 horas na escola, alternando entre atividades, refeições e pausas.

Como escolher

Saiba o que avaliar antes de matricular o filho no semi-integral.

Horários

Geralmente, os pais que optam por este tipo de ensino são aqueles que passam o dia fora de casa e se preocupam com quem vão deixar os filhos. Por isso, uma das primeiras coisas a se avaliar é o horário que a escola disponibiliza.

Atividades

Cada escola deve ter uma variedade de atividades diferentes para cada faixa etária. Por isso, os pais e responsáveis devem pesquisar qual instituição oferece uma grade que mais condiz com o perfil do aluno. É preciso saber se a criança gosta mais de esporte, de teatro, de música, por exemplo.

Valor

Em instituições particulares, o ensino integral ou semi-integral costuma ser mais caro. Sendo assim, é importante que os pais ou responsáveis avaliem se o que é oferecido pela escola condiz com o valor cobrado.

Fonte: Juliana Araújo, pedagoga e professora

MACKENZIE

HÁ 150 ANOS VALORIZANDO O CONHECIMENTO



RESERVE SUA VAGA

ACESSE:

MACKENZIE.BR/COLEGIOS



Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília - Internacional

150 anos
1870 - 2020

Endereço: SHIS QI 5, Chácara 74 - Lago Sul, Brasília-DF - CEP 71600-610 - **E-mail:** sicbsb@mackenzie.br - **Tel.:** 2106-9000

MACKENZIE 150 ANOS. ILUMINANDO VIDAS QUE TRANSFORMAM O MUNDO.



8 • Brasília, quinta-feira, 10 de dezembro de 2020 • CORREIO BRAZILIENSE

Ensino em dois idiomas

Opções de escolas com ensino bilíngue são cada vez mais comuns. Saiba o que define a modalidade e quais as vantagens para os estudantes

» MAÍRA ALVES

Embora a língua oficial do Brasil seja o português, não é raro encontrar vagas de emprego que peçam fluência ou, ao menos, um bom domínio da língua inglesa. Contudo, de acordo com dados de 2019 do instituto cultural British Council, apenas 5% da população brasileira sabe se comunicar em inglês. Dentre estes, 1% tem fluência no idioma. Com isso, o Brasil ocupa a 41ª posição de um ranking com 70 países. Em meio a este cenário, escolas que oferecem educação bilíngue têm ganhado força. Mas, afinal, o que faz uma instituição ser considerada bilíngue?

O inglês faz parte do currículo escolar desde o ensino fundamental em escolas públicas e privadas. Algumas instituições, no entanto, ampliam a carga horária obrigatória da língua inglesa prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação (MEC) e se autodenominam bilíngues.

Para que a escola possa se encaixar nessa modalidade, é necessário que o estudante passe

mais horas na instituição e que outros conteúdos, além do ensino regular do inglês, sejam ministrados no outro idioma.

Para a procuradora federal Roberta Negrão, 39 anos, mãe de Eduardo, 5, e de Anna, 3, a educação bilíngue sempre foi uma preferência, mas não uma exigência. Os dois puderam ter contato com o ensino simultâneo das línguas portuguesa e inglesa ainda muito cedo, com 4 e 2 anos, respectivamente. “Acredito que as crianças são esponjinhas e que a infância é um momento de estímulos”, diz a mãe.

A professora do Departamento de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) da Universidade de Brasília (UnB) Ana Emilia Fajardo, pesquisadora em bilinguismo e multilinguismo, ressalta que o momento ideal para que o estudante tenha contato com a educação bilíngue é ainda na educação infantil.

“Não há perfil para se aprender uma língua estrangeira. O diferente, o diverso é enriquecedor para qualquer pessoa, além de trazer ganhos cognitivos ao serem letrados em dois idiomas.”

Mas nem sempre é possível



Carlos Vieira/CB/D.A. Press

Claudiane não hesitou em matricular os filhos Felipe e Gustavo no ensino bilíngue

Para saber mais

Normas e fiscalização

Embora não seja proibido o funcionamento de escolas que ensinem como segunda língua idiomas estrangeiros, o MEC reconhece escolas bilíngues apenas aquelas que oferecem Educação Bilíngue Indígena e Educação Bilíngue para Surdos e fronteiriças — espanhol. Uma diretriz única que regulamente o ensino bilíngue de línguas estrangeiras aguarda homologação do ministro da Educação, Milton Ribeiro. Atualmente, existem, apenas, regulamentações distintas a nível estadual e municipal. Por isso, é bom ficar de olho nos órgãos que fiscalizam tais instituições para determinar se há competência, como a Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi).

ter contato com o bilinguismo tão cedo. Como é o caso da família da nutricionista Claudiane Kenup Sathler, 45 anos. Os filhos Felipe, 20, Gustavo, 16, e Eduardo, 15, já cursavam o ensino regular quando a escola em que estudavam, o Mackenzie, implementou o *High School* — ensino médio — e o *Middle School* — ensino fundamental. Ela não hesitou em optar pelo ensino bilíngue oferecido pela instituição.

“O que meus filhos aprenderam e aprendem no *Middle e High School* vai muito além da língua inglesa. Foi ali que eles aprenderam a ter uma visão de mundo, a se inserirem como protagonistas da sociedade em que vivem. Aprenderam a falar em público com desenvoltura. Neles, foi desenvolvida a liderança, a solidariedade e se tornaram formadores de opinião.”

Certos objetivos devem ser levados em conta ao buscar

uma educação bilíngue para os filhos, como a intenção de morar, estudar ou viajar no exterior. A mãe do adolescente João Pedro, 13, a médica Maria Claudia Armani, 42, afirma que o filho sempre se interessou por aprender outras línguas, mas que a oportunidade da fluência o estimulou ainda mais a viajar e a estudar em outros países. “Há a imersão na língua inglesa, uma troca cultural intensa, além da cumplicidade e sociabilidade entre colegas e professor”, conta Maria Claudia.

Características

A coordenadora pedagógica da Avidus School, Mariana Caio Gonçalves, explica que um colégio bilíngue é aquele que instrui duas línguas com igual valor — ou seja, um idioma não se sobressai ao outro, seja ele de sinais, seja fonético.

Há, ainda, o caso das escolas internacionais, em que é utilizado o currículo do país-alvo, não o brasileiro. Em uma escola internacional britânica, por exemplo, o ano letivo tem início em setembro, assim como é proposto na Europa. O currículo e o calendário escolar são associados ao país ao qual a escola pertence.

Questionada se poderia haver uma confusão entre as línguas ao serem ensinadas simultaneamente, a pesquisadora Ana Emilia pondera que, pelo contrário. “Haverá maior discernimento e desenvolvimento de capacidades cognitivas como a de comparar, inferir, testar hipóteses, entre outros.”

Já Mariana Caio acrescenta que o que pode acontecer é o chamado *code-switching* — quando o estudante mistura os dois idiomas no dia a dia. “Isso é natural e mostra que a criança está em processo de construção daquele repertório linguístico e de desenvolvimento da fluência e proficiência da segunda língua.”

MAIS
FORMAÇÃO

OU

MAIS
APROVAÇÃO?

MAIS
DIGITAL

OU

MAIS
HUMANO?

OS DOIS.



escola
SEB
DÍNATOS

**INSCREVA-SE
EM NOSSO
CONCURSO
DE BOLSAS.**



TOP 10
MELHORES
ESCOLAS DO
DF NO ENEM.*

*CONSIDERANDO ESCOLAS
COM MAIS DE 100 ALUNOS NA
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.

 **3878-4134**

escolaseb.com.br/dinatos

Os objetivos de cada método

Entenda as metodologias pedagógicas existentes e decida qual se encaixa melhor nos propósitos de vida da criança e dos pais

» MAÍRA ALVES

Conceitualmente, as metodologias de ensino são modelos teóricos que suportam a criação de currículos escolares a fim de orientar os planos de aula. Ou seja, ao escolher determinado método, a escola estabelece a forma pela qual o conteúdo será transmitido aos estudantes, o tipo de avaliação e até como os professores se relacionarão com os alunos.

Ao passar dos anos, diferentes abordagens foram desenvolvidas. Tal diversidade nos modelos pedagógicos mostra que, além de o conhecimento poder ser transmitido de maneiras distintas, ele vai ao encontro dos objetivos da família, assim como as novas necessidades de mercado.

O doutor em psicologia Francisco José Rengifo-Herrera, professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), avalia que, mais do que pensar no mercado de trabalho ou no vestibular, as famílias devem fazer uma reflexão sobre o projeto de vida que anseiam para os filhos.

“Cada família deve fazer um pequeno plano de valores e um exercício de prolepse — previsões de coisas ainda não conhecidas ou que não tenham acontecido — e ver o que quer para a trajetória de vida do seu

filho. Quais valores? Qual ideia de liberdade? Como essa família vê o futuro dos filhos, das escolhas e as decisões deles, e como se posiciona diante das divergências entre essa prolepse e a vida?”, questiona Francisco. “A escola é um lugar de

instrução, de desenvolver conhecimentos, mas, também, de se encontrar com aqueles valores e formas de vida que são totalmente diferentes dos que a família tem”, conclui.

Apesar de existir dezenas de correntes pedagógicas, o

Correio selecionou as quatro principais metodologias de ensino presentes em todo o Brasil. O doutor em educação, professor e pesquisador da Universidade Católica de Brasília (UCB) Renato de Oliveira ajuda a entender cada uma delas.



Fotos: Arquivo Pessoal



A escola é um lugar de instrução, de desenvolver conhecimentos, mas, também, de se encontrar com aqueles valores e formas de vida que são totalmente diferentes dos que a família tem

Francisco José Rengifo-Herrera,
doutor em psicologia



As relações da criança com a realidade, principalmente no ambiente escolar, têm uma função crucial e formativa no comportamento

Renato de Oliveira,
doutor em educação





Metodologia de Montessori

É caracterizada por dar ênfase à autonomia e à liberdade, com limites e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança, segundo destaca o professor Renato de Oliveira. Esse método permite que as escolas criem um ambiente organizado e atrativo, composto por materiais didáticos e utensílios da vida cotidiana, os quais são utilizados para fins didáticos. Dessa forma, mobiliza-se a aprendizagem ativa e o desenvolvimento social do estudante.

Metodologia de Vygotsky

Tal abordagem versa sobre as inter-relações sociais e culturais. E, a partir dessa mediação entre pares, a criança desenvolve funções psicológicas mais elevadas. “As relações da criança com a realidade, principalmente no ambiente escolar, têm uma função crucial e formativa no comportamento, na linguagem e no desenvolvimento cognitivo do aluno, assim, favorecendo um grau mais elevado do ser social”, diz Oliveira.

Desta forma, o professor deve mediar a aprendizagem, utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente e que estimule o conhecimento potencial, de modo a criar zonas de desenvolvimento a todo o momento. O docente pode fazer isso estimulando o trabalho em grupos, por exemplo, utilizando técnicas de motivação que facilitem a aprendizagem e diminuam a sensação de solidão do aluno.

Metodologia Piaget — Construtivismo

“Este método recorre à gênese do pensamento infantil a fim de acompanhar sua evolução até a fase adulta. Acredita-se que a inteligência resulta de uma adaptação e do equilíbrio entre os processos de assimilação e a acomodação diante de nossas interações com o meio”, explica o professor. Nesta abordagem, acredita-se que o conhecimento seja construído por meio das interações constantes entre os fatores hereditários e as experiências adquiridas no meio escolar e familiar.

Na teoria construtivista, considera-se que as crianças passam por estágios para adquirir e construir o conhecimento. Para que ocorra um trabalho baseado nessa abordagem, os professores devem compreender as produções da criança e saber respeitá-las, vendo-as como construções genuínas, indicadoras de progresso e não de erros — são os chamados “erros” construtivos. Desafios devem ser criados para alunos em contextos que façam sentido para eles, a fim de estimular a criticidade, a pesquisa, a discussão e o debate.

Método Freinet ou Método Natural

Esta abordagem pedagógica traz respostas às necessidades das crianças modernas, colocando-as no centro das atividades escolares, diferentemente do que ocorria com outros métodos de ensino tradicionais, salienta Renato de Oliveira. A proposta apresenta quatro segmentos essenciais: a cooperação, que é o meio para a construção social do conhecimento; a afetividade, que liga o sujeito e o objeto de conhecimento; a comunicação, que reflete a integração pelo conhecimento; e a documentação, que traz os registros da história dos alunos, as quais são construídas diariamente.

Quando se faz necessário, o método privilegia a escrita e a leitura. Acredita-se que as crianças aprendem a ler e a escrever em situações de imersão em seus diversos usos sociais, em situações comunicativas e em intercâmbios em sala de aula. A aprendizagem das convenções da escrita ocorreria da mesma forma, evitando-se o ensino direto de letras ou de palavras descontextualizadas, por exemplo. Sendo assim, as atividades de alfabetização são pouco dirigidas pelo professor, construindo autonomia em ações autênticas das crianças em torno dos atos de escrever e ler.

CLARETIANO COLÉGIO

Na **ESCOLA** ou em **CASA**,
sempre preparado!

MATRÍCULAS ABERTAS

(61) 99577-0161

Saiba mais

INFANTIL FUNDAMENTAL MÉDIO BILÍNGUE



claretianocolégio.com.br





12 • Brasília, quinta-feira, 10 de dezembro de 2020 • CORREIO BRAZILIENSE

Transição ao ensino médio

O ingresso na última etapa da educação básica é repleto de anseios e de expectativas. Analisar o modelo pedagógico é importante

» AUGUSTO FERNANDES
» MARIANA MACHADO

O ingresso no ensino médio oferece aos jovens o desafio de encarar a conclusão da educação básica e os últimos anos escolares. A fase de transição do 9º ano do ensino fundamental para a nova etapa é cercada de sentimentos de ansiedade, receios e expectativas, especialmente, quando acompanhado da mudança de colégio. Especialistas aconselham o diálogo entre família e escola para facilitar o processo de adaptação.

“O primeiro momento é explicar o que é o ensino médio. Com o modelo remoto, talvez seja preciso ainda mais cuidado, como aplicar atividades de interação para dar um sentimento de pertencimento ao aluno”, avalia o especialista em educação básica Cleyton Hércules Gontijo, professor do Departamento de Planejamento e Administração da Universidade de Brasília (UnB).

Ele destaca a importância de uma compatibilidade entre o modelo pedagógico oferecido e o estilo de aprendizado do estudante. “Às vezes, a instituição acha que olimpíadas e competi-

ções são elementos de estímulo, mas, para alguns, isso gera estresse e frustrações que impedem o sucesso escolar. Os pais precisam estar atentos para ver se o estilo do estudante combina com aquela escola, porque não vale a pena insistir em algo que não é compatível.”

Para a vendedora Daniela Silva, 36 anos, a escola precisa ter o cuidado de fazer com que a passagem da filha Letícia Souza, 14, prestes a iniciar o 1º ano do ensino médio, pela última etapa do ensino básico, seja um processo sem traumas ou decepções. “Espero que o colégio seja um facilitador e que tenha profissionais treinados a orientar os estudantes a se decidirem sobre o que eles vão querer para o futuro, sobretudo, porque esse é o momento mais importante para a vida de um adolescente”, opina.

Para a jovem, outro ponto importante é que a escola apresente à família um planejamento para todo o ano letivo, principalmente, por conta da pandemia da covid-19, para que os estudantes saibam, desde o início, como os conteúdos serão aplicados e o que o colégio prevê como metodologias de ensino.

“Se a escola ficar só com as aulas on-line, é preciso pensar



Os pais de Letícia Souza ouviram a jovem antes de decidirem que ela continuaria na escola atual durante o ensino médio

Arquivo Pessoal

“

Os pais precisam estar atentos para ver se o estilo do estudante combina com aquela escola, porque não vale a pena insistir em algo que não é compatível”

Cleyton Hércules Gontijo,
professor da
Universidade de Brasília

”

até que ponto isso é favorável, pois muitos alunos sofrem com as plataformas virtuais e têm perdas no aprendizado. Dessa forma, creio que o colégio não pode deixar de lado o reforço com esses estudantes, afinal, esta é uma transição entre ensinamentos crucial para nossas vidas. Portanto, se a instituição quer que todos cheguem realmente pre-

parados para o ensino médio, tem de garantir que vai oferecer os meios necessários para os que estão com mais dificuldade”, observa.

A reflexão de Letícia pesou para a família definir onde ela vai estudar em 2021. Entre sair do colégio em que está atualmente, em Taguatinga, no qual ela tem um amparo reforçado de professores e colaboradores, e ir para outra instituição com um perfil totalmente distinto, a adolescente optou por não trocar de escola.

“Foi uma escolha difícil, mas que serviu para me ajudar com o processo de amadurecimento que a entrada no ensino médio traz. Vou enfrentar muitos desafios, mas creio que isso é o que torna a vida uma coisa divertida. Todo o meu esforço nos próximos três anos será recompensado lá na frente. Essa experiência pode me garantir muitos resultados favoráveis no futuro”, prevê.

Revisão

Com a perspectiva de começar o próximo ano letivo ainda diante das limitações impostas pela covid-19, instituições de ensino se preparam para trabalhar revisões de conteúdo no

contraturno. É o caso do colégio Seriös, na Asa Sul. “Vamos entrar em 2021 com a preocupação de ressignificar conteúdos, pré-requisito para que os alunos possam cursar o novo ano com maior tranquilidade”, destaca o diretor pedagógico Nei Vieira.

Ele explica que, como a escola utilizava ferramentas de tecnologia, a adaptação ao ensino híbrido ocorreu com facilidade. “Os meninos passaram a ter aulas gravadas, lives e conteúdo disponível em plataforma on-line. Colocamos as coisas de forma gradativa, e os estudantes de ensino médio rapidamente se acostumaram.”

A escola também vem trabalhando formas de amenizar a pressão sentida pelos adolescentes quanto às provas de vestibular. Equipes de pedagogos e psicólogos conversam com as turmas e, em casos necessários, agendam sessões individuais com alunos e familiares.

“Tem hora que vale a pena parar a aula e se dedicar a ouvir os anseios dos alunos e o que os preocupa. Por meio de aulas e resolução de provas, eles vão vendo que, apesar do distanciamento, o conteúdo foi bem simulado e esse é um grande diferencial”, afirma.



Apresentado por:



Firmes na missão de preparar cidadãos para o mundo

Com educação humanista, Colégio Seriös forma alunos para enfrentarem os desafios do século 21

Bento Viana/Divulgação Seriös



Um lugar onde a criança se sente à vontade para aprender. Este é o Colégio Seriös, uma instituição que proporciona educação humanista, na qual se respeita o aprendiz, a participação e o desenvolvimento de cada aluno. Tudo isso baseado em uma tríade: estudantes, escola e pais, pois assim colaboram na transformação de jovens em cidadãos preparados para o mundo.

Para cumprir sua missão de desenvolver habilidades sociointelectuais, formando integralmente cidadãos conscientes de suas escolhas, o Colégio Seriös oferece uma proposta pedagógica interdisciplinar e contextualizada. Nela, o estudante é preparado de acordo com o estágio de desenvolvimento de cada fase, formando-o em sua totalidade: cognitivo, afetivo, emocional, físico e social. Assim, constrói-se uma base diversificada e rica para vencer obstáculos e conquistar os seus objetivos na vida.

Para aplicar esse método de ensino integral, o Colégio Seriös conta com uma equipe pedagógica qualificada. Da Educação Infantil ao 5º ano (Ensino Fundamental), dois professores estão constantemente em sala de aula para dar todo o suporte e cuidados necessários às crianças. Isso torna mais fácil a mediação no que diz respeito à conteúdo, rotina, logística e mesmo situações conflituosas.

A rotina pedagógica une conteúdos programáticos, relações humanas e aulas de Arte, Cultura e Tecnologia (ACT). As disciplinas de atividades circenses, gastronomia, música, artes visuais, artes cênicas, esportes, pensamento computacional, moda, marcenaria, cinema e fotografia têm como principal objetivo desenvolver habilidades necessárias para o século 21 e também promover ferramentas para a sobrevivência e a superação em situações cotidianas ou adversas. Nossos alunos são repertoriados para que se tornem seres humanos bem resolvidos, conscientes do papel na sociedade, na família e na vida.

Com uma carga horária de inglês estendida e turmas niveladas, as aulas são todas ministradas em inglês e o planejamento tem foco na pedagogia de projetos. Com isso, nossos alunos não precisam recorrer a uma escola de idiomas, e quanto antes ingressarem no Seriös, mais cedo também alcançam a segurança e o domínio do inglês para conversação. Há ainda a possibilidade de aplicação de teste para certificação da língua, pois a escola é um centro aplicador de teste de proficiência de Cambridge.

Com o currículo já reformulado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta pedagógica na Edu-

cação Infantil trabalha com os campos de experiência, desenvolvendo habilidades importantes para a faixa etária e garantindo os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os conteúdos, por sua vez, são integrados com atividades de arte, cultura e tecnologia. O objetivo é que o aluno chegue ao 1º ano do Ensino Fundamental com as metas alcançadas no preparo para a alfabetização, mas sem deixar de ser criança enquanto aprende.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os alunos ampliam conhecimento em habilidades trabalhadas tanto nas disciplinas convencionais quanto nas aulas de ACT. No 1º Ano, os estudantes são envolvidos no processo de alfabetização e, à medida em que vão desenvolvendo as competências leitora e escritora, são estimulados ao crescimento e segurança. Uma das estratégias é o trabalho com a escrita e/ou rescrita de textos. No 2º semestre (feita a transposição da letra caixa alta para a cursiva) é criado um livro também ilustrado por eles e a coletânea é chamada de “Escrevendo como gente grande”, o lançamento é em grande estilo com direito à noite de autógrafos para familiares e

convidados. No 2º ano, há ampliação dos conteúdos – curriculares e adicionais, da promoção da autonomia e da formação de hábitos e atitudes. Nas turmas do 3º, 4º e 5º anos, a proposta prossegue e a densidade de conteúdos aumenta paulatinamente.

Os alunos vão crescendo, mas os valores que fundamentam a base do Colégio Seriös permanecem no dia a dia: o compromisso de formar cidadãos autônomos e participativos; o respeito às particularidades de cada indivíduo, auxiliando-o nas melhores escolhas; a resiliência para adaptar-se às mudanças, superar obstáculos e aprender com as situações adversas; a integridade para honrar seus compromissos e se responsabilizar por seus atos; e a inovação, que faz o Seriös promover o

novo, baseando-se nas melhores e mais atuais práticas nacionais e internacionais que contextualizam os alunos e os tornam prontos para atuar em alto nível. A relação dialógica e a visão humana são a nossa garantia de que aqui, os alunos não são apenas um pedaço de carne com número de matrícula, mas seres em pleno e constante desenvolvimento e que representam a maior preciosidade para àqueles que o amam.



Quer fazer um tour virtual pelo Colégio Seriös, na SGAS 902? Então é só acessar o QR Code.

Para saber mais sobre o Colégio Seriös, acesse: [<https://colegioserios.com.br>]

Adaptações curriculares

» AUGUSTO FERNANDES
» MARIANA MACHADO

As escolas brasileiras têm até 2022 para implementar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio. Com as novas diretrizes, homologadas em 2018, esses estudantes terão organização curricular de três mil horas ao longo de três anos, divididas em duas partes indissociáveis: formação geral básica e itinerários formativos.

A primeira parte é composta pelas competências e habilidades da BNCC, organizadas dentro das áreas de conhecimento — linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e sociais aplicadas —, enquanto a segunda tem como objetivo a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento ou educação profissional técnica.

Segundo o Ministério da Educação, o objetivo é promover a elevação da qualidade do ensino no país por meio de uma referência comum obrigatória para todas as escolas de educação básica, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas.

Até lá, as instituições de ensino se preparam. Para Eli Guimarães, diretor pedagógico do colégio Sigma, 2021 será um ano difícil, em que as escolas continuarão a lidar com os desafios de manter a qualidade de ensino durante a pandemia, enquanto se preparam para estabelecer o novo ensino médio. “Você tem um modelo de escola morrendo, e outro nascendo”, avalia. “Há três anos, estamos fazendo uma série de cursos e estudos para compreender o que a BNCC per-

mite. Para o próximo ano, estamos desenhando a escola, quais caminhos e opções”, explica.

Ainda não há previsão de oferecer cursos técnicos, mas o assunto será debatido. “A escola tem de se reinventar e entender que tem caminhos a trilhar. É possível ter a área técnica, mas as famílias estão interessadas nisso?”, questiona o diretor. “Temos três grandes desafios pela frente: aprimorar a escola on-line, fazer a implementação efetiva da nova escola, com as habilidades exigidas, e conviver com esse momento de mudança. O antigo está findando, e os alunos precisam ter contato com pelo menos parte do que vem aí.”

Preparação

Geovana Ramalho, 14 anos, prepara-se para o novo método da última etapa do ensino básico. Em 2021, no 1º ano do ensino médio, ela ainda terá aulas no formato tradicional. De qualquer forma, já foi consultada pela escola em que estuda, o Sesi de Taguatinga, sobre qual itinerário formativo quer cumprir a partir de 2022, quando a metodologia passará a ser aplicada na instituição, e optou pela área de ciências da natureza.

“É uma vertente com a qual eu me identifico. Como ainda não defini qual curso vou fazer na universidade, acho que isso pode me ajudar a tomar uma decisão ou até mesmo mostrar um caminho sobre qual profissão eu quero para o meu futuro”, acredita.

Pai de Geovana, o consultor em telecomunicações Carlos Sadarque, 42, acredita que a nova fórmula de ensino médio pode tornar a filha mais independente.



Geovana Ramalho sabe que fará uma universidade na área de ciências da natureza: apoio do pai, Carlos Sadarque, para trilhar o caminho escolhido



Temos três grandes desafios pela frente: aprimorar a escola on-line, fazer a implementação efetiva da nova escola, com as habilidades exigidas, e conviver com esse momento de mudança

Eli Guimarães,
diretor pedagógico do Sigma



“É ela quem tem a responsabilidade de escolher o futuro que quer. E, como já definiu qual área quer seguir, pode ter uma decisão mais acertada do que quer estudar na universidade”, observa.

Desafios à vista

A fase de mudanças no ensino médio, contudo, preocupa especialistas. Para a professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) Edileuza Fernandes Silva, os maiores desafios, principalmente na rede pública, estão ligados à infraestrutura. “Temos, no Brasil, uma estrutura física e tecnológica muito precária em relação a laboratórios de tecnologia, de ciências, e quantitativo de salas de aula”, avalia.

A professora destaca a necessidade de se vencer a evasão escolar antes de haver uma alteração no sistema. “Não se pode atribuir a responsabilidade apenas ao estudante. Inúmeros fatores contribuem para que isso aconteça: muitas reprovações, questões sociais e econômicas”, elenca. “O momento é de os gestores das escolas, secretarias de Educação e universidades pensarem alternativas para resolver os

problemas de aprendizagem que ficarão com o ensino on-line.”

Coordenadora de políticas de ensino médio do Instituto Unibanco, Rita Jobim acrescenta que será necessário aprimorar a formação dos professores, que terão de deixar de lado um modelo de ensino em que são os “protagonistas” para dar vez a um método em que o estudante é o personagem principal. “O estudante precisará ser orientado a desenvolver pensamento crítico, autonomia, preocupação social, autoestima e outras competências, algo que nunca esteve acostumado. Isso vai levar tempo para funcionar, não será de uma hora para outra.”

Além disso, ela alerta que os exames de admissão para as universidades terão de sofrer alterações. Como os alunos vão trilhar um caminho específico ao escolher determinado itinerário, não é justo que os vestibulares sejam formulados com questões de matérias de outras áreas. “É imprescindível que o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e os vestibulares se adequem à BNCC”, pondera.



Entrevista

Júlio Furtado, psicopedagogo e doutor em ciências da educação

Ao lidar com o ensino médio, principalmente na fase de transição do fundamental para o 1º ano, quais são as principais preocupações dos jovens?

Todo jovem concluindo o ensino fundamental e indo para o ensino médio, geralmente, está pressionado de alguma forma para a escolha profissional. É típico da idade. Por volta dos 15 anos, escuta cobranças sobre o que está pensando da vida. Essa pressão é ampliada pelo fato de enxergar no Enem ou no vestibular um portal para o sucesso. O ensino médio é,

naturalmente, redentor, porque, como é o último segmento da educação básica, o aluno precisa consertar tudo o que deu errado para trás. A gente verifica um altíssimo nível de evasão, porque o jovem não aguenta a pressão.

Como tornar esse período de transição algo mais fácil, especialmente quando é preciso mudar de escola?

A maneira de abrandar é a escola ser definida com a maior antecedência possível. Aconselho pais a escolherem a escola

com os filhos, visitarem e iniciarem a aculturação o quanto antes. As escolas estão percebendo que é um processo necessário. Algumas promovem cursos de adaptação ao aluno que confirma a matrícula para, quando chegar no ano seguinte, não ser mais algo tão novo. Isso ajuda a amenizar o impacto.

Como aliviar a pressão de escolher uma profissão?

O alívio do impacto é cultural. Tem a ver com alívio da pressão que sofre da família e até da escola. Dizer que ele não está

fazendo a escolha da vida, para não encarar aquilo como algo que vai definir o destino, e, sim, como um caminho. Aos 17 e 18 anos, o adolescente pode achar um caminho profissional bacana, mas ele tem todas as portas abertas para novas possibilidades que vão surgir a partir da primeira profissão. Precisa entender que uma escolha profissional é um primeiro passo.

A pandemia contribuiu para aumentar essas angústias?

O aluno do ensino médio desenvolveu ansiedade gran-

de com relação à própria incerteza que tem diante de coisas que eram certas: data do Enem, como vai ser a prova. Tudo hoje é uma grande interrogação. É como se ele passasse por um processo de fechamento de uma etapa que, em plena pandemia, fica comprometido. Tenho visto bastantes jovens prestes a entrar no ensino médio se sentindo desanimados. Há um comportamento de desânimo por imaginar mais um ano letivo estudando remotamente, de forma híbrida e cheio de incertezas.

A escola dos seus **SONHOS**

Matrículas abertas _





Perspectivas para 2021

O próximo ano chegará sem respostas claras com relação à pandemia. O **Correio** ouviu especialistas, pais e alunos para saber que cuidados tomar

» AUGUSTO FERNANDES
» TAINÁ SEIXAS

A falta de uma resposta a curto prazo contra a covid-19 no Brasil deve prolongar os efeitos da pandemia até meados de 2021, o que vai impactar no início do próximo ano letivo no Distrito Federal. Assim, a tendência é que o ensino remoto siga em vigor no calendário escolar e que a volta das atividades presenciais ocorra de forma escalonada, com o rodízio de estudantes nos colégios e a adoção de outras medidas de prevenção à disseminação do coronavírus.

Para quem tem filhos, a preocupação diante desse cenário é de como as escolas conseguirão garantir a segurança de crianças e adolescentes. Tão importante quanto isso, os pais refletem sobre o que os colégios farão para acolher os alunos de volta, caso da cafeicultora Cristiane Zancanaro, 43 anos, mãe de Felipe, 7, Bruno, 10, e Luca, 13, que estão em séries distintas do ensino fundamental.

No último mês, os três começaram o processo de retorno à escola, mas ainda encontram dificuldades para se adaptar novamente à velha rotina. Segundo a mãe, o esquema de rodízio acaba por confundir os meninos, que já tinham conseguido se adaptar às aulas virtuais e agora têm de se dividir

“**Acredito que será importante a escola preocupar-se com o aspecto emocional. É essencial fazer um acompanhamento nesse sentido, seja dentro da grade horária, seja com atividades fora de aula**”

Cristiane Zancanaro,
cafeicultora, mãe de três filhos

entre ir para o colégio e ficar em casa. Como em 2021 também será assim, ela diz que o suporte da instituição de ensino será fundamental para que ninguém saia prejudicado.

“Acredito que será importante a escola ter uma preocupação com esse aspecto mais emocional. É essencial fazer um acompanhamento nesse sentido, seja dentro da grade horária, seja com atividades fora de aula. Às vezes, as crianças só precisam

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Fabiana Borja, mãe de Gabriel, diz que os pais foram chamados a participar da educação dos filhos como jamais aconteceu

de um pouco de atenção para se sentirem mais acolhidas, e isso faz toda a diferença”, opina.

De acordo com Adjanira Borges, mestre em educação pela Universidade Católica de Brasília, “o professor tem de ser sensível à altura de fazer uma boa revisão dos pontos mais relevantes do conteúdo de 2020 e, depois, introduzir o conteúdo de 2021”. “A partir dessa avaliação diagnóstica, o professor saberá em quais aspectos o aluno tem alguma defasagem e poderá melhorar isso. Se as escolas não tiverem essa consciência, o aluno pode acumular um monte de matérias e não conseguir assimilar nada.”

Mudanças

As alterações induzidas pela pandemia também mostraram um caminho diferente para as

instituições de ensino seguirem daqui para a frente. Mãe de Gabriel Borja, 10, a jornalista Fabiana Borja, 43, acredita que isso pode ser um ponto positivo para o filho, que está no 4º ano do ensino fundamental. “A pandemia forçou mudanças necessárias, e não podemos retroceder. A educação nunca mais vai ser a mesma coisa, e quem insistir em voltar para o ponto de onde parou, cometerá um grande erro”, comenta.

Para Fabiana, a partir de agora, escola e família terão de andar de mãos dadas cada vez mais. “Muitos pais foram convidados a participar do processo de aprendizagem dos filhos como nunca participaram, e acho que a escola não pode perder a oportunidade de mantê-los ativos na educação desses jovens, de mostrar que eles precisam participar verdadeiramente.”

Entrevista

Ângela Mathylde Soares, professora, pedagoga, psicopedagoga, psicanalista. É conselheira nacional da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPP)



Arquivo Pessoal

As escolas devem oferecer acolhimento psicológico para estudantes e professores?

Isso já existe. Para os professores, são as aulas de capacitação, de informação e reuniões, com coordenação. Com as crianças, a mesma coisa. Chegada na escola, acolhimentos, conhecer o professor, isso tudo já existia. A questão é: mediante essa novidade, precisa haver uma acolhida mais sistematizada? Se houver professor fatigado porque está trabalhando três vezes mais? Porque uma coisa é você ir e dar a sua aula, outra, é preparar, gravar aula, se ficou bom, ou não ficou bom, se grava de novo, se vai pesquisar. Toda essa situação requer muito envolvimento.

Qual o legado da pandemia?

A educação realmente não será a mesma. A educação agora está repensando essa questão da aprendizagem. Ela é para todos, mas a aprendizagem é individualizada. A forma como eu aprendo não é a forma como você aprende e, nesse momento, as pessoas, os laboratórios, os pesquisadores têm batido muito nisso, em uma necessidade de uma metodologia individualizada para cada um. Então, a pandemia trouxe um repensar, uma reflexão sobre o que é escola para todos e o que é a aprendizagem de cada um.



SEMPRE PREPARADOS PARA TODOS OS MOMENTOS

Por aqui, o novo normal já é realidade

DIFERENCIAIS

Ensino bilíngue

Do infantil ao 4º ano do Ensino Fundamental I, com preparação para exames.

Educação Tecnológica

Ensino de robótica, do Infantil ao Ensino Médio.

Ensino Médio

Carga horária ampliada em 200h e preparação para o PAS e ENEM.



Acesse agora e ganhe o **bônus**

NOSSAS UNIDADES

- **ÁGUAS CLARAS I**
RUA 25 NORTE
BRASÍLIA, DF, 71917-180
- **ASA NORTE - 706 NORTE**
SHCGN 706 NORTE, CONJUNTO A,
BLOCO A/B,
BRASÍLIA - DF, 70740-701
- **GUARÁ**
SRIA ÁREA ESPECIAL 8
LOTE C - GUARÁ II,
BRASÍLIA - DF, 71070-030
- **TAGUATINGA NORTE**
QL 21 LOTE 18 A 26
- **SAMAMBAIA**
QS 401 CONJUNTO C LOTES 1 E 2
(PRÓXIMO AO BATALHÃO DA PMDF),
BRASÍLIA - DF, 72319-523
- **ÁGUAS CLARAS II**
QUADRA 106, LOTE 05, PRAÇA CANÁRIO
BRASÍLIA, DF, 72130-050
- **VICENTE PIRES**
RUA 03 CHÁCARA 82 LOTE 07/08
VICENTE PIRES I,
BRASÍLIA - DF, 72110-800
- **JARDIM BOTÂNICO**
SHJB 3, AVENIDA DAS
PAINEIRAS, QUADRA 7
- **ADMINISTRATIVO**
RUA 03 CHÁCARA 82 LOTE 07/08,
2º ANDAR - VICENTE PIRES I,
BRASÍLIA - DF, 72110-800
- **CEILÂNDIA SUL**
ÁREA ESPECIAL E,
ST. N QNN 32 - CEIL. SUL,
BRASÍLIA - DF, 72220-325

MATRÍCULAS ABERTAS

WWW.OBJETIVODF.COM.BR

COLÉGIO
 **OBJETIVO**
DF

Fazer DESCOBERTAS E APRENDER de várias formas.

- *ESTRUTURA AMPLA E ESPAÇOS ACOLHEDORES, SEGUINDO TODAS AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE;*
- *CONTEÚDOS E PLANOS DE AULA DISPONÍVEIS ONLINE;*
- *PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO DE MUNDO.*

Viver e sentir para transformar descobertas em conhecimento. No Marista, a brincadeira é valorizada e as crianças aprendem a aprender de forma lúdica e acolhedora a partir de Projetos de Investigação. Atividades disponibilizadas nas plataformas digitais para serem realizadas em família também proporcionam aos alunos da Educação Infantil do Marista uma forma diferente de entender o mundo e o gosto pela ciência.

 **Isso é**

MARISTA
ASA SUL

**Agende
sua visita online
ou presencial**





COLÉGIO MARISTA
DE BRASÍLIA
GRUPO MARISTA

Turmas a partir do Infantil 1

Volta ao presencial em debate

Continuação das aulas on-line depende de homologação do Ministério da Educação. Enquanto isso, escolas se adaptam para receber estudantes com segurança

» AUGUSTO FERNANDES

As aulas virtuais só continuarão no próximo ano caso o Ministério da Educação homologue uma resolução aprovada em outubro pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), que autorizou a oferta do ensino pela internet por parte de escolas públicas e privadas até o fim do ano que vem. Até o início desta semana, a pasta ainda não havia se decidido sobre o texto, apesar de o CNE ter pedido urgência há mais de dois meses.

De todo modo, o diretor do Colégio Marista da Asa Sul, Rony Ahlfeldt, baseou-se no parecer do conselho para definir os planos para 2021 e explica como a instituição traçou uma estratégia considerando justamente o bem-estar dos alunos. Como haverá uma escala alternada de quais dias os estudantes devem ir à escola e quais eles devem ficar em casa, uma equipe de apoio específica para ajudar os jovens a se adaptar a essa separação foi formada.

“Vamos tratar 2020 e 2021 como se fossem um ano só. O que

entendermos que não for essencial para os estudantes, vamos retirar do currículo. O que ficar de aprendizagem não cumprida em 2020, trabalharemos em 2021 como atividade de contraturno. O aluno vai ter uma série de metodologias para resgatar esses pontos”, afirma.

Segundo ele, a excepcionalidade causada pela pandemia modificou a relação da escola com alunos e família, e isso é o que mais vai pesar para as decisões do colégio daqui em diante. “Aprendemos a estreitar o diálogo e, principalmente, a trabalhar melhor com as tecnologias educacionais, empoderando alunos e professores. Sem dúvidas, isso mudou a nossa percepção sobre o processo avaliativo. Cada vez mais, vamos abrir mão dos métodos mais tradicionais”, garante.

Opção

A arquiteta Caroline Baylo, 28 anos, mãe de Henrique, 14, que estuda no Leonardo da Vinci da Asa Sul, considera importante reforçar o conteúdo

“**Aprendemos a estreitar o diálogo e, principalmente, a trabalhar melhor com as tecnologias educacionais, empoderando alunos e professores**”

Rony Ahlfeldt,
diretor do colégio Marista Asa Sul

dos estudantes, visto que o período longe do ambiente escolar impactou no aprendizado dos jovens. O adolescente, por exemplo, sentiu bastante dificuldade em matemática. “A promessa da escola dele é fazer um teste com

os estudantes, logo no início das aulas, para identificar o que realmente foi absorvido. Isso é importante, pois o aprendizado durante a pandemia não foi uma coisa uniforme. Portanto, acho fundamental a escola compreender a demanda individual de cada aluno.”

Arthur Sanjad, 14 anos, que cursa o 9º ano do ensino fundamental no Marista João Paulo II, espera que as mudanças no processo educacional forçadas pela pandemia façam com que os professores pensem em métodos diferentes de transmitir conhecimento.

“Não podemos dar um passo para trás. Na minha opinião, os professores terão de trazer novas metodologias para as aulas, para que os estudantes tenham diferentes perspectivas para um mesmo assunto”, diz.

Para ele, como deve demorar para que a rotina das escolas volte ao normal, essa mudança de comportamento se torna imprescindível. “Presencialmente, é muito mais fácil para o aluno aprender. Como ainda estaremos longe, acho que necessitaremos

desse apoio para não perder tanto conteúdo.”

Balanco

Álvaro Domingues, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF), avalia que a retomada do ensino presencial no segundo semestre deste ano mostrou a competência das escolas privadas para manter a segurança da comunidade escolar. Com isso, o número de estudantes que frequentam presencialmente as aulas aumentou no fim do ano.

“Esse, provavelmente, vai ser o principal desafio das escolas. Estabelecer aquele limite de um contingente escolar, de um número de estudantes na escola que seja adequado do ponto de vista de profilaxia, de segurança sanitária, e do número que deve ficar em casa, com rodízio, com mais de um tipo de configuração pedagógica”, considera Álvaro, que reforça as três principais premissas para o momento: distanciamento, uso de máscaras, a limpeza das mãos.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



A arquiteta Caroline Baylo considera importante que o filho, Henrique, tenha reforço do conteúdo no próximo ano



Cuidados para o retorno

Veja as precauções necessárias para a retomada às aulas presenciais no próximo ano:

- ✓ Estimular o uso frequente de máscaras entre alunos, professores e colaboradores da escola;
- ✓ Em sala de aula, impor um distanciamento de 1,5 metro a 2 metros entre as cadeiras de cada estudante;
- ✓ Incentivar os alunos a lavarem as mãos com água e sabão. Se não for possível, pedir que cada um tenha o próprio recipiente de álcool em gel;
- ✓ Instruir os estudantes a não frequentar as dependências da escola caso estejam com sintomas ou sinais sugestivos da covid-19 ou de outra síndrome gripal;
- ✓ Limitar a quantidade de alunos por sala de aula considerando as dimensões de cada espaço;
- ✓ Preparar cartazes informativos com as normas a serem seguidas pelos estudantes;
- ✓ Fiscalizar as regras estabelecidas pela direção do colégio, a fim de garantir o cumprimento das recomendações e a segurança de todos.

Fonte: Alexandre Nairne, chefe da Infectologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

EM PRE GUEI

Vestibular On-line | upis.br
☎ (61) 98111-6700



★★★★★
UPIS
NOTA MÁXIMA MEC

Com 50 anos de tradição e 15 cursos de graduação, a UPIS oferece padrão de excelência em nível superior e certificação internacional de qualidade - ISO 9001 no diploma. Garanta já a sua empregabilidade - Vem pra UPIS!

Cursos de Graduação: Administração; Agronomia; Ciências Contábeis, Ciências Econômicas; Direito; Enfermagem; Farmácia; Fotografia; Geografia; História; Medicina Veterinária; Secretariado Executivo Trilíngue; Sistema de Informação; Turismo; Zootecnia.



Preocupação com as emoções

Próximo ano ainda será de incertezas. Escolas e famílias devem se adaptar ao novo normal, que promete prolongar a hibridez do ensino

» TAINÁ SEIXAS

O isolamento social afetou não apenas a aprendizagem dos jovens, mas também o desenvolvimento emocional, psíquico, social e físico dos estudantes. Depois de meses longe das salas de aula, muitos retomaram o ensino presencial há pouco e alguns, só retornarão no ano que vem. Por isso, é importante dar especial atenção às emoções dos estudantes.

“Somos seres sociais e, assim, estar nas escolas faz com que os estudantes estejam inseridos num mundo de aprendizagens que transcendem os conteúdos dos livros e lousas, que vão para o desenvolvimento de se viver em sociedade, fazer amigos, reconhecer competências e valores, entre outras situações essenciais à vida”, define o educador Tiago Aquino.

Tendo isso em vista, ele defende que as escolas precisam trabalhar, além da educação, com a assistência social e saúde. É necessária uma avaliação diagnóstica dos estudantes e acompanhamento do aprendizado e de suas necessidades, sejam elas educacionais, sejam socioemocionais. Atenção especial aos professores também é necessária neste período de excepcionalidade (leia mais nas páginas 30 e 32).

“Cada criança, ao chegar à escola, já carrega em si uma história e experiências sobre o mundo. A adaptação e o acolhimento são necessários, estão inter-relacionados e devem ser priorizados nesse momento. A adaptação é trazer as novas relações, limites e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os filhos de Alexandre Arci, Alexandre Júnior e Mariane, voltaram às aulas presenciais com as medidas de segurança necessárias

Cada criança, ao chegar à escola, já carrega em si uma história e experiências sobre o mundo. A adaptação e o acolhimento são necessários, estão inter-relacionados e devem ser priorizados nesse momento

Tiago Aquino, educador

regras para a nova escola e o acolhimento consiste em fazer a criança se sentir bem, segura, amada e protegida na nova estrutura, valorizando a socialização e

as trocas entre educadores e crianças”, explica o especialista.

Ele defende que atividades extracurriculares são de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem e devem ser mais estimuladas pela escola e pais neste momento. “Não acredito que essa ação vá suprir o que não foi aprendido em 2020, mas, sim, pela bem valia no desenvolvimento integral do sujeito”, ressalta.

Aprendizados

Os dois filhos de Alexandre Arci, 40 anos, estudam no Marista João Paulo II. Alexandre Júnior, 12, e Mariane, 9, voltaram às atividades presenciais das escolas em outubro, quando a família percebeu a curva de casos da covid-19 diminuindo. O assessor de investimentos relata que os filhos ficaram entristecidos com o isolamento social, iniciado em março com a suspensão das aulas presenciais.

“Passado o primeiro mês e a indeterminação da volta, trouxe uma certa ansiedade e tristeza a eles, por não poderem confraternizar com os amigos no dia a dia. Eles tiveram de fazer uma adaptação do presencial para o virtual. Acho que todas as famílias tiveram uma certa dificuldade de adaptação, estrutura física, internet e organizações, mas, depois de uns dois ou três meses, começaram a rotina”, conta o pai.

Pisar na sala de aula e rever os amigos foi muito importante para os dois, relata Alexandre. “É como uma plantinha que volta para o Sol, é a reflexão que a gente tem. Eles estão mais tranquilos do que estavam anteriormente. De estar presente, socializando com os amigos, a gente percebe uma alegria muito intensa e uma disposição de acordar e ir para aula. Eles começaram a valorizar mais a rotina, ter os compromissos, estar na escola. Neste sentido, esse cenário foi positivo para eles.”

Acolhimento

Confira dicas para a readaptação das escolas à retomada das aulas presenciais:

- ✓ Realize reuniões com os pais a fim de apresentar os novos caminhos, protocolos e organização da retomada.
- ✓ O acolhimento deve ser realizado todos os dias pelos educadores responsáveis.
- ✓ Para muitas crianças, o uso de objetos transicionais pode ser interessante nessa fase, como cobertores, ursinhos e outros.
- ✓ Incentive o brincar em todas as suas esferas, como uma experiência criativa.
- ✓ É essencial que os educadores incentivem as crianças a expressarem seus sentimentos.
- ✓ Ofereça colo e acalanto nos momentos de choro e de insegurança da criança.
- ✓ Os espaços ao ar livre e os cantos lúdicos da escola podem ser lugares de acolhimento e incentivo ao sorriso e à paz.
- ✓ Inicialmente, organize atividades já conhecidas das crianças, despertando a memória afetiva.
- ✓ Tenha atitude positiva e exponha mensagens de boas-vindas em toda a escola.

Fonte: Tiago Aquino

VOLTA ÀS AULAS COM TOTAL SEGURANÇA!



Venha conhecer o Colégio Moraes Rêgo.

Uma escola líder em educação de qualidade e tradição. Há 50 anos no coração de Brasília.

Contamos com:

- Ensino híbrido de excelência
- Professores especializados
- Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II
- Estrutura completa (quadra de esporte, piscina, laboratório, salas amplas)
- Inglês na grade curricular com a Casa Thomas Jefferson
- Projetos de empreendedorismo
- Programa de Transformação Digital- Novas Ferramentas Educacionais (FIGMA) e muito mais!



Agende uma visita: (61) 3242-9087

Entrequadras 706 / 906 - Conjunto A, SEPS Q 706/906 - Brasília, DF

(61) 3242-9087



/moraesregobrasilia www.moraesrego.com.br





Diálogo: a chave para a readaptação

» TAINÁ SEIXAS
» MARIANA NIEDERAUER

A educação se transformou no decorrer deste ano e, para acompanhar as mudanças, é importante que pais, filhos e a escola alinhem as experiências e expectativas, para que esta evolução ocorra de forma fluida, defendem especialistas.

A psicóloga escolar Carolina Bauchspiess, que atua na Comunidade de Aprendizagem e na Escola Classe 3 do Paranoá,

explica que as famílias e as escolas precisarão de paciência e de muita conversa para esse novo contexto de readaptação, desta vez, uma preparação à volta as aulas presencial. “O diálogo vai ser essencial nesse momento, não só dos pais com os filhos, mas das escolas também. Estamos passando por um marco histórico. Toda a significação desse momento será muito importante”, afirma.

“Não tem como as escolas chegarem e já começarem com conteúdo, será um momento de

reencontro, em que a escuta se tornará fundamental, já que cada família terá vivido uma história”, acrescenta. “O ensino remoto não é uma escolha, é uma necessidade desse momento que está posto. As crianças devem estar morrendo de saudades umas das outras”, observa a psicóloga. Por isso, as famílias deverão não só orientar sobre os protocolos sanitários a serem seguidos, mas, também, permitir o contato, as brincadeiras, para que elas possam matar a saudade de maneira segura.

O diálogo pode começar com perguntas sobre as expectativas delas e o que elas já estão sabendo sobre a retomada das aulas. “O adulto tem o papel de auxiliar a criança com vocabulário também. Nessa conversa

aberta, ela pode falar sobre os receios e os responsáveis, ir nomeando algumas coisas — medo, saudade, animação. A gente aprende a se conhecer a partir das outras pessoas que convivem com a gente”, orienta Carolina.

Exemplo

Fernanda Simões, 46 anos, além de mãe da Luma que cursa o 9º ano, é professora. Desta forma, ela consegue analisar os dois lados dessa equação, e reitera a importância da comunicação aberta entre pais e filhos para uma maior absorção do conteúdo educacional.

“É fundamental o diálogo e a proximidade. Não afrontar, não ficar contra. A gente detectou

muitas dificuldades no ensino, na aprendizagem, em função de pais e mães nem saberem o que está acontecendo com os filhos”, avalia a professora. Ela relata que Luma se adaptou bem à nova realidade, apesar do momento adverso. Contudo, garante que o diálogo entre as duas e o fato de ter estabelecido um exemplo a ser seguido desde cedo foram elementos cruciais para que a menina mantivesse as responsabilidades escolares em dia.

“Por ser professora, eu consegui criar nela essa questão de responsabilidade e da importância que é o estudo para a vida. Até porque ela sempre me viu estudando muito, me viu sempre lendo muito, me viu como um exemplo”, avalia.

Educação que vai além

Escolas preparadas para o futuro que já começou!

VENHA ESTUDAR NO SESI: MATRÍCULAS ABERTAS!

- Educação Tecnológica
- Espaço Maker
- Laboratório de Informática
- Metodologias Ativas
- Microsoft Office 365
- Laboratório de Ciências

GAMA ■ TAGUATINGA ■ SOBRADINHO

www.sesidf.org.br
SAC: (61) 4042-6565

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO



Em 2021, um ensino de Inglês ainda mais completo no Sigma.

Uma parceria mais robusta com a Red Balloon para trazer aos alunos mais vivências em Inglês.

Para a Red Balloon e o Colégio Sigma, ensinar Inglês não significa ensinar apenas um novo idioma. É formar cidadãos para o mundo. Por isso, em 2021, na unidade da 606 norte, vamos oferecer uma nova proposta de Inglês Intracurricular para crianças a partir de 3 anos, com mais prática e fluência, para que elas desenvolvam habilidades de leitura, escrita, compreensão e comunicação com autonomia e protagonismo.



Material próprio
da Red Balloon



Metodologia
exclusiva



Infraestrutura completa
e direcionada a cada faixa etária



Com mais de 50 anos de tradição, a Red Balloon destaca-se por seu portfólio didático especialmente desenvolvido para o melhor ensino do Inglês. Metodologias ativas, músicas, jogos, histórias e atividades relacionados ao universo de cada faixa etária são cuidadosamente pensados para desenvolver as habilidades de cada criança e proporcionar um aprendizado do Inglês para a vida toda.

O melhor Inglês para o seu filho dentro da nossa escola.

»» AGENDE UMA VISITA

sigmadf.com.br  [sigmadf](https://www.instagram.com/sigmadf)



Sigma 



Cautela na retomada

Fotos: Arquivo Pessoal

Avaliação científica da evolução da pandemia será determinante para traçar o andamento do ano letivo na rede pública em 2021

» AUGUSTO FERNANDES

A rede pública de ensino também quer começar 2021 com atividades presenciais. Segundo a Secretaria de Educação, o ano letivo, previsto para ter início em 8 de março, provavelmente será com os estudantes em sala de aula. “A forma como isso será feito, isto é, se de forma híbrida ou não, vai depender da situação da pandemia na ocasião. Esta decisão será tomada somente após as avaliações científicas da evolução da pandemia nos meses de janeiro e fevereiro”, explicou a pasta, por meio de nota oficial (**leia mais nas páginas 28 e 29**).

A cautela do governo em determinar como será a retomada tem justificativa. Com uma segunda onda de infecções e mortes pelo novo coronavírus batendo à porta, o retorno de 460 mil crianças e adolescentes às ruas do DF pode ser um risco.

Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), Catarina de Almeida afirma que é impossível retomar as aulas nas condições pré-pandemia enquanto não houver vacina contra a covid-19.

Ela diz que, para garantir um retorno presencial seguro, o governo local teria de reestruturar cada escola, investindo na contratação de mais profissionais para fiscalizar o comportamento dos alunos, construindo mais salas de aula para

evitar aglomerações, além de outras ações que, a princípio, não têm previsão de acontecer.

Dessa forma, a especialista defende que a preocupação da secretaria seja mapear a situação de cada estudante e garantir um acesso mais eficiente à plataforma virtual de ensino. “Muitas crianças não estão acompanhando as aulas, sobretudo as de áreas rurais, mais periféricas. A secretaria tem de fazer esse levantamento. Ver quantas pessoas realmente não tiveram acesso e quem realmente teve condições de aprender e avançar e, a partir disso, fazer um planejamento de como repor aprendizados e garantir o direito à educação daqueles que não o tiveram em 2020”, pondera.

O secretário executivo da Secretaria de Educação do DF, Fábio Sousa, explica que, devido ao ano atípico, a avaliação dos alunos tem de ser feita de maneira diferente do período presencial. “Para o nosso estudante ser avaliado, tudo o que ele desenvolveu desde o início do ano letivo, seja no presencial, seja no decorrer do ano, nas aulas mediadas por tecnologia, será levado em consideração, ou seja, qualquer atividade que ele fez será levada em consideração”, garante.

“A secretaria dispôs do aplicativo, da entrega de material em casa e de outros meios de comunicação com os nossos estudantes”, completa. Conse-

João Rabelo, estudante do 2º ano do ensino médio, acredita ser importante mais suporte aos alunos durante a pandemia



Aluna do 3º ano do ensino médio, Laryssa Fernandes espera reforço para aprendizados que não puderam ser alcançados

lhos de classe e equipes gestoras ficarão responsáveis por decidir sobre a situação do aluno no fim do ano letivo de 2020, a partir dessas coordenadas. Além disso, reforça Sousa, excepcionalmente este ano, faltas acima de 25% não serão consideradas para reprovação ou retenção, seguindo parecer do CNE.

Experiência

Na avaliação de quem teve de se adaptar à realidade imposta pela pandemia, um retorno presencial não pode ser feito de qualquer jeito. Como muitas aulas virtuais não foram obrigatórias, isso refletiu no desinteresse de alguns alunos, que podem ter dificuldade em voltar às escolas, ou mesmo falta de vontade.

“Há alunos que precisam de motivação, mesmo que essa

motivação seja a obrigatoriedade de participar das aulas online. Ficamos solitários durante a pandemia, dependendo apenas de nós mesmos. Portanto, sem estímulo, fomos muito prejudicados. Ficamos sem entender bem os conteúdos. Para voltar ao que era antes, a gente teria de ter esse suporte”, opina João Rabelo, 16 anos, morador de Ceilândia e estudante do 2º ano do ensino médio.

No 3º ano do ensino médio, Laryssa Fernandes, 18, reitera o pedido de João por mais suporte. Mesmo que não esteja mais no ensino básico a partir do ano que vem, ela espera que os estudantes da rede pública sejam melhor auxiliados em comparação a 2020. “Mais da metade dos alunos não assiste às aulas e só se preocupa em responder os formulários. Isso vai acarretar em uma deficiência muito grande”, comenta.

LEONARDO DAVINCI

DESENHAMOS O
FUTURO COM VOCÊ.

MATRÍCULAS ABERTAS.

A ESCOLA DA SUA VIDA

No Leonardo da Vinci, o estudante vivencia projetos que favorecem uma formação completa.

O **Para Ser+** aprimora habilidades socioemocionais de autoconhecimento, autogestão, empatia, espírito colaborativo e resiliência, o que proporciona competências de liderar as emoções, estabelecer metas e interagir de forma saudável.

O **Ler e escrever, que prazer!** aproxima os estudantes dos livros, desde a alfabetização, de forma efetiva e significativa, o que desperta o prazer pela leitura, potencializa a escrita e gera resultados acadêmicos de excelência.

O programa **Da Vinci Bilíngue**, ao aliar a linguística da língua inglesa a projetos diferenciados, envolve os estudantes em questões diárias e atuais, a fim de que o aprendizado venha por meio da experiência.

Para conhecer mais sobre esses e outros projetos incríveis, agende uma visita!

Acesse: leonardoonline.com.br.

Atenção aos prazos na rede pública

Inscrições para o ano letivo de 2021 na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio da Secretaria de Educação do DF vão até domingo. O processo é on-line e gratuito

» SAMARA SCHWINGEL

Pais e responsáveis que desejam realizar ou renovar a matrícula dos filhos na rede pública de ensino do Distrito Federal para o ano letivo de 2021 têm até domingo para fazer as inscrições, pelo site da Secretaria de Educação do DF.

O período de registro vale tanto para a educação infantil e o ensino fundamental quanto para o ensino médio. A pasta alerta que é preciso estar atento aos prazos e se organizar com antecedência.

As inscrições para estudantes especiais terminaram na terça-feira e, entre 15 e 30 de dezembro, tanto pelo site da secretaria quanto pela Central 156, estará aberto o prazo para a educação de jovens e adultos (leia Para saber mais).

O secretário executivo da Educação, o professor Fábio Sousa, afirma que, até o momento, o sistema de inscrições virtual não registrou sobrecarga de acessos, mas, mesmo assim, ele ressalta que é importante que os responsáveis não deixem a adesão para a última hora.

“Trabalhamos para atender toda a demanda do DF. Ou se-

ja, mesmo que o número de alunos inscritos aumente, temos como oferecer vagas para todos”, diz.

Porém, ele explica que existem complicações para quem perder algum dos prazos. “Os alunos que não se matricularem, seja qual for o motivo, terão de esperar o ano letivo começar para, então, identificarmos onde

“
Trabalhamos para atender toda a demanda do DF. Ou seja, mesmo que o número de alunos inscritos aumente, temos como oferecer vagas para todos

Fábio Sousa, secretário executivo da Secretaria de Educação

há vagas. Ele perderá, além de alguns dias de aula, a chance de escolher uma escola próxima a sua residência”, completa. Até segunda-feira, a secretaria havia contabilizado 27.606 inscrições.

Para fazer o cadastro da educação infantil ao ensino médio, é preciso ter documentos pessoais de identificação e endereço do aluno, o que possibilitará o direcionamento a uma vaga mais próxima à residência informada, conforme disponibilidade no sistema.

Além disso, no ato de cadastro, são pedidas informações como telefone e série que se pretende cursar. A inscrição só é concluída caso todos os dados sejam informados corretamente. Após a confirmação, será gerado um número de protocolo para acompanhamento do cadastro no próprio site da pasta.

Renovação

O procedimento para quem já é matriculado na rede pública de ensino é outro. A renovação é automática para os estudantes frequentes. Ou seja, cabe às secretarias escolares realizar a confirmação de matrícula desses alu-

Carlos Vieira/CB/D.A Press

A administradora de empresas Sylvania Oliveira está com a documentação preparada para renovar a matrícula dos dois filhos, Danilo dos Santos e Lucas Oliveira



nos. Já o remanejamento escolar, para estudantes da rede que queiram mudar de escola, será feito por meio de pedido enviado para o e-mail da unidade em que a criança estuda. As solicitações podem ser feitas até 18 de dezembro.

Ouvindo as recomendações, a administradora de empresas Sylvania Oliveira, 54 anos, está com a documentação preparada para renovar a matrícula dos dois filhos, Danilo dos Santos e Lucas Oliveira, ambos de 17 anos, na região do Lago Norte.

“Lucas está indo para o 3º ano e o Danilo, para o 2º”, comenta. “A vaga deles é garantida e a documentação necessária é bem simples, o que me deixa mais tranquila. Além disso, a escola costuma avisar por e-mail as datas e os prazos”, diz.

Moradores também do Lago Norte, eles ingressaram no ensino público em 2020. “Por causa da pandemia, não consegui avaliar claramente como é o ensino na unidade, mas os meninos chegaram a dizer que

o nível era excelente. Além disso, é perto de casa”, afirma Sylvania. Por isso, e por questões econômicas, ela decidiu renovar a matrícula dos dois.

Resultados

Só a inscrição, porém, não garante a vaga no sistema de ensino público. É necessário ficar atento às datas de efetivação de matrícula. Em janeiro de 2021, será divulgado o resultado com os nomes dos aprovados para se matricularem no ano letivo e para qual unidade o inscrito foi direcionado. Em fevereiro, ocorrem as efetivações. O candidato que não cumprir essa etapa no prazo definido perderá a vaga, que será cedida para outro aluno.

O ano letivo está previsto para começar em 8 de março do ano que vem. Após quase um ano com aulas a distância, a expectativa da pasta é de que seja possível retornar à modalidade presencial. Porém, essa decisão depende do andamento da pandemia de covid-19 no DF.



Passo a passo

Saiba como renovar, fazer e efetivar matrícula na rede pública de ensino do DF

Acesso

Pelo site: www.ieducar.se.df.gov.br

Calendário

13 de dezembro	Fim do período de inscrições para a rede regular
Janeiro de 2021	Divulgação dos aprovados para se matricularem
Fevereiro de 2021	Efetivação da matrícula
8 de março de 2021	Início do ano letivo

Documentos e informações para inscrição

- CPF (Cadastro de Pessoa Física) do candidato à vaga
- Nome completo do candidato, conforme certidão de nascimento ou carteira de identidade
- Data de nascimento
- Nome da mãe, conforme certidão de nascimento ou carteira de identidade
- Nome do responsável legal pelo candidato. Caso o responsável seja a mãe, repetir o nome informado no item d CEP da residência ou do trabalho da mãe, do pai ou do responsável pelo(a) candidato(a), conforme preferência
- Endereço correspondente ao CEP informado
- Ano/série pretendido pelo candidato em 2021
- Informar número de telefone e e-mail

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Para maiores de 15 anos que não terminaram o ensino fundamental e os maiores de 18 anos que deixaram de concluir o ensino médio e desejam finalizar os estudos em 2021, as inscrições para a EJA, tanto pelo site da secretaria quanto pela Central 156, vão ocorrer entre 15 e 30 de dezembro. As 14 coordenações regionais de ensino ofertam 1º, 2º e 3º segmentos, para promover o acolhimento das pessoas que se afastaram da escola na idade regular.



Desde 1974,
educando criança como criança

Matrículas abertas

Agende sua visita

Unidade Asa Norte

EQN 208/408, Brasília - DF, 70853-450
☎ 61 3347.1777 | 3347.7776

Unidade Asa Sul

EQS 212/412, Brasília - DF, 70275-450
☎ 61 3345.0222 | 3345.0225

Siga



@escolacanarinhodf



Escola canarinho





Um ano de barreiras e de aprendizados

Os professores se viram obrigados a trabalhar com ferramentas tecnológicas às quais não tinham familiaridade e conseguiram desenvolver o trabalho com maestria

» JÉSSICA GOTLIB

Se fizermos uma lista de profissionais que precisaram se reinventar e superar desafios em 2020, certamente, os professores estarão no topo. Com a pandemia do novo coronavírus e as medidas de distanciamento social adotadas para conter a contaminação, foi preciso redesenhar a forma como as escolas funcionavam em todo o país. E os educadores encabeçaram essa mudança. Em poucos meses, instituições públicas e privadas se viram obrigadas a criar uma grade curricular que funcionasse de maneira remota para as diferentes realidades encontradas nas casas dos estudantes.

Para Melrilyn Leine de Almeida, 31 anos, coordenadora pedagógica da Escola Municipal Cidade Jardins, em Valparaíso (GO), a experiência foi duplamente desafiadora. Este foi o primeiro ano em que ela assumiu um posto de coordenação.

E o maior desafio foi lidar com a rotina. “Com esta pandemia, muitas vezes, tínhamos um computador muito básico, que nos atendia porque a elaboração de uma atividade não exigia uma tecnologia muito grande. Hoje, é preciso ter uma internet melhor, uma nova forma de preparar as aulas, atender a todos os alunos. O professor trabalha muito mais”, afirma.

Arquivo Pessoal



Durante a aula presencial, a gente vai construindo diálogos, entendimentos sobre o conteúdo. No virtual, o timing é diferente, a aula se torna mais expositiva

Rairy de Carvalho,
professor de língua portuguesa



Mas todo o esforço parece ter sido reconhecido. Pesquisa do Datafolha, encomendada pela Fundação Lemann, Itaú

Social e Imaginable Futures, mostra que, no Brasil, 71% dos responsáveis pelos estudantes estão valorizando mais o trabalho desenvolvido pelos professores e 94% consideram muito importante que eles estejam disponíveis para correção de atividades e esclarecimento de dúvidas durante as aulas não presenciais.

Além disso, a participação dos responsáveis na educação das crianças e adolescentes tem sido mais intensa. O levantamento aponta que 57% das famílias do Centro-Oeste declararam estar mais presentes na vida escolar dos filhos durante a quarentena. E 59% consideram que as aulas remotas foram eficientes no aprendizado dos estudantes — índice menor que a

média nacional, de 64%. A pesquisa foi realizada de 16 de setembro a 2 de outubro.

Mãe de duas filhas em idade escolar, no 5º e 8º anos, a procuradora federal Ana Salett Marques Gulli, 50, reconhece a importância e o esforço do trabalho desenvolvido pelos educadores durante a pandemia. “Eles tiveram de alterar todo o planejamento anual, rotina e metodologia educacionais de forma repentina, sem prazo para prévia avaliação de riscos, em um cenário totalmente novo, sem precedentes e assustador.”

E ela acredita que, a despeito de todas as dificuldades, conseguiram alcançar um bom resultado pedagógico. “Permaneceram atentos ao conteúdo e inovaram, na medida do possível, a forma de interagir com os alunos, de modo a mantê-los estimulados no tocante ao aprendizado, sem descuidar do lado emocional. Merecem nossa gratidão e respeito”, reforça.

Adaptação

Mas o caminho trilhado até obter esse índice de aprovação não tem sido fácil. A primeira etapa que os profissionais tiveram de vencer foi o entendimento das ferramentas que precisariam usar. “O processo de adaptação foi difícil para todos nós. Apesar de lidarmos com a tecnologia cotidiana-

Opinião dos mestres

Estudo realizado com 1.005 professores da rede pública mostrou que, após os desafios impostos pela crise da covid-19, professores estão mais preparados. Confira:

- ✓ 73% dos educadores dizem que, após a pandemia, vão utilizar mais tecnologia no ensino do que usavam antes
- ✓ 3% dos professores não se sentem preparados para dar aulas com tecnologia
- ✓ 55% dos professores acham que a internet da sua escola não é adequada para continuar usando tecnologia no retorno às aulas
- ✓ 29% não têm acesso à internet na escola e só 16% acham que a velocidade é adequada
- ✓ Após a pandemia, 64% dos professores consideram imprescindível a todas as escolas terem acesso à internet de alta velocidade
- ✓ 76% dos professores dizem que farão mais formações de forma remota após a pandemia do que o quanto faziam antes da pandemia

Fonte: pesquisa Datafolha, encomendada pela Fundação Lemann.

mente, nós a utilizamos para outras finalidades”, acredita o professor de língua portuguesa Rairy de Carvalho, 32 anos.

Ele dá aula nos colégios COC, do Lago Norte, e Apoio Singular, da Asa Sul. E acredita que as novidades vieram para ficar. “Eu percebo que a gente começou a construir um tipo de relação com a tecnologia que não tinha antes, de ter mais contato, de usar outras ferramentas, de trazer essa realidade para dentro da sala de aula”, afirma.



50
ANOS

ESCOLA MARIA MONTESSORI

**MATRÍCULAS
ABERTAS!**
2021

Maternal I ao 5º Ano



Escola Maria Montessori: novos tempos, novos desafios

Na sua opinião, quando inicia-se a educação de uma criança? De acordo com os ensinamentos da médica e pedagoga, Maria Montessori, desde o nascimento. Logo nos primeiros dias de vida, o ser humano já é capaz de absorver conhecimento. Pais e demais adultos ao redor são modelos de comportamento. Em um segundo momento, entra a escola para complementar a formação social, emocional e espiritual dos pequenos.

Na Escola Maria Montessori, fundada há 50 anos, todos esses estímulos acontecem da forma mais natural possível. Dentro do método, o aluno tem a possibilidade de escolher o próprio trabalho, de se mover por conta própria e de ser responsável pelo seu progresso e crescimento - sempre com a supervisão de professores e auxiliares, altamente capacitados. Essas portas para o auto-

desenvolvimento, liberdade, respeito às diferenças e socialização são os pilares de um ambiente repleto de conhecimento.

Outra importante base da metodologia é oferecer ambientes preparados. As salas de aula, amplas e planejadas, são construídas para receber, no máximo, 25 alunos, na Educação Infantil, e 20, no Ensino Fundamental. Móveis, pias e banheiros são adequados à cada faixa etária. A instituição, na 913 Sul, tem outras áreas para os alunos aprenderem com muita diversão. Dos laboratórios e ginásio ao parquinho, do trenzinho e carrossel ao minizoológico.



Trabalhar os valores e a espiritualidade, para nós, é tão importante quanto os componentes curriculares, como Linguagem, Matemática etc. O nosso objetivo é possibilitar ao aluno conhecer o seu papel na sociedade, além da importância do respeito a Deus, ao próximo e à natureza. Dentro da formação de valores e bons hábitos, estimulamos, ainda, a solidariedade, a cooperação, a afetividade e a autoestima.

A Escola Maria Montessori conta, ainda, com dois espaços cientificamente planejados para que as crianças, do Maternal I ao 5º ano, tenham contato com materiais de História, Geografia e Ciências, que são as nossas Salas de Educação Cósmica. O cuidado com o planeta também está sempre em pauta. Esses dois espaços são acolhedores e com todo o sistema solar "recriado" nas paredes. Impossível a imaginação não flutuar com tudo isso, não é mesmo?

Acesse o nosso site, pelo QR Code, e saiba como podemos transformar o futuro do seu filho. Matrículas abertas!

(61) 3346-2733

SGAS 913 - Conjunto A - Área Especial

@MariaMontessoriDF

/escolamariamontessoridf

/escolamariamontessori



A conexão necessária

» JÉSSICA GOTLIB

A barreira tecnológica no contexto da pandemia da covid-19, sobretudo entre alunos de escolas públicas, teve outra face: a do acesso. Pesquisa do Datafolha mostrou que 55% dos docentes brasileiros consideram que as instituições nas quais trabalham não têm uma conexão adequada para as atividades on-line. Enquanto isso, quase 30% dos profissionais disseram que não há qualquer acesso à internet nas escolas. Os pesquisadores ouviram mais de mil professores da rede pública de todo o país. E, apesar do baixo suporte técnico, 73% deles disseram que, após a pandemia, utilizarão mais ferramentas digitais em sala de aula.

Foi com essa realidade de dificuldade de conexão que Maria Eunice da Silva, 49 anos, professora de geografia do CEF 8 do Gama, deparou-se ao longo de 2020. “Já começamos sabendo que seria uma luta. Atendemos alunos de baixa renda, que só têm um aparelho na casa para várias pessoas, ou usam a internet de vizinhos. E até para quem tem internet em casa, o sinal, muitas vezes, é ruim. Então, não consegue acompanhar muito bem aulas ao vivo”, detalha.

Segundo ela, nos primeiros dias, os próprios professores se juntaram com a coordenação em uma força-tarefa que ligou para a casa de cada estudante para saber quais as condições de acesso da família. Diante desses problemas, ela diz que cada equipe vem elaborando, individualmente, maneiras de atender às diferentes realidades dos alunos. “A nossa escola tem alguns casos espe-

cíficos. Eu tenho um aluno surdo e, para ele, gravo as aulas separadamente e mando para a professora intérprete, que coloca o quadro com a tradução em Libras.”

Tanto esforço, mais uma vez, resultou em bons frutos. O levantamento do Datafolha mostra que a região Centro-Oeste desponta no melhor índice de acesso aos conteúdos escolares: 97% receberam atividades — 17 pontos a mais que a primeira pesquisa, realizada em março. A média nacional é de 92%.

Sobrecarga

Maria Eunice da Silva admite, porém, que ainda falta vislumbrar resultados mais efetivos para todo esse esforço, uma vez que a adesão dos estudantes é baixa. “O máximo que conseguimos em uma reunião no Meet é 50% de uma das turmas presente. Mesmo assim, há alunos que nunca chegaram a acessar a plataforma de exercícios. Trabalhamos com a noção de que, nos próximos anos, vamos ter de rever o conteúdo que deveria ter sido passado em 2020”, prevê a professora de geografia.

Para o professor Rairy de Carvalho, o sucesso dos modelos a distância dependem ainda mais do educador. “Se ele ficar só falando e não criar instrumentos para chamar a atenção do aluno, não terá nenhuma resposta. Difícilmente, surge alguma pergunta espontânea. E a forma de fazer isso na aula on-line é diferente da aula presencial.”

Segundo o professor de língua portuguesa, essas diferenças geram um outro peso para o docente quando são postas simultaneamente, em um mode-



Reconhecimento

Confira iniciativas que vão premiar e apoiar professores em projetos durante a pandemia

Prêmio Educação Infantil

✓ A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com o Itaú Social e a Undime, lançou o Prêmio Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia. O edital vai dar R\$ 1 mil a 100 profissionais selecionados para aplicar em seus projetos. As inscrições vão até 14 de dezembro pelo endereço www.premioeducacaoinfantil.com.br.

Prêmio Professor Transformador

✓ A Bett Educar, com o Instituto Significare e a Base2edu, lançou o Prêmio Professor Transformador. Podem se inscrever docentes que tenham implementado projetos inovadores em qualquer ano do ensino básico, em escolas públicas ou particulares, até 1º de março de 2021 pelo site significare.org.br/premio. Os três primeiros colocados receberão uma gratificação em dinheiro que vai de R\$ 2,5 mil até R\$ 7 mil.

lo em que parte dos estudantes vai para a sala de aula presencial e os demais seguem acompanhando remotamente.

Na coordenação, a professora Melrilin de Almeida percebeu mais estresse, sobrecarga e ansiedade dos colegas. “Recebemos muitas queixas de ansiedade desde o início, porque essa pandemia não trouxe nenhuma situação estável. A cada mês, íamos descobrindo algo novo, uma situação diferente à qual tínhamos de nos readaptar. Na nossa

escola, demos sorte de estarmos participando, neste ano, de um projeto do município que cedeu uma psicóloga e uma assistente social”, relata. Segundo ela, a presença das duas profissionais foi essencial para que eles conseguissem manter o equilíbrio.

Novos caminhos

“Precisamos de ações concretas ainda em 2021, pois a tecnologia veio para ficar na educação. No ano que vem, uma esco-

la conectada vai ser chave para garantir o modelo híbrido que seguiremos tendo. Fomos pegos de surpresa em 2020, mas não podemos terminar o ano sem uma ação significativa que resolva a conexão da educação. Nossos senadores e deputados têm nas mãos a oportunidade de conectar milhões de estudantes, especialmente aqueles que mais precisam”, acredita Cristieni Castilhos, gerente da Força Tarefa Educação/Covid-19 da Fundação Lemann.



Artigo



Quais lições a covid-19 deixa para a educação em 2021?

» ANA REGINA CAMINHA BRAGA*

A vida nos surpreende constantemente com dezenas de desafios, e, neste ano, não foi diferente. A pandemia da covid-19 virou o mundo de cabeça para baixo e colocou em xeque todas as concepções de ensino e aprendizagem existentes. Felizmente, provamos que é possível encontrar alternativas, principalmente em prol da educação de qualida-

de. Para 2021, nossas maiores lições serão o uso significativo da tecnologia e a valorização dos professores, pedagogos e gestores educacionais.

A educação a distância já era praticada há muitos anos pelo ensino superior, mas nunca de forma tão aprofundada como neste ano. Já a educação básica, essa sim teve de se reinventar. Diversas escolas ingressaram pela primeira vez no universo

das plataformas on-line, correndo contra o tempo para se adaptar aos novos métodos e driblar as dificuldades pedagógicas. Afinal, não é somente dar aula em frente às câmeras, mas, sim, levar dinamicidade e ludicidade aos alunos a partir de estratégias diferenciadas.

A valorização dos professores também se fez bastante presente. A pandemia provou a capacidade multifuncional e a importân-

cia desses profissionais na vida dos alunos. E não apenas de maneira fantasiosa, mas, sim, profissional e prática, mostrando que sem uma educação de qualidade é impossível formar qualquer outro profissional.

Agora, neste período de fim de ano, as instituições de ensino devem passar por um momento de planejamento e avaliações internas. Não temos ainda números reais que reflitam como foi o

aprendizado durante este ano atípico. Por isso, chegou a hora de verificarmos os resultados para podermos elaborar novas diretrizes e, em 2021, sermos capazes de utilizar a tecnologia a nosso favor, a fim de entregar uma educação ainda mais eficaz a todos os níveis de ensino.

* Psicopedagoga, mestre em educação e especialista em gestão escolar e educação inclusiva

Escola atual

Viva a experiência **Atual!**

DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO.

MATRÍCULAS ABERTAS!

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:

- Balé «
- Capoeira «
- Futsal «
- Judô «
- Natação «
- Street Dance/ Jazz «

CONTRATURNO
MATERNAL AO 5º ANO

- Acompanhamento Pedagógico «
- Atividades Esportivas «
- Oficinas « e muito mais!

escolatual.com.br | /escolatual | @escolatual

61 99167-6272 | 61 3201-3034/3034-0620



A hora e a vez do digital

As adequações do ensino ao modelo on-line exigem das escolas atenção aos problemas de privacidade e exposição de crianças e de adolescentes na internet

» ANA CLARA AVENDAÑO*
» MARIANA NIEDERAUER

Com a pandemia, a educação digital mostrou-se ainda mais presente no contexto de ensino de várias instituições, alunos e responsáveis. A imersão abrupta na internet transformou a tecnologia em mais do que uma plataforma: criou uma cultura digital. As adaptações necessárias ao ensino remoto abriram as portas para infinitas possibilidades de aprendizado, e conhecer direitos e deveres é fundamental.

Para Priscila Gonsales, diretora fundadora do Instituto Educadigital, o caminho da educação digital é trilhado em conjunto com todos os envolvidos no âmbito estudantil. “A tecnologia é muito mais que um instrumento. Os pais, os alunos e as instituições devem agir juntos com uma perspectiva de formação de cidadania digital, que são os direitos e os deveres dentro da internet”, explica.

Com o ensino remoto, as escolas optaram por diferentes plataformas para dar continuidade ao ano letivo. Na visão de Priscila, essa escolha exige pon-

deração. “As instituições têm um novo desafio: ter mais consciência das escolhas que são feitas em termos de tecnologias para os alunos, levando em consideração os critérios de segurança e privacidade”, avalia.

Responsabilidade e independência foram outros fatores exigidos dos estudantes nas aulas remotas. O aluno do SEB Dínatos Mário Osório, 15 anos, enfrentou dificuldades para se adequar à modalidade. “É necessário ter maturidade para estudar em casa, porque estamos no conforto, com celular e internet à disposição”, conta.

Para a mãe de Mário, Tamara Osório, 36, o formato precisa de aprimoramento. “O ensino presencial possui a cobrança do professor, o aluno é obrigado a assistir à aula e a não mexer no celular. E, na internet, o estudante assiste a aula quando quer, porque fica tudo gravado”, diz.

Proteção

Uma das principais preocupações nesse cenário é na utilização das informações pessoais deste público. “As plataformas digitais voltadas ao ensino são,



A youtuber Pietra Almeida com os pais, Juliana e Alan: cuidado redobrado com o acesso a plataformas digitais

Proteção

Veja orientações para evitar os crimes digitais:

- ✓ Compartilhe inquietudes e preocupações com a gestão e a comunidade escolar
- ✓ Solicite ao responsável pela base de dados (escola ou empresa) a eliminação de seus dados pessoais, ou dos filhos que tenham sido coletados de forma desnecessária, excessivamente invasiva à privacidade ou que sejam direcionados a fins ilegais
- ✓ Debata com a escola e com a comunidade escolar sobre a escolha de produtos e serviços seguros para a proteção de dados
- ✓ Denuncie possíveis violações nos órgãos competentes: Ministério Público, Procon, organizações da sociedade civil (como o programa Criança e Consumo, do Instituto Alana) ou diretamente às empresas, por meio do SAC ou das redes sociais.
- ✓ Converse com crianças e adolescentes a respeito do empoderamento digital e educação para a mídia
- ✓ Analise ou busque auxílio para avaliar os termos de uso e a política de privacidade de aplicativos e plataformas de ensino

Fonte: A Escola no mundo digital — dados e direitos de estudantes, do Instituto Alana

na maioria dos casos, de grandes empresas de tecnologia. Elas usam formas de coletas e tratamento massivo de dados pessoais, muitas vezes sem as devidas garantias para estudantes”, alerta Marina Meira, advogada do programa Criança e Consumo, do Instituto Alana.

Neste contexto, os estudantes podem ser vítimas de publicidade infantil, capazes de induzi-los ao consumo abusivo. Outra questão apontada pela especialista é a exposição dos hábitos dos alunos, como rotina e os lugares frequentados, o que pode colocá-los em risco.

Marina aconselha a leitura dos termos de uso e políticas de privacidade, a fim de evitar o vazamento de dados. Contudo, há práticas e obrigações que estão aquém dos responsáveis e estudantes. “As empresas têm de proteger efetivamente os direitos da criança no uso de tecnologia. Inclusive, o direito à privacidade.”

Conhecimento

Coordenador de Ensino de Tecnologia da Rede Objetivo no DF, Murillo Pinheiro Oliveira explica que, há dois anos, a escola modificou o currículo do fundamental 2 ao ensino médio para incluir a proteção de dados como tema. Os estudantes aprendem sobre segurança no login em contas nas redes sociais e e-mails, por exemplo, e compartilhamento de dados via WhatsApp e aplicativos de conversa.

“A fragilidade está na ponta, nele mesmo, em como ele altera essa ferramenta, tudo isso é tratado com eles”, afirma. Além disso, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei nº 12.737, de 2012, que trata sobre crimes cibernéticos, são temas de aulas com os alunos do ensino médio.

Esses conhecimentos e o diálogo com crianças e adolescentes é fundamental para evitar que eles se tornem alvo de criminosos, reforça a empresária Juliana Almeida, 35 anos. Ela e o marido, o também empresário Alan Rodrigues, 34, são pais da youtuber e atriz Pietra Almeida, 10.

“O cuidado com a Pietra é redobrado, porque, além de ela já ter acesso à internet, muitas pessoas entram em contato pelas redes sociais. Por isso, ela não tem a senha do Instagram dela e meu esposo instalou um programa para ela só acessar o que a gente permite”, observa a mãe.

* Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Em 2021,

VAMOS APROXIMAR OS ALUNOS DE MATÉRIAS INOVADORAS.

O mundo está mudando de forma rápida.

Entendemos que o jeito de ensinar tem que acompanhar o ritmo dessas transformações e deve preparar os alunos para as necessidades do futuro.

Em 2021, teremos uma grande novidade para as turmas do **6º ano à 3ª série do Ensino Médio**: o **Ecosistema de Aprendizado Inovador (EAI)**. Este projeto inclui disciplinas eletivas de inovação e de aprofundamento com **aulas on-line** e tempos de projeto.

Nas **eletivas de inovação**, os alunos poderão fazer aulas de:

- Criação de games;
- Design;
- Empreendedorismo;
- e outros temas.

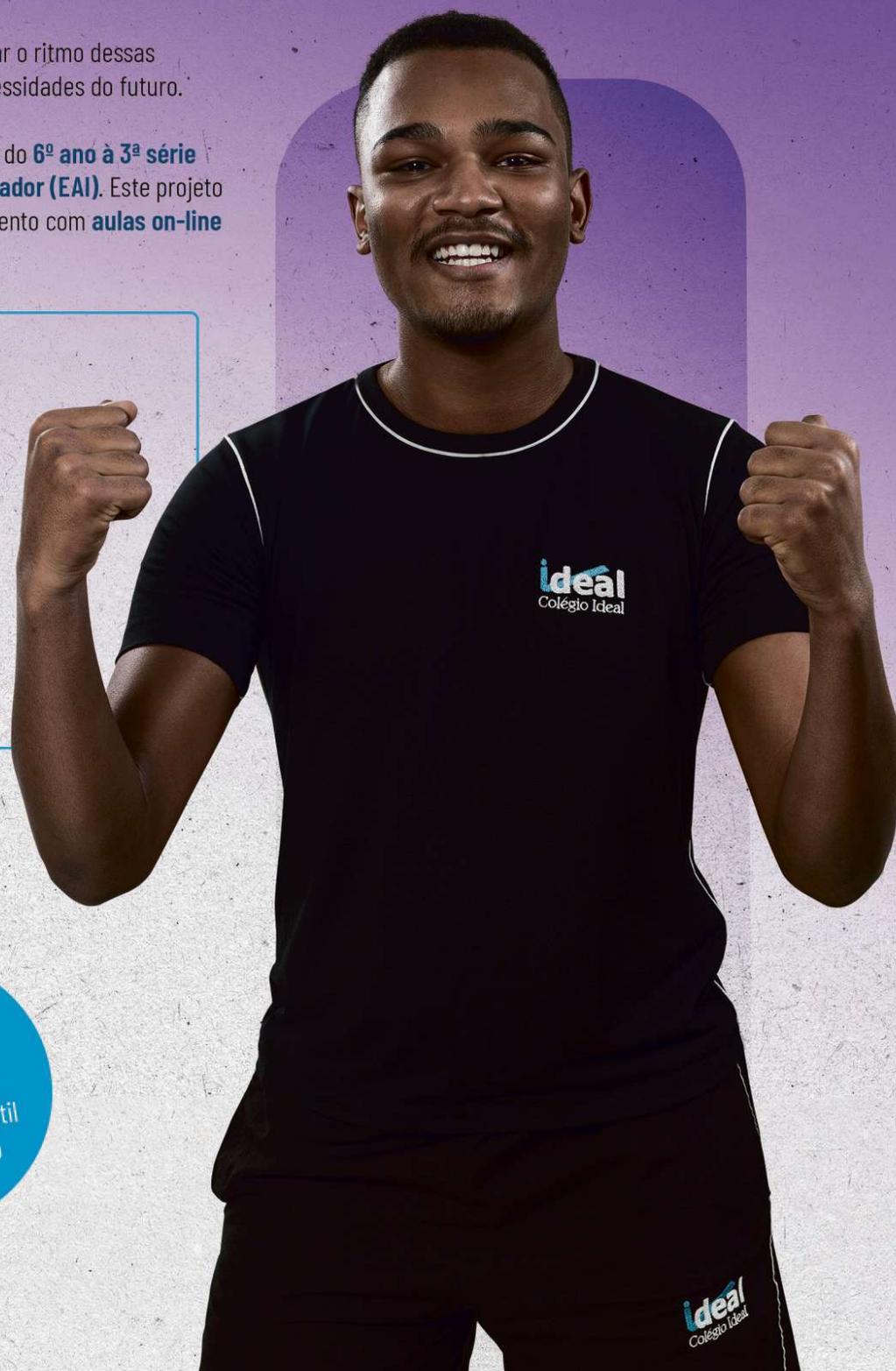
Já nas **eletivas de aprofundamento**, vamos focar em conteúdos complementares às matérias da sala de aula e também na preparação para as avaliações do **PAS/UnB, Enem e vestibulares**.

Serão dezenas de áreas do conhecimento a serem exploradas para que cada aluno tenha as habilidades necessárias para construir um novo amanhã.

ideal
Colégio Ideal

Aprendizado que
te acompanha.

MATRÍCULAS
ABERTAS
da Educação Infantil
ao Ensino Médio



EDUCAÇÃO SE CONSTRÓI COLETIVAMENTE

Em meio aos desafios de um mundo que está em um constante e acelerado processo de **transformação**, nós, do Colégio Marista João Paulo II, continuamos a oferecer, de forma ainda mais **conectada** com os estudantes, educadores e famílias, uma **educação de excelência**.

A grande diferença do Colégio, neste momento de aulas bimodais, foi a manutenção da parceria com as famílias. O apoio da escola tem sido fundamental, tanto pelas ferramentas oferecidas, quanto pelo preparo e desempenho de toda equipe pedagógica.

*Marcelly Araújo,
mãe de estudantes maristas.*

MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2021

Turno regular | Turno Integral

maristajoaopauloii.org.br/matriculas

 **maristaJP2**  **61 3426 4600**  **702 NORTE**



COLÉGIO MARISTA
JOÃO PAULO II



Dia dos **sonhos**

Aceleramos os renovados Audi TT RS, RS 4 Avant e RS 5 Sportback no Circuito Panamericano, em São Paulo / PÁGINAS 4 E 5

Rafael Gagliano/Divulgação

NAS ÁGUAS / Nova Fishing Raptor 320 CC oferece conforto e luxo para as suas aventuras

PÁGINA 3

Novidade

para a Africa Twin 1100L

CONFORTO ACIMA DE TUDO / Câmbio DCT: uma invenção da Honda que promete fazer você esquecer o manete de embreagem

Clayton Sousa

Juro para vocês que sou bem cabeça aberta para inovação. Tecnologias semiautônomas, central multimídia totalmente integrada com telefone celular e várias outras novidades tornam, obviamente, a vida mais fácil.

Quando o assunto envolve as motos, confesso ser mais conservador. Um dia desses, a Honda me convidou para acelerar a Africa Twin com câmbio automatizado de dupla embreagem (DCT). "Mas, moto bigtrail sem passar marcha? Como assim?". Isso foi a primeira coisa a passar pelo meu pensamento.

Topei o desafio e fui para o Centro Educacional de Trânsito da Honda, em Indaiatuba (SP). Depois de entender melhor sobre o sistema, também conhecido como "Dual Clutch Transmission" e amplamente utilizado em carros esportivos, hora de acelerar. O começo do teste foi com a Africa Twin com câmbio manual de seis velocidades.

Acelerei a moto como ela merece, afinal, conheço bem o conjunto. Puxadas fortes em retas, manobras fechadas, com barreiras e até trechos off-road. A vontade era de ficar o dia todo lá, porém chegou o momento de colocar os meus conceitos à prova (por mais resistente que eu ainda estivesse).

Olhando rapidamente, era o mesmo veículo — até na cor. A



Fotos: Clayton Sousa/Vrum



primeira diferença era a ausência da manete da embreagem. No lugar, fica o freio de estacionamento. Liguei o motor, apertei o D (Drive), girei o acelerador e a mágica começou a acontecer. A transmissão realizou as trocas com rapidez e suavidade.

Mérito da dupla embreagem que deixa, sempre, duas marchas pré-engatadas. Quando você está de 4ª, por exemplo, a 3ª e a 5ª ficam prontas para serem usadas, conforme a necessidade. Se preferir, também dá para fazer as seleções, manualmente, por meio de botões posicionados no punho esquerdo.

O motivo do evento, na verdade, era anunciar o DCT como uma das maiores novidades da Africa Twin 1100L 2021. Importada do Japão, a moto deve chegar em meados do ano que vem. Antes,

entre abril e maio, começam as vendas do modelo manual, nesse caso produzido em Manaus (AM).

Além da transmissão única no segmento, a aventureira terá painel TFT de 6,5 polegadas e sensível ao toque, novos farol e carenagem, suspensão eletronicamente ajustável e motor levemente maior. Ele passará de 1.000cm³ para 1.100cm³. As demais informações técnicas são mantidas em sigilo, devido às possíveis alterações impostas pelas medições de poluição e ruídos.

Na Europa e Estados Unidos, o propulsor rende 102cv e 10,7kgfm de torque. Independentemente disso, uma coisa é certa: o tal do câmbio de dupla embreagem, assim como aconteceu comigo, tem tudo para te surpreender. Apostas?

DESFILE NO PARANOÁ / Fishing Raptor 320 CC é opção para quem deseja um segundo barco

Aventureira das águas

O estaleiro Fishing Raptor anunciou a chegada da versão 2021 do Fishing 320 CC. Com tamanho mediano, o modelo tornou-se objeto de desejo de quem já tem uma lancha ou iate de maior tamanho e deseja um segundo barco.

Um dos destaques do modelo 320 CC é o casco em formato de “V”. Com ele, o aproveitamento do espaço da cabine foi aprimorado, com melhor arquitetura e utilização de novos acabamentos.

O cockpit tem um amplo espaço para o usuário e o faz

com mesa para refeições e porta-copos na proa (parte frontal) e console central, que favorece a circulação de pessoas pelas laterais. Além disso, os ocupantes são protegidos por capota rígida. A praça de popa vem com assentos retráteis e área pronta para um belo churrasco.

A versão 2021 ganhou, ainda, uma porta lateral para auxiliar tanto no acesso ao barco quanto nos momentos de lazer, pesca e mergulho. O modelo, equipado com banheiro, pode receber até dois motores de popa ou dois motores de centro, de acordo com o desejo (e bolso) do proprietário. O modelo custa a partir de R\$ 560 mil e o preço final depende das configurações escolhidas pelo comprador.

Fotos: Fishing Raptor/Divulgação



Bonitos e potentes

NA PISTA
Brasil, os novos
e RS5 Sportback
contam com
potência e te



Clayton Sousa
Fabio Perrotta Jr.

Uma pista impecável e diversos superesportivos à disposição. Parece sonho, né? Mas, essa foi a nossa realidade na última segunda-feira, 7/12. A Audi utilizou as instalações do recém-lançado Circuito Panamericano, em São Paulo, para apresentar os novos TT RS, RS 4 Avant e RS 5 Sport-

back. O trio já era comercializado no Brasil, porém chega à linha 2021 com atualizações no design e equipamentos inéditos de série.

Vamos começar pelo Audi TT RS tabelado em R\$ 442.990. Apesar de completo, o cupê ainda pode sair de fábrica com três opcionais: pacote Black para o acabamento exterior (R\$ 12.000); pacote Interior Design, que acrescenta volante revestido em alcântara e detalhes na cor vermelha

(R\$ 15.000); bem como algumas cores exclusivas (R\$ 37.000).

Visualmente, o esportivo ganhou novas entradas de ar, no para-choque dianteiro, e uma grade redesenhada. Na traseira, o para-choque também mudou e o carro recebeu um aerofólio fixo aprimorado.

Debaixo do capô, tudo igual ao modelo anterior — e isso é ótimo. O motor é um cinco cilindros turbinado de insanos 400cv e 48,9kgfm de tor-

que. O câmbio é automatizado de dupla embreagem e sete marchas, sempre com tração Quattro. Com esse conjunto, o TT RS vai de 0 a 100km/h em apenas 3,7s. Claro, com um lindíssimo ronco para animar o seu dia.

Na dupla RS 4 e RS 5, as mudanças são mais visíveis. Os faróis são do tipo matrix com tecnologia laser. A grade *single frame* cresceu para reforçar a cara de poucos amigos. A maior novidade, porém, está na car-

Audi lança, no Brasil, os novos TT RS, RS4 Avant e RS5 Sportback. Modelos com até 450cv de potência e tecnologia de ponta.

Fotos: Rafael Gagliano/Divulgação



Faróis a laser e nova grade são os destaques na dianteira do Audi RS5 Sportback. Em 2021, o modelo chega com carroceria de quatro portas



TT RS une design matador com desempenho de superesportivo. O carro, com 450 cavalos de potência, é uma versão em miniatura do Audi R8

carroceria do RS 5. Anteriormente, o modelo era vendido, no Brasil, apenas na versão duas portas. Agora, chega com cinco portas, tornando-se um carro mais versátil.

Do lado de dentro, destaque para a nova central MMI de 10,1 polegadas sensível ao toque. Muito além de música, o sistema informa praticamente tudo sobre os modelos, inclusive a temperatura do motor e da transmissão. Controle de cruzei-

ro adaptativo e carregador por indução para telefone celular passam a ser oferecidos como itens de série.

A dupla compartilha o mesmo coração. Um V6 biturbo de 450cv e 61,2kgfm de torque. Com câmbio automático de oito marchas e tração Quattro, RS 4 e RS 5 aceleram de 0 a 100km/h em 4,1s e 3,9s, respectivamente. Caso você não queira dirigir um carro tão bruto, o tempo todo, basta usar o Audi Drive Select.

Ao toque de um botão, é possível escolher os modos Conforto, Automático, Dinâmico e Personalizável para alterar as respostas do motor, acelerador, direção e até suspensão.

Por todas as novidades e exclusividades, o Audi RS 4 Avant custa a partir de R\$ 585.990, enquanto o RS 5 Sportback chega com preço inicial de R\$ 605.990. E esses valores podem mudar bastante, viu? Além dos pacotes de acabamento, como no TT RS,

os dois modelos podem ser equipados com freios de cerâmica por R\$ 60 mil. Já para o RS 5, há, ainda, um belo jogo de rodas 20" bronze tabelado em R\$ 25 mil.

Achou os preços elevados? Caso você faça parte do seleto grupo de brasileiros capaz de pagá-los, saiba que cada centavo vale a pena. Ah, e quando reclamar da segunda-feira, lembre-se desta matéria. Você verá que o começo da semana pode, sim, ser bem legal. :)

MAIS UM PASSO

Volkswagen inaugura nova unidade de pintura, em fábrica na Argentina, de olho na produção do SUV Taos

Volkswagen/Divulgação



Melhorias na fábrica são parte de um investimento de US\$ 200 milhões

Preparando o terreno

João Fusquine

Em 1995, a Volkswagen inaugurou o Centro Industrial Pacheco, na Argentina. O local era responsável pela produção da segunda geração do queridíssimo Gol. De lá para cá, vários outros modelos saíram da planta, como Polo, o Fox, o utilitário Caddy, entre outros. No auge dos seus 25 anos de criação, o lugar passou a montar a Amarok — exportada para vários destinos do mundo. E, em breve, será, também, o ninho do Taos.

Já nos preparativos para a chegada do SUV médio, o

espaço ganhou uma nova unidade de pintura com 25 mil m². O investimento de US\$ 200 milhões faz parte dos US\$ 650 milhões destinados à produção do Taos.

Graças à implementação da tecnologia Primerless, o complexo permitirá uma economia de 75% no consumo de energia, 85% no consumo de água e ar, além de uma redução de emissões para 0,3 mg/m³ — um nível 700 vezes menor do que o estabelecido pela legislação. A estrutura, com 182 metros de comprimento, 50 metros de largura e 24 metros de altura, levou dois anos e meio para ficar pronta.

Fernando Calmon



Mercado reage acima das previsões iniciais

Finalmente, novembro indicou um mês de alento para as três principais referências da indústria automobilística: vendas, exportação e produção. O número mais animador foi a média de vendas diárias de 11.300 unidades entre veículos leves e pesados, a melhor em 2020. Não se trata de grande avanço. Em fevereiro último, a média diária atingiu 11.200 unidades, porém é o sexto mês seguido de expansão.

As exportações deram um salto de 38% sobre novembro de 2019 (melhor mês deste ano), e a produção foi 4,7% maior do que a do mesmo mês do ano passado. Resta ver o cenário em dezembro, mas é provável que as vendas superem 2 milhões de unidades, acima das previsões. No acumulado dos nove primeiros meses, a queda é de 28,1%. No entanto, 2020 deve terminar com algo em torno de 25% de recuo, bem menor do que os mais de 40% previstos inicialmente. Os estoques somaram apenas 16 dias, metade do normal.

Todavia, será mais difícil encontrar carros para pronta entrega no curto prazo, admite Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea. “Mesmo com mão de obra disponível, pois as férias foram antecipadas, algumas linhas de montagem vão parar

para manutenção ou alterações. Infelizmente, os preços continuarão a subir pelos efeitos do dólar alto e as dificuldades de abastecimento de insumos. Estoques muito baixos também pressionam preços ao consumidor.”

Outro indicador razoável é o mercado de automóveis e comerciais leves usados (95% do total das vendas). Fenabreve constata alta de 14,3%, entre novembro de 2020 e o mesmo mês de 2019. No acumulado comparati-

vo entre os dois anos, a retração é de 17,4%, bem menor do que em veículos novos, o que pode dar alguma sustentação em 2021.

“O mercado de usados seguiu aquecido em novembro, especialmente se consideramos 20 dias úteis contra 21 em outubro. Observamos aumento dos índices de confiança do consumidor, boa

oferta de crédito e taxas de juros estáveis. Faltaram alguns modelos de carros zero-km no mercado”, comenta Alarico Assumpção Júnior, presidente da Fenabreve.

A Fenauto, que congrega lojas independentes, informa que, entre 30/11 e 3/12, houve variação positiva de 3,7% sobre a semana anterior nas vendas de modelos usados. É possível, portanto, que 2020 termine com queda entre 10% e 15% em relação a 2019, resultado surpreendente em tempos tão difíceis.

“As exportações deram um salto de 38% sobre novembro de 2019 (melhor mês deste ano), e a produção foi 4,7% maior do que a do mesmo mês do ano passado”

Clayton Sousa



Instagram: @claytonsousaoficial



FCA/Divulgação

De volta ao topo

O Jeep Renegade reassumiu a liderança nacional de vendas entre os SUVs. Durante o mês de novembro, 6.544 unidades do modelo foram emplacadas — tanto de versões flex quanto diesel. A performance do Renegade sempre mereceu elogios. Se levarmos em consideração o acumulado de 2020, 48.989 unidades ganharam as ruas brasileiras. A liderança geral, no entanto, está nas mãos do Volkswagen T-Cross com 52.686 vendas. Um feito surpreendente!

Quem diria?

Enquanto as fabricantes/importadoras de veículos premium, no Brasil, amargam queda de 16% nas vendas, entre janeiro e novembro, em comparação com o mesmo período do ano passado, a RAM segue em direção completamente oposta. Ela cresceu 236% no número de emplacamentos, mesmo diante de um ano tão difícil imposto pela pandemia.

Com o pé fundo no acelerador, a montadora norte-americana prepara uma grande ofensiva para o nosso mercado. A primeira novidade é, enfim, o lançamento da RAM 1500, hoje, 10/12, às 20h. A matéria completa estará disponível em nosso site (correio braziliense.com.br/vrum). Fique ligado!

E não para por aí. A marca do bode montanhês promete novos modelos e versões em um futuro breve. Nem mesmo os segmentos menores estão descartados. Se você é apaixonado por picapes, prepare o coração (e o bolso).



Aponte a câmera do seu celular e acesse o site

Volkswagen/Divulgação



Esportivo para poucos

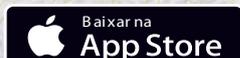
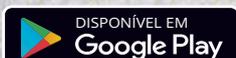
Já que citamos a Volkswagen, o Jetta GLI está cada vez mais distante das garagens da maioria dos brasileiros. O sedã, com motor 2.0 turbo de 230cv, freios dimensionados e comportamento apimentado, passou pelo segundo reajuste de preço em menos de 30 dias. De acordo com o site da marca, o valor sugerido parte dos R\$ 172.130. O carro é muito legal, mas o preço está puxado. Fato!

O SUCESSO
É NOSSO. E NA CLUBE
É VOCÊ QUEM DÁ SHOW

Esse, tem sido um ano desafiador para todos nós. Muita coisa aconteceu, que deixou tudo de pernas pro ar. Mas o nosso desejo de fazer o show seguir em frente não muda. Inovamos sempre para ter os melhores equipamentos, as melhores músicas, os melhores prêmios e tudo de melhor para você ficar de ouvido colado com a gente.

As comunicações

www.clube.fm
@ClubeFMBrasil | Canal 792 da SKY
Baixe o app da Clube



Clube
REDE **Fm**